Versão 1.0

Como deixar de ser um jogador perdedor e se transformar em um predador das mesas

por Marcelo Y. Salles

www.pokerpredador.com.br

Crédito da imagem da capa e das aberturas: Luciana Leão (www.bistrodafotografia.com.br)

Sumário

POKER
PREDA
DOR

Introdução

Anotações e Comentários

Bem-vindo ao Poker Predador. Com este livro, você irá dar um grande passo para elevar seu nível de jogo no poker. Você deixará de ser alguém perdido, uma presa ou vítima dos tubarões, e se tornará alguém a ser temido na mesa.

O objetivo deste livro é torná-lo um jogador agressivo sólido. Um jogador com conhecimento total dos fundamentos do poker vencedor e alguém que sabe jogar e vencer nos mais diversos tipos de mesa, seja ao vivo ou online.

Mais que torná-lo um bom jogador agressivo, o objetivo é torná-lo um predador. Você irá conhecer as estratégias e mentalidades que diferenciam o predador de um jogador agressivo comum.

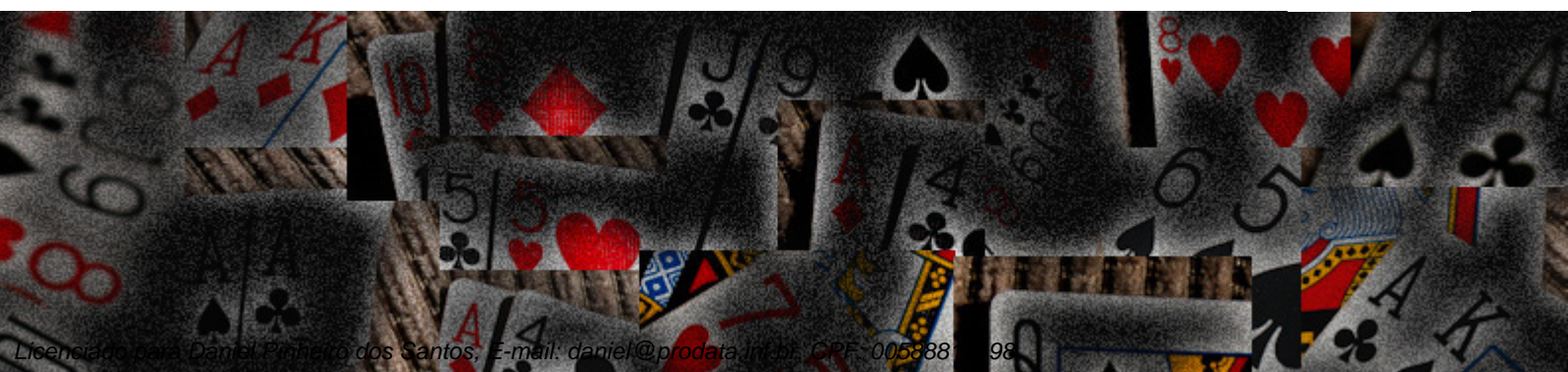
O livro está dividido em quatro partes. Na primeira, você irá saber como joga um predador. Na segunda parte, você irá conhecer os fundamentos do jogo agressivo vencedor. A terceira parte tem o objetivo de mostrar como usar os fundamentos na prática. A parte quatro mostra como você pode adaptar o que aprendeu nos mais diversos tipos de jogos e ambientes.

Leia e releia, teste e pratique o que você aprender aqui. Repita até internalizar tudo. Os virão rápido, mais rápido do que você espera.

Bem-vindo ao mundo do Poker Predador. Prepare-se para mudar seu estilo de jogo para sempre.

Parte 1

O Jogador Predador

O objetivo da parte 1 é apresentá-lo ao jogador predador e mostrar como ele pensa e opera, bem como as estratégias que ele usa. Você também aprenderá sobre os tipos de jogadores que pode encontrar em uma mesa, ao vivo ou online, e saberá classificá-los em presas potenciais ou rivais predadores.

Quem é o Jogador Predador

Anotações e Comentários

O jogador predador é um jogador caçador. E é assim que você irá começar a se ver na mesa, como um caçador em busca de sua presa.

O predador é um jogador agressivo, que sabe ler os adversários e sabe quando atacar e recuar, sabe maximizar seu lucro e diminuir seu prejuízo. O predador é um jogador que sabe jogar com as cartas que tem e com as cartas dos adversários. Ele é um jogador que faz sua própria sorte.

Você irá aprender a se tornar um bom jogador agressivo, com todos os fundamentos sólidos que deve ter para jogar onde for, mas irá além disso: você se tornará um jogador predador.

O jogador predador tem sempre duas coisas em mente:

1 – Maximizar os lucros e minimizar os prejuízos

Esse é o mantra do predador e seu objetivo. Maximizar os lucros e minimizar os prejuízos. Em toda mão que você disputar, esse pensamento deve ser o seu norte, a sua orientação.

Maximizar os lucros significa ganhar o máximo que puder. Significa também levar os adversários ao erro. Minimizar os prejuízos significa errar menos, errar o mínimo possível. Ao combinar os dois, você tem lucro e vitórias.

A segunda coisa que o predador tem em mente é a seguinte:

2 – Ganhar muitos potes pequenos, aceitar perder alguns potes médios, faturar alto nos potes grandes

Esse é o modo de operação do predador. Ganhar (ou roubar) frequentemente potes pequenos, aceitar quando está derrotado e ceder um pote médio ocasionalmente e, por fim, faturar alto quando tiver uma mão verdadeiramente forte.

Como operar desse modo é o que você irá aprender no decorrer do livro.

Predador ou jogador agressivo?

O que diferencia o jogador predador de um bom jogador de poker? Qual a diferença entre um jogador com os fundamentos de um bom jogo agressivo e o predador da mesa?

Anotações e Comentários

A diferença é a seguinte: o predador é um jogador agressivo consistente e altamente oportunista. Ele segue uma estratégia particular que a maioria dos jogadores ignora. É essa estratégia que o torna o predador da mesa e o diferencia de um jogador agressivo comum.

A estratégia do predador se baseia em dois elementos:

1) Foco nos blinds sempre

2) Identificar, isolar e atacar os jogadores mais fracos da mesa

Essa estratégia é simples, objetiva e altamente lucrativa. Com ela você mantém a mente focada no que importa no jogo e nos adversários mais fracos. Você verá como ela funciona mais detalhadamente nos próximos capítulos, mas antes de estudar a estratégia do predador, você precisa conhecer os tipos de jogadores que irá encontrar na mesa e aprender a identificar suas principais presas.

Anotações e Comentários

Os Tipos de Jogadores
(Ou: As presas e os rivais do Predador)

Agora você irá aprender a identificar os tipos de jogadores na mesa. Quem são as presas que você deve isolar e atacar e quem são os outros predadores, com quem você deve tomar cuidado.

A primeira coisa que você deve saber é que os jogadores fracos não são todos iguais. Basicamente há dois tipos de jogadores fracos em quem você deve ficar de olho: os jogadores passivos e os agressivos ruins.

Os passivos

Ah, os jogadores passivos! Eles serão suas vítimas preferenciais. São a presa ideal e é possível encontrá-los em toda mesa. Assim que você sentar, já deve procurar identificar o mais rapidamente os jogadores passivos. É deles que você vai tirar a maior parte do seu lucro.

Há duas espécies de jogadores passivos nas mesas: os mais travados e os mais soltos.

Passivos tight

Os mais travados jogam menos mãos e selecionam mais as cartas antes de entrar no pote, mas têm receio de apostar alto e costumam abandonar a mão assim que alguém dá raise em cima deles. Esse estilo é conhecido como *tight-passive* em inglês. Na internet esse tipo de jogador ganha apelidos como *rock* e *nit*.

Características fundamentais:

- Quando entra nos potes, dá limp, raramente raise
- Costuma correr quando alguém aposta alto
- Quando dá raise é porque tem uma mão muito forte

O passivo é um jogador extremamente fácil de ler. É só atacar que ele vai fugir. Você sabe que ele só vai apostar alto se tiver uma mão muito forte. Nesse caso, basta você dar fold e não haverá prejuízos maiores.

Anotações e Comentários

Passivos loose

Os mais soltos são uma presa ainda mais lucrativa. Eles gostam de entrar em muitos potes e pagam alto ver o flop. Seu estilo é o *loose-passive* e em inglês são mais conhecidos como *calling stations*.

Características fundamentais:

- Entra em muitos potes, quase sempre de limp
- Costuma jogar fora de posição
- Gosta de ver o flop

O jogador solto é mais lucrativo porque ele põe mais as fichas em jogo que o travado. Ele gosta da ação, ele gosta de tentar ver o flop. Se houver chance de flush ou sequência, ele vai tentar ver o turn. E sempre acaba dando call quando não deveria. Por ser passivo, ele também acaba sendo fácil de ler. Se ele assumir uma atitude agressiva após o flop, é porque conseguiu a trinca, a sequência ou o flush que estava buscando. Nesse caso, é só você fazer um fold, sem medo nem dúvida.

Os agressivos ruins

Os jogadores agressivos ruins são o outro tipo de presa que você deve aprender a identificar. Não são tão fáceis de derrotar quanto os jogadores passivos, mas podem ser ainda mais lucrativos.

Esse tipo de jogador costuma estar sempre no meio da ação, aumentando as apostas e dando reraise sempre frequentemente. São agressivos demais e não sabem quando parar. Eles continuam atacando mesmo quando está óbvio que foram derrotados.

Em inglês, seu estilo é conhecido como *loose-agressive*. Também são chamados de *maniac*, maníacos. Atenção: existe o *loose-agressive* bom. É o jogador que tem boa leitura dos adversários e habilidade no jogo pós-flop. No entanto, os bons *loose* só se encontram nos limites maiores. São predadores que tem uma forte base *tight-agressive* e soltam o jogo porque preferem esse estilo. Mas não se preocupe, como iniciante e nos limites menores, você provavelmente não encontrará nenhum bom *loose-agressive*.

Características fundamentais:

- Entra em muitos potes
- Blefa muito

Anotações e Comentários

- Comete muitos erros pelo excesso de agressividade e entra em tilt com frequência

Os agressivos ruins podem ser adversários difíceis, principalmente quando estão logo à sua direita e têm vantagem de posição sobre você. Isso dificulta a leitura das cartas deles e você pode se ver obrigado a ter muita paciência para pegá-los.

No entanto, eles inevitavelmente comentem erros – e erros graves – e você como um bom predador irá puni-los por cada um deles. Cada blefe mal feito, cada aposta fora de hora. Não irão faltar oportunidades para ganhar dinheiro e fichas em cima desse tipo de presa.

Os agressivos bons – os rivais do jogador predador

O agressivo bom é o jogador que será seu rival na mesa. É possível que ele também seja um predador. O bom jogador agressivo sabe selecionar as cartas com que entra em um pote de acordo com a quantidade de jogadores na mesa e seus estilos. Ou seja, ele não é apenas *tight*, também sabe jogar mais solto quando precisa. E quando entra nos potes, entra apostando forte, para vencer. Sabe usar bem a posição para ler os adversários e pressioná-los quando mostram fraqueza. Também não tem problemas em dar fold quando percebe que está derrotado.

Seu estilo se encontra entre o *tight-agressive* e o *loose-agressive*, mas o bom jogador agressivo sabe soltar seu jogo e ser *loose-agressive* quando a mesa permite.

Características fundamentais:

- Varia seu estilo de acordo com a dinâmica da mesa

- Ataca sempre com agressividade

- Usa a posição em sua vantagem

- Sabe desistir quando percebe que está derrotado

Roube os blinds

Anotações e Comentários

O roubo dos blinds é a primeiro fundamento do jogo do predador. Que fique claro desde já: o roubo de blinds é fundamental e obrigatório se você quiser ser um jogador vencedor. Ponto.

O roubo de blinds é uma habilidade que você deve dominar o quanto antes. Você deve se sentir confortável dando raises quando tiver boa posição, mesmo que suas cartas não sejam grande coisa. Isso será de grande valia não só em cash games, mas também em torneios.

O que é roubar os blinds?

O roubo de blinds consiste em executar um raise com boa posição para que todos os seus adversários corram e você tome os blinds da mesa. Sua intenção é levar o pote imediatamente e não deixar ninguém ver o flop.

Por que roubar os blinds?

Porque os pequenos potes, quando somados, fazem a diferença entre o lucro e o prejuízo, entre terminar um torneio no dinheiro e perder na bolha.

A maioria das mãos no poker não vai para o showdown. Elas são decididas antes. Por isso é importante mostrar disposição em tomar os blinds quando for o momento certo. E sua iniciativa de roubar os blinds irá deixá-lo em boa posição para roubar o pote logo após o flop, caso o roubo de blinds não dê certo e o oponente pague sua aposta. Tudo bem. Isso é bom e só vai aumentar seus lucros.

Essa estratégia já o diferencia da maioria absoluta dos jogadores, que deseja ver um flop barato para ver se consegue fazer uma mão monstro. Um grande erro que você pode cometer é entrar no pote pensando flopar grande e tomar toda a pilha de fichas de algum adversário. Isso não funciona. Não faça isso. Você até pode ganhar um pote grande, mas vai acabar perdendo tudo o que ganhou aos poucos, quando tentar flopar algo e não conseguir, o que acontece na maioria das vezes.

Outro problema de pensar dessa forma é se ligar emocionalmente à mão e não vai conseguir largar suas cartas mesmo que esteja na sua cara que você perdeu.

Anotações e Comentários

Foque sempre os blinds. O tempo todo, a todo instante. O importante é você levar os blinds. Preocupe-se em tornar o pote grande depois, de acordo com a situação. É assim que um predador deve pensar.

Princípios para roubar os blinds

1) Você deve estar em boa posição

2) A mesa deve ter demonstrado fraqueza até chegar a sua vez

Você vai compreender melhor o funcionamento da posição no poker na Parte 2 deste livro, mas agora basta saber que para o roubo dar certo, você precisa de informação. E você só consegue informação quando é um dos últimos a jogar.

Sendo um dos últimos a jogar, você vai poder ver a mesa mostrar fraqueza. Mostrar fraqueza é a mesa rodar em fold até chegar sua vez ou ter apenas limpers, jogadores que pagam o blind mas não dão raise. Se ninguém der raise até chegar sua vez, a mesa mostrou fraqueza e você tem boas condições para tentar o roubo.

Anotações e Comentários

A defesa dos blinds

Assim como você irá roubar os blinds dos adversários, muitos irão fazer o mesmo. É bom você saber como agir quando desconfiar que alguém está tentando roubar seus blinds sem cartas legítimas.

Como defender os blinds?

Você defende os blinds atacando o raise do adversário. Dê um reraise e tente roubar o pote na hora. Você também pode pagar o raise com a intenção de roubar após o flop, com um check-raise.

Quando defender os blinds?

A minha recomendação a você é uma: não se preocupe muito em defender os blinds. Mesmo. Quando você se mantém focado em roubar os blinds e potes dos adversários, não é preciso se preocupar com os seus blinds. O problema de defender os blinds é jogar fora de posição após o flop, por isso você estará sempre em desvantagem quando defende os blinds.

Dito isto, há momentos em que vale a pena defender os blinds. Quando a mesa roda em fold e o button faz um raise, você deve encarar o aumento como tentativa de roubar os blinds. Os raises do button são sempre suspeitos, mas isso não significa que você deva reagir sempre. Lembre-se que você está em desvantagem.

Para poder reagir, é preciso ter cartas boas, que flopem bem, e uma boa leitura do seu adversário.

Quando você tiver uma boa mão e o button abrir com um raise, pense: quais as chances de roubar o pote agora? O button costuma roubar muitos blinds? Ele é agressivo ou passivo?

Se o button for agressivo e costumar roubar muitos blinds, você pode reagir ocasionalmente, quando tiver boas cartas. Mas ele se for um jogador passivo, que não rouba blinds frequentemente, é melhor deixar ele levar seus blinds, a menos que você tenha cartas muito fortes. Agora vamos entender melhor o segundo fundamento da estratégia do predador: o isolamento dos jogadores fracos.

Isole suas presas

Anotações e Comentários

O que é isolar um adversário? É fazer um raise pré-flop para jogar contra um jogador em particular.

O poker é um jogo de vantagens. Quem consegue jogar em vantagem, ganha. Por isso, toda vez que você entra em um pote, deve reunir as informações que tem sobre seu oponente e a possível mão dele para conseguir alguma dianteira e poder jogar em vantagem sobre ele. O conceito de isolamento nasce exatamente dessa ideia de se jogar em vantagem.

Há três tipos de vantagens que você deve ter em mente quando for isolar um adversário.

1) Vantagem de cartas

Quanto melhor forem suas cartas, com mais confiança você deve partir para cima de sua vítima. Apesar de você desejar jogar contra sua presa o maior número de vezes possível, você não deve isolá-lo com lixo na mão. É preciso levar em conta que os jogadores fracos muitas vezes são difíceis de blefar e eles irão pagar a sua aposta até o river.

2) Vantagem de posição

Quando temos boa posição, nossas cartas naturalmente aumentam de valor. A posição facilita conseguir dinheiro no pote quando as cartas são boas, facilita o blefe, facilita a leitura do adversário, facilita controlar o tamanho do pote e das apostas quando suas cartas não são muito fortes. Enfim, você deve aproveitar especialmente quando é o button e isolar o jogador ruim com uma grande variedade de mãos.

3) Vantagem de habilidade

Sua capacidade de errar menos e levar seus adversários ao erro também aumenta o valor das suas mãos. No pós-flop, você deve decidir se é hora de tornar o pote grande ou mantê-lo pequeno. Suas presas não têm essa habilidade e só pensam nas cartas deles.

É por isso que é importante isolá-lo: se você jogar pós-flop contra sua presa e mais outros adversários, você perde a vantagem da habilidade.

Você deve estar constantemente pensando contra quem você quer jogar as mãos. Ao identificar os jogadores mais fracos da mesa, você deve procurar jogar contra eles o máximo possível de mãos.

Anotações e Comentários

Qual é o momento ideal para isolar uma presa?

O momento ideal para isolar alguém é quando você está em posição final e seu alvo está em um dos blinds. Se a mesa toda deu fold até chegar sua vez, melhor ainda. O fato de o adversário já ter colocado dinheiro na mesa, torna mais provável que ele pague o raise e você irá para o jogo pós-flop com vantagem de posição sobre sua presa.

Outro bom momento para isolar uma presa é quando ela entra de limp no pote, antes de você. Você então realiza um raise na expectativa de expulsar todos os outros jogadores e isolar seu alvo. Se ele correr também, não há problema, você acabou de roubar um bom pote.

O range inicial do predador

Anotações e Comentários

Você já entendeu qual a mentalidade do predador, seus objetivos e estratégias. Para complementar isso, você agora deve entender como estabelecer seu range de mãos iniciais.

O range é o leque de mãos iniciais com que você está disposto a entrar em um pote, pagar um raise, fazer um reraise etc.

Por que você não pode jogar com qualquer mão? Por que é preciso selecionar as mãos antes de jogar?

É verdade que você pode roubar potes com qualquer mão. O roubo se baseia na posição e na sua leitura da mesa, não nas suas cartas. O 72o é conhecido como a pior mão do poker e, no entanto, você pode roubar potes com ela. Por que então você não devia jogar 72o sempre? Bem, porque ela é péssima para se jogar pós-flop.

Uma boa mão inicial deve ter potencial de roubo E potencial pós-flop. Potencial de roubo toda mão tem. Mas você não deve ficar jogando 72o e outras mãos lixos, apesar de ser possível roubar potes com elas. O problema é quando o adversário não cai no roubo e você é obrigado a jogar pós-flop. E 72o só vai lhe causar dor de cabeça após o flop.

Toda vez que você se vir em problemas após o flop com suas cartas, saiba que na maioria das vezes eles começaram já antes do flop. E a culpa é sua, por ter escolhido jogar uma mão com pouco potencial pós-flop.

Vamos pegar o oposto do 72o, o par de ases. Essa é a mão inicial mais forte no poker. Ela tem potencial de roubo, mas se você não conseguir roubar os blinds, tudo bem, ela também muito potencial pós-flop. Você não tem medo de o oponente pagar seu raise. Na verdade você até quer isso, para tentar tirar mais dinheiro dele. Ou seja, você está confortável para tentar o roubo.

Daí podemos tirar que:

1) Uma boa mão inicial é aquela que permite atacar antes do flop com segurança;

2) Uma boa mão também tem bom potencial de jogo pós-flop.

Com isso podemos começar a estabelecer seu range então. Há muitas variáveis que

Anotações e Comentários

acabam influenciando seu leque de mãos iniciais, como: quantidade de jogadores na mesa, sua posição na mesa, se você está em torneio ou cash game, o nível e estilo de jogo dos adversários etc.

Isso quer dizer que não é possível escrever uma listinha única que vá servir para todas as situações. Cada jogo e cada mesa vão ter um range específico. Como estabelecer esse range, então?

Você sabe que não é possível jogar 100% das mãos que recebe. Jogar mãos demais é ruim. Significa que você está jogando com cartas de pouco potencial pós-flop. Mostra que seu range é muito amplo e, por isso, fraco. Significa que você vai se ver frequentemente em dificuldades após o flop.

Por outro lado, jogar mãos de menos também é ruim. Mostra que seu range é muito fechado. Isso o torna previsível e vulnerável à agressão constante.

Seu range deve ser mesclado com mãos fortes pré-flop e mãos com bom potencial pós-flop. Você deve ter cartas que possibilitem um jogo agressivo antes e principalmente após o flop.

O que levar em conta na hora de estabelecer seu range?

O que você deve considerar na hora de estabelecer seu range de mãos iniciais? Vejamos.

1 – Cartas altas

Cartas altas (valete, dama, rei e ás) são um bom lugar para começar a estabelecer seu range. Elas têm bom potencial de roubo e permitem bons flops.

2 – Cartas naipadas

Se você tem cartas altas e naipadas, você ganha um potencial extra para continuar a atacar pós-flop. Isso é uma grande vantagem. Embora seja verdade que você só consiga o flush uma pequena porcentagem das vezes, somente a possibilidade do flush já permite que você continue com a iniciativa após o flop. E isso muitas vezes é o suficiente para roubar o pote.

3 – Cartas conectadas

Assim como as cartas naipadas, as cartas conectadas permitem que você continue a jogar agressivamente por causa da possibilidade de sequência. O ideal é que elas tenham no

Anotações e Comentários

máximo um espaço entre elas. Cartas conectadas (por exemplo, 8♦ 7♦) e semi-conectadas com um espaço (8♠ 6♠) têm mais ou menos a mesma força. Mas a partir de dois espaços (J♣ 9♣) elas começam a perder muito potencial pós-flop e devem ser evitadas.

4 – Pares

Os pares são ótimas mãos iniciais, com bastante valor pré-flop. Os pares mais altos são fortes pré-flop e também tem grande potencial de jogo após o flop. Os pares menores, no entanto, costumam perder bastante seu valor pós-flop em uma mesa com cartas altas.

5 – Posição boa, range maior / Posição ruim, range menor

Quando mais final for sua posição, mais mãos você pode jogar. A razão para isso é que você tem mais informação sobre a mesa, sobre quem jogou antes. Outra razão é que há menos jogadores depois de você, e isso significa uma probabilidade menor de alguém ter cartas fortes e querer complicar sua vida.

Em posição ruim, é inteligente você reduzir as mãos iniciais e só jogar com as melhores cartas. Você tem pouca informação, não sabe o que vem pela frente e, após o flop, é obrigado a jogar antes de todos, uma desvantagem incrível. Jogar com um range grande em posição ruim é complicação e prejuízo certo. Não faça isso.

Apesar de eu não gostar de listinhas e tabelinhas de mãos iniciais, eu sei que elas podem ser úteis às vezes, principalmente para quem está começando. Não vou deixar de fornecê-la. Elas acompanham os arquivos do poker predador como um bônus. Use-as como guia e orientação. Lembre sempre de que não existe uma tabela "certa". O que vale mesmo é o seu entendimento dos princípios e a forma como os usa nas diversas situações de jogo.

Parte 2

Os Fundamentos

Na parte 2, você irá aprender a dominar os três fundamentos do jogo predador: posição, agressividade e leitura de jogo. Esse é a trinca básica para você se tornar bom jogador de poker e um predador das mesas. Invista o tempo que for necessário para aprender os capítulos a seguir. Você não irá se arrepender.

Posição – O fator mais importante no poker

Anotações e Comentários

O poker pode ser visto como um jogo de vantagens. Toda vez que você entra em um pote, você procura explorar alguma vantagem que você tenha (ou acredite ter) sobre o adversário.

O primeiro tipo de vantagem que vem à mente são as cartas, é claro. Cartas fortes são uma vantagem muito importante. Mas há vários outros tipos de vantagens que você pode usar para vencer: quantidade de fichas, sua habilidade, leitura sobre o adversário etc.

As vantagens são aleatórias, como as cartas que você recebe, ou são naturais dos jogadores, como habilidade e leitura de jogo. Mas há uma vantagem que se alterna regularmente entre todos os jogadores da mesa, e que além de tudo é a mais importante do poker. É a vantagem da posição.

Dizer que posição é importante no poker não faz justiça ao tamanho desse elemento no jogo. Posição é tão importante que com ela, você pode vencer até mesmo sem cartas.

Ter vantagem na posição, ou "jogar em posição", significa agir depois dos outros jogadores. Você tem a oportunidade de ver todo mundo jogar antes de você. Isso lhe dá informações valiosas sobre os oponentes e como você deveria jogar sua mão.

Por exemplo, se você vê o flop em posição contra outros dois adversários e os dois pedem mesa, você sabe que eles não sentiram muita firmeza em apostar com as mãos que eles têm. Por outro lado, se você estivesse fora de posição e fosse o primeiro a apostar, você não teria essa informação e teria que se preocupar com a força dos dois jogadores depois de você.

Assim, uma posição final é melhor que a inicial, e a posição correspondente ao botão (posição do dealer) é a melhor de todas: antes do flop, só os blinds agirão antes de você, e depois do flop você será sempre o último a agir. Entenda que os blinds não são posição final, apesar de quem está nessa posição agir por último antes do flop. O problema dos blinds é que além de colocarem dinheiro obrigatoriamente no pote, eles ainda são os primeiros a agir após o flop.

Lembre-se disso: não importa as cartas que você receba, você vencerá muito mais potes quando estiver em posição.

É impressionante a quantidade de jogadores que jogam fora de posição voluntariamente. Poker é um jogo em que você ganha dinheiro ao evitar entrar em situações difíceis com

Anotações e Comentários

mãos meia-boca. Você não é penalizado por dar fold antes do flop! A pior coisa que pode acontecer é começarem a te chamar de nit... Mesmo assim, as pessoas ainda gostam de jogar fora de posição.

Por que fora de posição é péssima ideia? A principal razão para isso é que você abre mão de uma vantagem e fica com menos opções. Fica mais difícil controlar o tamanho do pote, é muito mais difícil blefar. É mais difícil ganhar dinheiro com as boas mãos. Você tem menos informações que o adversário, e é ele quem tem a vantagem da posição sobre você. Se isso fosse uma batalha de exércitos, seria o equivalente a seu adversário estar encastelado no alto de um morro e você ter que subir o morro para lutar contra ele. Tudo está contra você.

Em resumo, jogar fora de posição é nadar contra a corrente. Não faça isso.

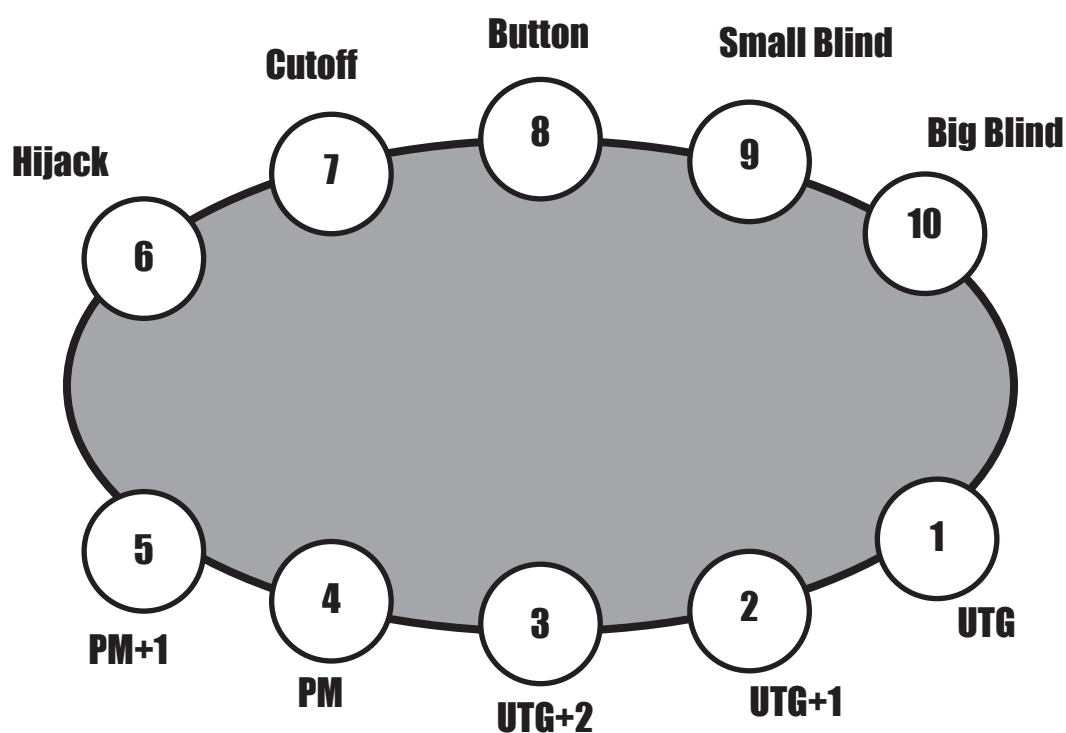
Quando um predador não tem como jogar em posição, a recomendação é simples: dê fold, a menos que você tenha as cartas e fichas para vencer a batalha.

(Claro que isso não significa que você deve desistir do pote sempre que o button ou o cutoff entrarem depois de você. Mas é preciso que você tenha mostrado força antes, para ao menos acuar seu adversário e poder continuar liderando o ataque pós-flop.)

Dito isto, vamos às posições e qual a melhor maneira de jogá-las.

As posições na mesa

Anotações e Comentários

Aqui está a descrição das posições em uma mesa com dez jogadores.

Posição 1 (Posição Inicial) – Under the Gun ou UTG

Posição 2 (Posição Inicial) – UTG+1

Posição 3 (Posição Inicial) – UTG+2

Posição 4 (Posição Média) – PM

Posição 5 (Posição Média) – PM+1

Posição 6 (Posição Média) – Hijack

Posição 7 (Posição Final) – Cutoff

Posição 8 (Posição Final) – Button

Posição 9 (Small Blind) – SB

Posição 10 (Big Blind) – BB

O Under the Gun e as posições iniciais

Anotações e Comentários

A primeira posição a iniciar o jogo antes do flop, aquela logo à esquerda do big blind, é a mais difícil de todas no Hold'em. Em inglês, ela é chamada de "under the gun" (UTG), que pode ser traduzido como "sob a mira da arma". E na prática é isso mesmo. O UTG irá estar na mira de todos os jogadores e precisa levar isso em conta antes de se arriscar a fazer uma aposta.

Não apenas o UTG, mas quem está nas duas posições à sua esquerda (UTG+1 e UTG+2) também terão o mesmo problema por causa da falta de informações sobre os adversários e por ter de jogar fora de posição pós-flop.

Lembre-se de que jogar fora de posição é perder a vantagem mais importante no poker. A solução é compensar a perda dessa vantagem com outra vantagem: cartas fortes!

O segredo para quem está em posição inicial é um só: jogar apenas as mãos TOP. Você compensa a posição ruim com cartas boas. Seja bem seletivo com as mãos com que você irá entrar em um pote e muitos dos problemas de se jogar fora de posição serão minimizados. Suas decisões pós-flop ficarão mais simples e você correrá menos riscos.

Você verá a dificuldade de se jogar como UTG com o exemplo abaixo.

Vamos supor que você seja o primeiro jogador depois dos blinds e tenha recebido Q♦ J♠.

Essa é uma mão razoável, que você normalmente jogaria. Se a mesa fosse muito passiva, você até mesmo poderia tentar um raise. Mas como UTG você não deve jogar essa mão. Veja por quê.

Vamos supor que você tenha pagado os blinds na esperança de ver um flop barato. A ação vai seguindo na mesa, mais jogadores entram de limp, até que e o jogador no botão dá um raise de 5 BBs. Você percebe que acabou de pagar os blinds à toa? E, pior ainda, pode estar cogitando gastar ainda mais dinheiro nessa mão.

Basta você pensar um pouco. Quando é que você consegue ver um flop apenas pagando os blinds, sem nenhum raise? Se for em uma mesa com pelo menos oito jogadores, será quase nunca. A probabilidade é que alguém vá aumentar as apostas, e nessa situação o seu QJ não será uma mão muito forte.

Anotações e Comentários

Ok, mas vamos dizer que você esteja louco para ver o flop e pague o raise do hijack. Todos os outros jogadores desistiram da mão.

É agora que a coisa começa a ficar feia para o seu lado. Você sabe que seu adversário tem uma mão forte. O que você está torcendo para vir no flop? Sua melhor chance é conseguir uma dama e um valete no flop, ou um 10 e um 9 para conseguir um draw para flush.

Já se o seu oponente tiver AQ, AJ, AK, KQ ou KJ você está com problemas. Contra essas mãos, você tem apenas 25% de chances de se sair vitorioso. Se ele tiver um par de reis ou ases, suas chances são de menos de 17%. Se ele tiver um par de damas, então, suas chances caem a 11%. Por isso, pense bem antes de pagar um raise para ver o flop. Você pode estar correndo um grande risco de estar apenas jogando dinheiro fora.

Voltando à mão, o flop traz Q♠ 7♥ 3♦.

Você conseguiu um top pair e deve agir primeiro. Seu par de damas é bom, mas não é garantia de nada, e você não tem ideia das cartas na mão do hijack. Ter de ser o primeiro a agir depois do flop é uma das razões que tornam a posição UTG tão difícil de ser jogada.

Vamos dizer que você pede mesa, já que ele parece estar disposto a apostar novamente. E é o que ele faz, com uma aposta de 8x o valor do big blind.

Você já colocou 5 big blinds na mesa, então acha tudo bem pôr mais 8. E assim você vai se afundando cada vez mais. No final você estará comprometido com o pote e irá pagar todas as apostas do hijack, até ele mostrar um AQ e levar um bom pedaço de suas fichas.

Esse é um bom exemplo de como você pode se ver em problemas jogando na posição UTG com mãos médias para baixo. Não adianta ter uma mão ok, uma mão razoável... se você se arriscar, irá perder dinheiro na maioria das vezes.

O segredo para se dar bem no UTG é jogar apenas as melhores mãos. Não tente inventar, não tente blefar.

Recomendo jogar as seguintes mãos como UTG: AA, AK, AQ, KK, KQ, QQ, JJ, 10-10.

Dependendo da mesa, é possível jogar pares mais baixos também. Se a mesa for bastante passiva, você pode entrar de limp ou raise com 22-99.

Você terá que decidir entre pagar os blinds ou sair disparando um raise. Via de regra, é seguro ir de raise com AA, KK e QQ, mas se a mesa for fraca, você pode ir de raise com todas as mãos da lista.

Anotações e Comentários

Se você estiver em uma mesa agressiva, é provável que alguém vá dar raise, então vale a pena esperar um adversário aumentar as apostas para você fazer um reraise.

Já em uma mesa mais tight ou mais passiva, é melhor apostar mesmo e reduzir seus adversários no pós-flop a um ou dois, no máximo. Deixar todo mundo ver um flop barato é muito arriscado: aumentam muito as chances de alguém conseguir uma mão que vai superá-lo no final. Não há motivos para deixar isso acontecer.

Uma recomendação final que vale para todos os momentos, mas principalmente quando você for jogar como UTG: evitar perder grandes mãos é tão importante quanto saber ganhar grandes mãos. E o UTG é uma posição que o deixa vulnerável a perder grandes mãos, por isso respeite o fato de você não ter posição.

As posições médias e o Hijack

Anotações e Comentários

As duas primeiras posições médias, PM e PM+1, não são muito melhores que as posições iniciais. Você basicamente continua com pouca informação sobre os oponentes e será obrigado a jogar o pós-flop fora de posição quase sempre.

Nessas posições, valem as mesmas recomendações para quem é UTG: dê fold sem arrependimentos e seja seletivo com as mãos com que você entra nos potes. Por estar em uma situação um pouco melhor que quem está em posição inicial, você até pode ampliar mais seu range de cartas.

No entanto, algo interessante acontece com a terceira posição média, o PM+2, que pode ser considerada uma transição entre a posição média e final. Essa posição é conhecida como *hijack*, porque permite a você "sequestrar" ou roubar o botão do dealer.

Como isso funciona?

Quando estiver no hijack, quando não houver nenhum raise até chegar a sua vez, você dá um raise padrão para expulsar os dois jogadores que vêm em seguida e teriam posição sobre você, o button e o cutoff. Assim você será o último a agir pós-flop, como se fosse o button. Você os tira do pote e o botão passa a ser seu!

Por que isso funciona?

Nessa posição, você já terá visto cinco jogadores agirem na sua frente e apenas quatro jogarão depois de você, dos quais só dois terão vantagem de posição depois do flop. Você tem informação o suficiente para agir e boas chances de tirar os outros adversários da jogada.

Normalmente as pessoas sabem que alguém em posição final, especialmente o button, irá fazer raises frequentemente com a intenção de roubar os blinds. Irá fazer os raises mesmo que tenha cartas médias ou fracas, apenas baseado na vantagem da posição.

Por outro lado, um raise vindo do hijack tem muito mais credibilidade que um raise do cutoff ou do button. E por isso mesmo, os dois jogadores em posição final deverão respeitar seu raise e dar fold na maioria das vezes. Assim, ou você roubará o pote na hora ou irá jogar pós-flop em posição, uma situação altamente vantajosa.

A partir dessa posição é possível jogar cartas conectadas e semi-conectadas. Vamos ver um exemplo. Você está em uma mesa com dez jogadores, sentado duas posições à direita do dealer, ou seja, o hijack. Suas cartas: 10♦ 8♦

Alguns jogadores apenas pagam o big blind e a ação chega a você. Suas cartas não são grande coisa (não seria recomendável jogá-las em posição inicial), mas a mesa toda deu fold até chegar a sua vez e você decide entrar jogando agressivamente. Afinal, há boas chances de roubar o botão e levar o pote somente jogando com base em sua posição.

Então você dá um raise de 4x o BB. Não é uma aposta muito grande, mas é o suficiente para deixar apenas um ou dois adversários na mesa e servirá para aumentar o valor do pote.

Os jogadores do cutoff e do button, os dois que estavam a sua esquerda, correm.

Perfeito. Agora você será o último a agir, o que é equivalente a estar com o button. Você irá ver o que seus oponentes irão fazer antes e ainda controlará a ação, já que foi quem aumentou as apostas.

O jogador que está no big blind foi o único que pagou seu aumento.

Eis o flop: A♠ J♥ 3♣.

Não é muito animador, você não conseguiu nada, nem par nem draw para sequência ou flush. No entanto, você ainda está em condição de levar o pote, mesmo com cartas ruins.

Por quê? Porque o jogador do big blind deve agir primeiro. Isso vai dar a você oportunidade para fazer uma boa leitura da força da mão dele. Se ele disparar uma aposta forte, é melhor correr. Isso, no entanto, é mais improvável. Ele também não deve ter conseguido nada com esse flop. E quando ele fraquejar, mesmo que seja um pouco, você leva a disputa.

Veja o que acontece na sequência.

O jogador do big blind olha para suas cartas. Ele tem um par de 7 nas mãos. Estava confiante neles, mas após o flop virar duas cartas maiores na mesa, sendo uma delas um ás, a confiança do vilão diminuiu. E, por causa do seu raise pré-flop, ele imagina ser provável que você tenha ao menos um ás.

Ele pede mesa (o que nesse caso significa basicamente abrir mão da disputa). Você pensa um pouco e então dispara sua aposta, de cerca de metade do pote. Não é nada muito ousado, apenas uma quantia que você acredita ser suficiente para levar a disputa.

E o big blind, como previsto, imediatamente joga as cartas na mesa e desiste da mão. E você leva o pote graças à maneira como jogou agressivamente sua posição e por ter roubado o botão antes do flop.

É claro que você não pode fazer esse tipo de aposta 100% das vezes que estiver no hijack, mas você deve tornar o roubo do botão uma parte do seu arsenal de técnicas. Faça isso quando suas cartas forem pares, figuras ou conectadas de mesmo naipe e semi-conectadas.

Quando o jogador que agir primeiro parecer ter acertado algo no flop, é melhor você correr. Não seja teimoso nem tente blefar sem motivo, você não irá longe assim. Ao perceber fraqueza, você ataca. Ao perceber força, você se afasta. É simples assim...

O Button e o Cutoff – As posições finais

Anotações e Comentários

As posições finais são as melhores para se jogar. Além do button, o jogador à direita (cutoff, ou quem "corta" o baralho) também é considerado posição final. É desses lugares que você irá vencer a maioria dos seus potes.

Por que isso acontece? As pessoas acreditam que isso acontece por uma razão psicológica, que simplesmente ver seus oponentes agirem antes de você é o bastante. Ter a informação ajuda, mas ela sozinha não faz nada.

A verdadeira razão por que as posições finais vencem mais potes é matemática. Não matemática no sentido de você receber cartas mais fortes nessa posição que seus adversários. Não é isso que acontece, lógico.

É matemática no sentido de **suas apostas nessa posição** serem fortes demais para as cartas dos seus adversários. Por isso, para se aproveitar da posição, é preciso apostar.

Entenda uma coisa: por estar em posição final, você tem informação. Só que informação sem agressividade não vai ajudar em nada. ***É preciso apostar, atacar, jogar agressivamente quando estiver em posição final ou você não vai aproveitar essa vantagem.***

Você precisa parar de imaginar como são fortes as cartas dos seus oponentes, ou como eles estão com um par de ases só esperando você dar seu raise. Atacar quando você está em posição final é a atitude correta, baseada na matemática do poker.

Veja: primeiro, par de ases ou reis ou mesmo de damas são raros e ocorrem bem de vez em quando. Segundo, o flop mais erra do que acerta as cartas que se têm na mão. Terceiro, uma mão forte no flop, no turn ou no river raramente é o nuts.

O que isso significa? Significa que as probabilidades estão a seu lado! Significa que se a mesa rodar em fold ou em limp até a sua vez, você deve aumentar as apostas. Não tenha medo nem pense duas vezes. Se ninguém demonstrar força antes de você, entre de raise. Você vai se surpreender como essa estratégia funciona.

É assim que se joga em posição final sempre colocando pressão.

Vamos ver um exemplo de como se jogar agressivamente com o botão. Você é o dealer e recebe 9♣ 8♣.

Três de seus oponentes pagam os blinds e a ação chega até você e suas cartas conectadas.

Anotações e Comentários

É nesse momento que você se vale de seu posicionamento e assume o controle das apostas: você dá um raise de 5 BBs.

A razão para fazer um aumento desse tipo é o fato de você ser o button e ter a vantagem de agir após todos os outros jogadores depois do flop. Mesmo que o flop não ajude em nada, você ainda estará em boas condições de levar o pote.

O jogador do hijack paga sua aposta, e os outros dois desistem.

O flop vira 7♠ 6♥ A♣.

Você conseguiu um draw para sequência aberto nas duas pontas. E ainda pode ver o que seu adversário vai fazer antes de você agir.

Ele pede mesa. É o que vai fazer na maioria absoluta das vezes. E é por isso que o button tem tanto poder.

Você fez o raise pré-flop, e o hijack é obrigado a considerar a possibilidade de você ter um par alto, (AA, KK, QQ ou JJ). Se ele não conseguiu nada com o flop, provavelmente irá pedir mesa, pois está antecipando mais uma aposta vinda de você.

E o que você faz, então? Aposta de novo. Mesmo que você não tivesse conseguido sua queda para sequência, seria uma boa ideia apostar novamente após o flop. Na maioria das vezes, isso resultará em você levando o pote, porque as probabilidades são de que o vilão também não tenha conseguido nada com o flop, especialmente porque ele pediu mesa.

No entanto, no nosso exemplo você conseguiu a queda para sequência e tem muitas chances de fazer a mão. Então pode simplesmente apostar forte, fingindo que tem um ás, e forçar o vilão a correr. Como você fez a aposta pré-flop, o vilão provavelmente vai imaginar que você tem um ás na mão.

Por isso você faz uma nova aposta, de cerca de 75% do tamanho do pote. Essa aposta coloca você basicamente em um semi-blefe, já que você não tem nada além de um draw para sequência. Você ainda precisa de um 5 ou um 10 para completar a mão, por isso o ideal seria levar o pote nesse momento. Mas se isso não ocorrer, não se preocupe, você ainda está com bala na agulha para levar disputa.

E seu adversário acaba pagando sua aposta. Tudo bem, sem crise. O turn traz: J♠.

Isso não ajudou nada.

O hijack novamente é o primeiro a agir, e pede mesa. Essa é outra vantagem de se jogar agressivamente. Você sabe que seu adversário provavelmente tem uma mão como A-10 ou

AJ, e está só pedindo mesa porque imagina que você vai apostar. Por isso, você basicamente consegue ver a carta de graça após ele pedir mesa, o que só aconteceu porque você assumiu o controle das apostas com seu forte raise pré-flop.

E agora, você continua apostando, embora o turn não tenha ajudado em nada? Não, o melhor agora é aproveitar que seu adversário pediu mesa e ver o river de graça. Você sabe que ele tem um ás e possivelmente um valete também, então apostar forte na esperança de forçá-lo a correr da mesa não irá funcionar e será arriscado demais, considerando as chances reduzidas de conseguir a sequência no river.

Você pede mesa. E vira o river: 5♥.

Excelente. Você conseguiu sua sequência. O hijack é o primeiro a agir e faz uma aposta grande, do tamanho do pote. Após você ter mostrado fraqueza e pedido mesa no turn, ele sentiu que estava garantido.

Você dá um reraise e vai de all-in. Sabe que o vilão vai pagar, porque ele está comprometido com o pote.

Ele mostra um AJ, você mostra sua sequência e leva um pote gigante. Tudo porque jogou agressivamente sendo o button.

É claro que podem dizer que você só conseguiu levar o pote graças à sorte, por causa do 5 que apareceu no river. Sim, sorte exerce e sempre exercerá influência no poker, e é bom poder contar com a ajuda dela de vez em quando. Só que você deve aprender a minimizar sua importância e não depender dela.

Pense bem: se você não tivesse jogado agressivamente, você nunca teria chegado a ver o river, nunca teria chegado a ver aquele 5. O jogador do hijack teria feito uma aposta grande após o flop, quando ele conseguiu o par de ases. Uma aposta que talvez não valesse a pena pagar.

E após o turn virar uma carta que não o ajudaria em nada, o vilão viria com uma aposta ainda maior... e você não teria a oportunidade de ver a carta grátis que teve a chance de ver no nosso exemplo. A aposta dele após o turn seria grande demais para você pagar com uma queda para sequência e apenas uma carta ainda por vir.

Mas, em vez disso, você conseguiu que a mão decorresse de forma diferente por ter jogado agressivamente sua posição. Além disso, se você deu sorte com a sequência, o vilão também deu sorte ao conseguir o par no flop. Se naquela hora tivesse aparecido um rei em vez de um ás, por exemplo, você poderia ter levado a mão naquela hora jogando agressivamente. Ou se o hijack tivesse KJ em vez de AJ, você também teria levado a mão jogando de forma agressiva.

Essa é a forma correta de se jogar quando você está com o botão. Assim você terá o controle das apostas, poderá ver uma carta de graça e terá a oportunidade de fazer uma leitura dos adversários antes de agir.

Anotações e Comentários

Recapitulação

1 – Observe quando há fraqueza na mesa. Ao ver jogadores correndo ou apenas entrando de limp até chegar sua vez, você encontrou fraqueza.

2 – Nessa hora, vale dar raises pré-flop com cartas conectadas, semi-conectadas e pares baixos. (Claro, você deve dar raise também quando tiver mãos fortes, como um par de damas, mas neste caso você tem uma mão matadora e o posicionamento não é tão importante.)

3 – Se o seu oponente pedir mesa após o flop – e ele provavelmente fará isso –, aposte mesmo que não tenha nada. Caso ele pague, não coloque mais dinheiro no pote e corra se você der de cara com um aposta no turn ou no river.

Siga estes três passos e você irá maximizar seus ganhos baseados no posicionamento. Além do mais, com isso você irá conseguir mais ação quando tiver mãos fortes de verdade.

Os Blinds – A primeira posição depois do flop

Anotações e Comentários

Os blinds são duas posições complicadas e pouco lucrativas, mas é preciso aprender a jogar bem nelas, porque você estará sentado nessas posições e regularmente a cada rodada da mesa.

Porque os blinds são complicados e pouco lucrativos? Primeiro porque você é obrigado a pagar a aposta antes de receber as cartas. Segundo, você vai estar fora de posição após o flop contra todos os outros jogadores. A única vez que você terá posição é se for o big blind jogando contra o small blind.

Nos blinds você tem pouca informação sobre os adversários, é difícil saber se o flop os ajudou ou assustou. Você vai ficar em dúvida entre pedir mesa e apostar, não importa se tenha conseguido uma trinca no flop ou um par baixo.

A recomendação básica para jogar nos blinds é basicamente a mesma da posição inicial. Como small blind, dê fold quando houver raise a não ser que você tenha uma mão top. No entanto, com vários jogadores no pote, vale a pena entrar de limp e tentar ver um flop barato.

Como big blind, a recomendação é similar à do small blind: cuidado ao entrar em potes com raise, lembre-se que você jogará fora de posição o resto da mão. Por outro lado, tente ver potes baratos quando houver vários limpers.

Evite jogar muitos potes quando estiver nos blinds, mas não deixe de entrar quando você tiver as cartas. É preciso jogar como blind de vez em quando ou você ficará marcado como um jogador que não defende os blinds, e isso o tornará alvo de todo jogador em posição final.

Vamos ver alguns exemplos de como se jogar nos blinds. Você está no small blind e recebeu 4♦ 4♣.

Quase todo mundo na mesa deu limp e a ação chegou a você e seu parzinho. Como você não está muito seguro na sua posição e também não está muito empolgado com a mão, apenas paga o big blind.

O big blind apenas pede mesa e o flop vira A♣ 4♠ 8♥.

Muito bom. Você conseguiu uma ótima mão no flop e não há risco imediato de flush ou sequência. O que fazer agora? Sair apostando?

Anotações e Comentários

Nessa situação, é melhor você deve pedir mesa e aguardar. Como há muitos jogadores na mão, um ou mais provavelmente irão apostar. No mínimo, alguém vai tentar roubar o pote.

Após alguém ter apostado, não tem erro. Você paga e pede mesa de novo no turn ou pode apostar, esperando tomar um raise. De qualquer forma, você vai levar um bom dinheiro com essa mão.

O segredo é deixar seus oponentes iniciarem as apostas após o flop e esperar até o turn ou o river para assumir a iniciativa.

Vamos ver um outro exemplo. Você é o SB e recebe K♥ J♥.

A ação roda a mesa e o cutoff dá um raise de 4x o big blind. O button paga e você precisa decidir o que fazer. Como gostou da mão, decide pagar o raise e encarar o jogo com seu KJ de mesmo naipe. O flop vira: K♣ 8♠ 3♦.

E agora, o que você faz? Pede mesa como no outro exemplo? Não.

Dessa vez você tem um top pair. É uma mão razoável, mas não é garantia de nada, especialmente por causa do aumento pré-flop do cutoff. Até onde você sabe, ele poderia ter algo como AK ou KQ, e você já estaria derrotado antes de fazer qualquer coisa. Ou... ele poderia muito bem estar tentando roubar os blinds ou tomar o botão para ele.

Por isso é necessário descobrir onde você está na mão. E é por isso que você deve apostar.

Se você pedisse mesa, o vilão iria apostar não importa que cartas que ele tivesse. Ele iria apostar com JJ ou com nada e você não teria base para saber a força da mão dele.

Para se ter uma ideia melhor da mão do adversário e de como você está em relação a ele, você deve apostar. Pedir mesa não vai te ajudar em nada.

Então vamos dizer que você aposta e o cutoff dê um reraise em cima de você sem pensar muito. É seguro imaginar que ele tenha AK, KK ou mesmo KQ, o que significa que você está com problemas e deveria correr da mão e minimizar o prejuízo.

Essa sua aposta pós-flop é o que chamam de *feeler bet* ou *probe bet*. Não se preocupe demais com o nome. É apenas uma aposta que você faz tentando coletar o dinheiro morto do pote. Ela tem a vantagem de ajudar a clarear um pouco a situação da mão e a responder a uma pergunta: como você está em relação ao adversário.

Se o cutoff tivesse apenas pagado sua aposta, e não feito um reraise, você provavelmente teria a melhor mão e valeria apostar no turn e no river, desde que um ás não aparecesse.

Lembre-se, a melhor forma de saber como você está em uma mão é apostando.

Anotações e Comentários

É assim que você deve jogar da posição SB ou BB. Se conseguir uma mão monstro (trinca, flush, sequência ou full), peça mesa e deixe os outros jogadores iniciarem as apostas. Se você tiver um par, top pair ou draw para flush ou sequência, tome a iniciativa e aposte.

Essa forma de jogar irá evitar que você perca muito dinheiro e permitirá você levar potes que de outra forma iria perder.

De olho no UTG

Anotações e Comentários

Quando você joga poker em uma mesa com bons adversários, deve esperar que eles sejam espertos e tenham boa noção de posicionamento, saibam quando dar raise e quando ir de limp em posição inicial etc. É por isso que você precisa estar sempre de olho no UTG, o Under the Gun.

Quando se é o UTG, você está em uma posição muito difícil. Você é o primeiro a agir antes do flop e deve decidir se vai pagar os blinds, se vai dar raise ou se vai correr antes de todos os demais jogadores. Você não tem informação nenhuma sobre seus adversários, basicamente está jogando apenas com as cartas que tem na mão. É por isso que essa posição é tão difícil. E é exatamente por isso que você deve apenas jogar as melhores mãos quando for o UTG.

A maioria dos jogadores sabe disso. Eles sabem que não devem jogar com qualquer mão nessa posição. Mas eles se esquecem de prestar atenção nessa posição quando não estão jogando nela. Se esquecem de que o UTG também só vai entrar na mão com cartas fortes.

Por isso, sempre fique atento quando um UTG pagar os blinds e entrar na disputa pelo pote. E dobre sua atenção quando o UTG der raise.

Veja um exemplo de como as coisas podem ficar feias se você não prestar atenção nas ações do UTG.

Você está em boa posição, é o cutoff, e espera sua vez de jogar. Dois jogadores pagam os blinds e a ação chega até você.

Suas cartas: 9♠ 9♣.

Você dá aumenta as apostas, confiante de que levará o pote graças ao seu bom posicionamento. O UTG, que havia entrado de limp, vai de reraise sem pensar muito e dobra a sua aposta.

Nessa hora você devia ter ficado esperto, a luz amarela acendeu. O UTG é um jogador tight, se ele entrou é porque tem boas cartas. Mesmo assim, você paga a aposta, nem tanto pelo seu par de 9, mas por ter bom posicionamento. O flop vem: 8♥ 5♠ 2♦.

Esse é um bom flop para você, porque você tem um par maior que as cartas da mesa. No entanto, o UTG já sai disparando uma aposta do tamanho do pote. Você devia ter esperado por essa, afinal, ninguém dá reraise antes do flop apenas para pedir mesa depois do flop. E

Anotações e Comentários

você acaba pagando a aposta, já que o flop não mostrou nenhuma carta maior que as suas, o que aumenta sua confiança no seu overpair.

A mão segue nesse ritmo e no final você acaba perdendo muitas fichas para o UTG e seu par de reis.

A lição que podemos tirar no final disso tudo é: sempre fique de olho no UTG, em todas as rodadas. Preste atenção e identifique quem entra só com as melhores mãos e quem entra com qualquer mão. Só esse tipo de informação já irá ajudá-lo a separar os bons jogadores dos iniciantes, e irá garantir a você muitas vitórias no decorrer do jogo.

Esqueça as cartas: jogue posição!

Anotações e Comentários

Você agora irá aprender a jogar sem cartas e irá entender melhor porque posição é tão importante. Ao jogar posição, você irá entrar em um pote com quaisquer cartas, baseado apenas em seu posicionamento na mesa.

Esta é uma técnica poderosa que pode ser usada em torneios rápidos, em que os blinds sobem a cada vinte minutos ou menos (ao vivo) ou a cada 7 minutos ou menos (online). Ela não é muito indicada para cash games e torneios mais lentos, porque como os blinds não aumentam, ou aumentam lentamente, não há necessidade de você se arriscar se for possível ser mais seletivo quanto às cartas. No entanto, nada impede que você use essa estratégia ocasionalmente em um jogo de cash, apenas para sentir o poder de jogar sem ver as próprias cartas.

Essa estratégia deve ser usada para você atacar um torneio rápido desde a fase inicial e acumular fichas rapidamente. Ela também é ótima para enfrentar aquelas fases em que as cartas boas não vêm, os blinds altos vão comendo com seu stack e você precisa agir rápido antes que sua pilha diminua. E jogar posição ainda é especialmente devastadora quando você tem mais fichas que seus adversários. Quando você for o chip leader e começar a jogar posição, você verá como é fácil aterrorizar os adversários e roubar os potes com quaisquer cartas.

Apenas lembre-se que jogar **puramente posição** (isto é, dar um raise de acordo com sua posição, não importa a mão que você tenha) funciona melhor quando você tem fichas o suficiente para poder abandonar a mão sem prejudicar suas chances de sobrevivência e também quando você não está jogando contra alguém com poucas fichas, desesperado e propenso a entrar em all-in.

Se você estiver inseguro, não é necessário a jogar posição pura, você pode começar combinando posição com cartas razoáveis. Assim você pode começar a jogar posição quando tiver cartas altas, naipadas ou conectadas. Isso aumenta as chances de você flopar algo bom quando um oponente pagar suas apostas.

No entanto, lembre-se que jogar posição não tem nada a ver com cartas. Por isso mesmo, sugiro que você pratique jogar posição sem ver as cartas. Se estiver em um jogo com os amigos, apenas finja que viu as cartas. Não olhe. Aposte, leve o pote e sinta a adrenalina e o poder de jogar poker sem cartas! Isso vai mudar seu estilo de jogo para sempre.

Vamos à estratégia básica de jogo posicional.

Anotações e Comentários

Como jogar as posições 1 a 5 antes do flop

Fold

Aqui não há muito o que explicar. Você não tem informação e ainda há muitos adversários para jogar depois de você. Por isso, a estratégia posicional básica para essas posições é uma só: fold!

Como jogar a posição 6 antes e após o flop

Raise se for o primeiro a entrar no pote, senão fold

O hijack é o primeiro assento que permite jogar posição. Se a mesa rodar em fold até chegar sua vez, você entra com um raise de 3 a 4 BBs.

Você entra com um raise mesmo que suas cartas sejam 72o. Nem pense em não fazer seu raise. Você vai ganhar dinheiro com essa jogada. Normalmente você irá apenas roubar os blinds, mas também irá ganhar dinheiro quando um ou os dois blinds pagarem seu raise e você apostar novamente no flop após eles pedirem mesa. Você também irá ganhar muito dinheiro quando for pago no flop e no turn e fizer o oponente correr com uma aposta no river.

Entrar no pote com um raise a partir dessa posição tem muito mais respeito do que se você estivesse no cutoff ou button e você irá roubar os blinds com mais facilidade. Os jogadores que gostam de defender seus blinds pensam duas vezes antes de se defender de um raise vindo do hijack. Na verdade, se um dos blinds pagarem sua aposta, você deve assumir que seu adversário tem uma legítima e tomar cuidado. Se ele apostar após o flop, é melhor você correr.

Fique atento também quando receber um call do cutoff ou do button, porque você será obrigado a jogar fora de posição pós-flop. Calls da parte deles são raros, no entanto, e indicam uma mão legítima por parte deles, já que eles não irão assumir que você está simplesmente blefando.

Você também irá perder dinheiro quando o adversário pagar até o river ou quando você sofrer um reraise e for obrigado a dar fold na sua mão. Tudo bem. A maioria dos jogadores irá dar reraise quando tiver uma mão forte e você poderá sair sem maiores prejuízos. As vezes que você ganhar irão mais que compensar as vezes que tiver de foldar.

Como jogar a posição 7 antes e após o flop

Raise se for o primeiro a entrar no pote, senão fold

A estratégia de posição no cutoff é idêntica à do hijack: quando a mesa rodar em fold, você ataca com um raise padrão de 3 a 4 BBs.

Nos cash games e torneios lentos, o cutoff é provavelmente o melhor assento para se roubar os blinds. Nos torneios rápidos, porém, um raise vindo dessa posição é tão suspeito quanto um vindo do button. Espere que os blinds defendam mais seu dinheiro.

Após o flop você deve continuar apostando. Se um de seus adversários vier com reraise, você corre.

O próprio button também estará mais inclinado a reagir a um raise do cutoff que a um do hijack, porque ele tenderá a ver os raises do cutoff como tentativas de roubar seu botão. E na verdade é. O que você está fazendo é roubar o botão e os blinds.

Caso o button pague, você deve fazer uma aposta de 50% do pote no flop. Se ele der call, faça o mesmo no turn e no river. Só desista em caso de reraise.

Para jogar dessa forma, é necessário que tanto você quanto seu adversário tenham fichas suficientes. Se para fazer a aposta você é obrigado a colocar metade das fichas no pote, você deve ou ir de all-in ou desistir.

Quando se joga posição, todas as jogadas após o flop são arriscadas, mas é correndo riscos que se vence torneios. E jogando dessa forma, você estará jogando para vencer.

Como jogar a posição 8 antes e após o flop

Raise se for o primeiro a entrar no pote
Call para qualquer quantidade de limpers
Call até um raise (de 3 a 4 BB)
Caso contrário, fold

Você está no button, a melhor posição da mesa, e irá agir sempre depois de todos os demais jogadores após o flop, uma vantagem imensa. Isso permite a você pagar qualquer raise que tenha vindo antes e também entrar no pote com vários limpers.

No button, você só dará fold quando houver dois ou mais raises antes de você jogar ou quando o raise for maior que o padrão. Fora isso, você entrará em todas as mãos.Aqui vale lembrar que para jogar posição, especialmente no button, você precisa ter um stack grande. Você deve estar confortável em fichas, para que possa jogar posição sem colocar em risco sua participação no torneio.

Se a mesa rodou em fold até chegar sua vez, a estratégia padrão é dar um raise. Isso será visto pelos blinds como uma tentativa de roubo, e é. Contra jogadores que defendem muito os blinds, você deve experimentar tamanhos maiores de raise. Se 3x BBs não funcionou, tente 4x. Se 4x não funcionou, tente 5x. Uma hora você irá achar o valor certo. Também vale a

pena dar uns limps de vez em quando, para camuflar sua estratégia e tentar confundir os blinds. Você pode roubar o pote após o flop, quando eles pedirem mesa e você apostar.

Às vezes, quando você entra de limp, o big blind pode aplicar um raise. Isso é complicado porque você não sabe se ele tem uma mão legítima ou só acha que você não está disposto a pagar para ver o flop. A estratégia aqui é pagar o raise e tomar o pote após o flop, quando ele pedir mesa. Você também deve usar seu julgamento: se o jogador que fez o raise for um jogador tight e sólido, não insista e jogue fora sua mão. Por outro lado, se quem fez o raise foi um jogador agressivo e loose, não respeite o raise e vá para o ataque.

Anotações e Comentários

Como jogar a posição 9 antes e após o flop

Call em pote sem raise, senão fold

Da perspectiva somente de posição, você deveria dar fold como small blind, já que após o flop você não tem posição sobre jogador nenhum. No entanto, vale a pena você dar limp no pote, caso ninguém tenha feito raise. Se você flopar uma mão monstro, poderá levar um pote gigante com uma mão escondida e um investimento inicial baixo.

Agora, se o flop dos sonhos não vier, o que irá ocorrer na maior parte do tempo, você não deve investir mais dinheiro no pote. Não desperdice dinheiro.

Também não entre no pote se o jogador no big blind costumar jogar posição ou for agressivo e tiver a tendência a dar reraise quando você entrar. Sem cartas boas, a posição do small blind é imprestável. E não se pode jogar posição se você não tiver posição sobre alguém.

Como jogar a posição 10 antes e após o flop

Raise se o Small Blind der limp e não houver outro jogador no pote
Call se o Small Blind der raise (de 3 a 4 BB) e não houver outro jogador no pote
Caso contrário, fold

A estratégia básica para a posição do big blind é dar fold para qualquer raise vindo de oponente que tenha posição sobre você após o flop. Por isso, do ponto de vista puramente posicional, a única vez que você irá jogar é quando o único jogador no pote for o small blind, porque você terá vantagem de posição sobre ele após o flop.

Se o jogador do small blind for agressivo e costumar entrar com raise quando a mesa roda em fold até ele, pague o raise dele ou mesmo aplique um reraise. Você terá posição sobre ele pós-flop e quem terá de tomar as decisões difíceis é ele, não você.

Anotações e Comentários

Cuidado com potes com dois ou mais adversários

Potes com dois ou mais oponentes são sempre mais perigosos para se jogar posicionalmente. A estratégia básica pós-flop é continuar apostando se foi você quem deu o raise inicial, mas talvez você deva evitar isso quando houver jogadores com vantagem de posição sobre você, especialmente se forem jogadores mais tight. Você deve jogar com agressividade, mas pronto para jogar a toalha, caso se veja em perigo. E quando você está em um pote contra dois ou mais oponentes, o perigo fica muito maior.

Aprenda a jogar posição e você ganhará outra visão do poker

Aconselho você a começar a praticar o quanto antes o jogo posicional. Quando jogar no computador, use a opção de receber as cartas para baixo, se possível. Se não for, cole um papel no monitor onde as cartas aparecem. Quando jogar com os amigos, apenas finja que viu as cartas. Não olhe, jogue no escuro mesmo. E se arrisque mais pós-flop, ataque, teste sua leitura dos adversários. Você verá que como é divertido tomar os potes sem nem mesmo ver suas cartas. Você vai se sentir um tubarão em um aquário. Só não deixe o poder subir à cabeça. Saiba desistir quando for preciso.

Aprender a jogar posição significa se libertar das cartas. Você irá ter uma outra visão estratégica do poker depois que souber como jogar baseado em sua posição e não nas cartas. Mesmo que você jogue somente cash games, esse conhecimento de posição será útil e perfeitamente aplicável.

Dominar a posição é o primeiro fundamento do jogador predador e o mais importante. Vamos ver agora o segundo fundamento.

Anotações e Comentários

Jogue sempre no ataque

No poker, jogadores agressivos ditam a ação e controlam o jogo. Se você quer se tornar um bom jogador de poker, deve aprender a jogar agressivamente. Jogar passivamente não vai te levar muito longe no poker.

A segunda base do estilo de jogo predador é a agressividade, é jogar agressivamente. Nesta seção você conhecerá o poder da agressão e aprenderá como jogar constantemente no ataque, seja em torneios ou em mesas de cash com muitas ou poucas pessoas (*full ring* ou *shorthanded*).

Por que jogar agressivamente?

Porque são os potes que ninguém parece querer, os potes em que ninguém investiu muito, os potes em que a primeira aposta firme leva é que determinam o vencedor no longo prazo no poker. Jogar agressivamente fará você ganhar frequentemente os blinds e os potes pequenos e vai fazer você conseguir ação quando quiser entrar em um pote grande.

Como o agressor, você tem o ***poder da iniciativa.*** Isso quer dizer que você irá estar na posição de quem fez o pote ficar daquele tamanho. Você foi o primeiro a entrar nele e demonstrou força antes do flop. E por isso você tem o direito de tentar tomá-lo primeiro, já que foi quem deu o raise pré-flop e por isso terá o respeito dos outros jogadores.

Antes de prosseguir com os fundamentos do jogo agressivo, é preciso deixar clara uma coisa: jogar agressivamente não significa apostar cegamente, blefar de forma impensada ou agir como o valentão da mesa. Nem mesmo significa se arriscar além da conta.

Jamais seja descuidado

O jogo do predador é altamente agressivo, mas a agressividade é calculada, é uma força que deve ser usada para seu lucro. Você não deve ser agressivo simplesmente para ser agressivo. Saber parar é tão importante quanto saber atacar.

A agressividade vai te levar longe, mas ela também pode te afundar mais rápido do que você é capaz de imaginar. O excesso de agressividade ou o descuido irão colocar você em situações difíceis, onde é fácil errar e perder muito dinheiro.

Anotações e Comentários

O jogador predador tem duas metas ao jogar agressivamente:

1) Jogar um poker sem erros

2) Levar seus oponentes ao erro

Jogar um poker sem erros é atacar constantemente, mas saber desistir quando estiver derrotado. Forçar seus oponentes a errar é fazê-los desistir quando têm as melhores cartas e fazê-los apostar quando estiverem derrotados.

A meta número 1 é mais importante que a 2. Por quê? Porque é mais fácil você analisar seu próprio jogo e encontrar e tapar seus próprios buracos. Aprenda com seus erros e não os cometa novamente. Durante o jogo, sempre considere as cartas que seu adversário pode ter, quais são as mais prováveis, e descubra a melhor forma de jogar a mão. Se você errou, depois do jogo revise mentalmente a mão e veja o que houve e onde você deveria ter agido diferente. E não cometa o mesmo erro novamente.

Evitar erros (meta 1) é mais fácil do que manipular seu adversário a fazer o que você quer (meta 2), por isso vale você se focar nele primeiro e já terá metade do caminho andado.

Aposte, aposte e aposte!

Anotações e Comentários

Se você quer jogar de forma mais agressiva, o melhor jeito de é começar a apostar mais. Quando falo em apostar, estou falando de dar bet ou raise, se você costuma jogar online também. Apostar não é dar call.

Se você é daqueles que só pedem mesa, mesa, mesa e depois apenas paga a aposta dos outros (isto é, só dá call), se você é daqueles que nunca dá raise a não ser que tenha o nuts, você é um jogador fraco e vai se tornar vítima na mesa.

Por que apostar é tão importante? Por várias razões, mas por esta em especial:

Ao apostar você tem a possibilidade de levar o pote imediatamente, mesmo que tenha uma mão inferior à do adversário.

Se você não apostar e só ficar dando call, você obrigatoriamente terá de ter a melhor mão que seu adversário para vencer. Já quando você aposta, você se permite tomar o pote na hora. Só essa razão já é suficiente para começar a gostar de apostar, mas tem mais.

Apostar acua os adversários, dá a você o controle da mão, elimina jogadores com cartas fracas (e que poderiam ficar fortes mais para a frente), dá a você informações sobre as cartas do adversário, bota pressão em quem tem cartas fortes, deixa em dúvida quem tinha certezas. Ao apostar, você pode até mesmo fazer fugir quem tem cartas melhores que você.

O simples fato de tomar a iniciativa e apostar vai garantir a você muitas vitórias.

Por exemplo, vamos dizer que você esteja em uma mesa de cash game no cutoff e receba: 8♥ 8♠. Alguns jogadores dão limp e apenas pagam os blinds. A ação chega até você e seu par médio. Só que em vez de dar limp como os outros, você faz um raise pré-flop. Com isso você vai eliminar os adversários mais fracos e terá boa ideia da força de sua mão.

É apostando que você põe em ação sua estratégia de jogo, que envolve pressionar o adversário ao mesmo tempo em que começa a pensar nas mãos que eles podem ter.

Você faz um raise de 4 BBs. Graças a seu bom posicionamento, você tem condição de apostar forte e pressionar os adversários. Ao mesmo tempo, a reação dos seus oponentes irá fornecer informações valiosas sobre o jogo que eles têm na mão. Até onde você sabe, algum dos limpers pode ter entrado com AA ou KK.

Se for esse o caso, você descobrirá antes mesmo do flop, porque quem tiver dado limp com

Anotações e Comentários

AA ou KK irá certamente dar reraise na sua aposta. E tudo bem, porque você descobriu isso cedo e poderá correr com prejuízo mínimo.

Mas vamos imaginar que em vez da abrir com raise, no entanto, você simplesmente tivesse pagado os blinds (o que não deveria fazer) assim como seus três oponentes.

Vem o flop: 2♦ 7♣ 4♠.

Parece ser um bom flop para você, não? Afinal, não há nenhuma carta maior que 8.

Só que você não tem como saber disso ainda. Porque UTG+1, o primeiro a agir, sai com uma aposta do tamanho do pote e você não faz ideia do que ele possa ter na mão.

Será que ele deu limp com uma mão monstro, como AA? Ou será que ele tem A7, o que daria top pair com top kicker? Ou talvez ele tenha flopado uma trinca? Mas do quê? De 7, de 4 ou de 2?

Você não tem como saber. E isso porque não apostou e assumiu o controle do jogo.

Agora vamos voltar ao exemplo em que você tenha feito o raise pré-flop. E se os adversários pagarem? Então você saberá que eles têm algum tipo de mão antes do flop.

O jogo decorre dessa forma: você faz seu raise e o UTG+1 e o hijack pagam. O button corre. Isso quer dizer que você se livrou de alguém com uma mão lixo e, como ninguém se atreveu a dar reraise, sabe que é bem capaz de ter a melhor mão no momento. Perceba que você não teria como saber isso se tivesse só dado limp.

O flop vira: K♦ 7♥ 4♠.

Os dois adversários pedem mesa. Aqui você começa a ver outra vantagem por ter feito seu raise pré-flop: os adversários ficam acuados e pedem mesa, o que permite que você veja o turn de graça.

O que você deveria fazer aqui? Fazer uma nova aposta, mesmo com uma carta maior que as suas no flop (e que seus adversários podem muito ter na mão)?

A resposta é sim. Você precisa apostar e apostar como se o rei não o tivesse assustado nem um pouco, muito pelo contrário. Aposte como se o rei fosse a carta que você mais queria.

Você não precisa fazer uma aposta muito grande, que vá comprometer sua pilha de fichas. Uma aposta de cerca de dois terços do pote será o suficiente. E é o que você faz.

O jogador UTG+1 olha as cartas dele e pensa por um tempo... e então decide correr. O hijack vem em seguida e paga sua aposta sem hesitação.

Anotações e Comentários

Você acaba de conseguir mais informação. Agora sabe que hijack provavelmente tem um rei na mão e no momento está na sua frente. No entanto, ele não deu reraise na sua aposta, talvez por ter um kicker fraco. Se for esse o caso, ele deve pedir mesa novamente no turn e no river.

Veja como foi importante assumir a iniciativa e apostar. Agora você consegue colocar o hijack com um par de reis e kicker baixo... graças às duas apostas que fez.

O jogo segue. O turn vira: A♦. Ótimo. Essa é uma boa carta para porque você pode representar esse ás. Você tem bastante certeza de que o hijack tem um rei e uma carta menor, e agora você está confiante de que pode apostar e forçá-lo a correr.

Seu adversário pede mesa novamente no turn... como previsto. E você pode ver que ele não está feliz com o ás que apareceu na mesa.

Como você já tem uma boa ideia da mão do seu adversário, você pode escolher entre apostar agora ou pedir mesa e ver o river de graça.

Você decide tomar o pote imediatamente, representando o ás. Não há motivos para ir devagar. Se o hijack tivesse uma mão forte, ele nunca pediria mesa no flop e no turn. Ele pede mesa porque você foi agressivo e acha que você pode ter a melhor mão. Então você faz uma aposta grande o bastante para forçá-lo a correr com seu rei e kicker baixo. Uma aposta do tamanho do pote cumpre o serviço, e você levou (ou roubou) um bom pote.

Entendeu por que você venceu? Foi graças às suas duas primeiras apostas, aquela pré-flop e a outra logo após o flop. Elas eliminaram os oponentes mais fracos, lhe deram visão clara das cartas do seu adversário e o fizeram fraquejar quando era ele que tinha a mão mais forte. Apostando, você ditou a ação, conseguiu ler o jogo do adversário e pôde explorar a fraqueza que percebeu nele.

Você jamais levaria essa mão se não tivesse apostado. Não tem como assumir o controle da mão sem apostar. Não tem como saber o que seu adversário tem pedindo mesa. É assim que os jogadores fracos fazem. Pedem mesa, mesa, mesa e mais mesa. E eles nunca conseguem obter uma ideia das cartas dos oponentes.

Então a moral da história é essa: se quiser ser o predador da mesa você deve apostar e apostar sempre.

Saiba por que apostar

Anotações e Comentários

Um jogador predador deve apostar e dar raises com frequência, mas antes de tudo deve saber por que está fazendo isso.

Espero que você esteja lendo com atenção, porque esse entender e aplicar na prática esse capítulo vai mudar a forma como você joga poker.

Cada aposta que você faz deve ter um motivo, uma razão. Mas os jogadores ruins nunca pensam direito antes de tomar suas decisões. Eles até podem se perguntar "porquê?", mas não conseguem uma resposta satisfatória.

Eles sempre dizem algo como: "eu acho que estou com a melhor mão", "estou conseguindo informação com essa aposta" ou "estou apostando para proteger minha mão". O problema dessas respostas é que elas não são razões para apostar. Coisas como informação ou proteção são consequências, não o motivo.

Essa é a primeira coisa que você precisa mudar! Aprenda a descobrir porque você aposta, por que dá call ou reraise. Vamos lá. Há apenas três motivos para você apostar:

1) Apostar por valor

Você acredita ter a melhor mão, então você faz uma aposta que estimule os adversários a pagarem. Dizendo de outra forma, você está em uma situação em que calls são bem-vindos, então atrair os oponentes é mais importante que expulsá-los do pote.

2) Apostar por Blefe

Você sabe que não tem a melhor mão, então você quer que os adversários desistam e corram com mãos melhores.

Essas são duas razões bem fáceis de entender. Você as usa para explorar uma das duas formas de erro do adversário: dar calls demais ou dar folds demais. As pessoas costumam cometer mais a primeira forma de erro, isto é, pagar demais as apostas dos adversários. Somos todos curiosos por natureza, queremos sempre ver o que o outro está segurando, o que o turn vai trazer, se vamos fazer o flush no river...

Como a tendência das pessoas é calls demais em vez de folds demais, a razão que deve sempre nortear suas apostas é a número 1. Apostar por valor é a melhor forma de ganhar dinheiro no poker!

Mas ainda há uma terceira razão para apostar. É uma razão com que você vai deparar frequentemente no decorrer dos jogos.

Vamos dizer que você tenha feito um raise no button com KQo e o big blind pagou. Você sabe que o big blind é um jogador passivo que adora ver um flop, especialmente se tiver um par na mão. O flop vira A♠ 8♦ 6♣. O big blind pede mesa e você aposta. Qual a razão para apostar?

Não é por valor, já que nenhuma mão pior, como QJ, vai pagar. Também não é um blefe, já que você tem a melhor mão sem par e é possível que o adversário também não tenha conseguido nada com o flop. Por que você aposta, então? Para...

3) Apostar para coletar o dinheiro morto do pote

Isso é definido por fazer o oponente desistir do pote, quer ele tenha uma mão melhor ou pior que a sua, e coletar o dinheiro ou as fichas que já estão no pote.

Essa razão pode parecer um pouco mais obscura que as outras duas, mas ela funciona e muito bem por dois motivos.

1) Fazemos o adversário abrir mão do pote com mãos melhores ou potencialmente melhores. Sua aposta irá expulsar quem tem botton pair ou mesmo middle pair e também quem está perseguindo os draws. E isso é bom para você.

2) O dinheiro que já está no pote mais do que compensa quando você for pago por uma mão melhor e perder. Quanto mais dinheiro houver no pote, mais agressivo você poderá ser para tomá-lo.

Quanto mais agressiva a mesa em que você estiver, mais as pessoas estão blefando e colocando dinheiro no pote com mãos fracas. Isso significa uma quantidade maior de dinheiro morto no pote, pronto para ser coletado. Tenha em mente que a razão 3 raramente é a razão primária para se apostar. Ela normalmente é complemento das razões 1 e 2.

Pois bem, você tem aí as três razões por que apostar. Há apenas elas: valor, blefe ou dinheiro do pote.

Por que apostar para proteger sua mão não é uma razão válida? Da forma como vejo, proteção acaba sendo uma consequência natural da aposta que você faz por valor ou para

Anotações e Comentários

coletar o dinheiro do pote. Por exemplo, vamos dizer que você tem JJ em uma mesa com J♠ 9♦ 7♣. Você faz uma aposta de 80% do tamanho do pote.

Qual seria o motivo da sua aposta? Você está apostando por valor. Há muitas mãos piores que irão pagar sua aposta. O fato de você também estar expulsando quem está perseguindo uma sequência ou um flush é só um bônus, não é a motivação original.

E se em vez de JJ você tivesse 66? Qual seria sua motivação para apostar? Seria para coletar o dinheiro do pote. Você dificilmente estaria protegendo sua mão, já que a maioria dos draws está empatada ou é levemente favorita contra você.

E apostar para obter informação? Novamente, é uma consequência de apostas por valor ou para coletar o dinheiro do pote. Vamos dizer que temos JTo em uma mesa J♣ 9♠ 4♦ contra um jogador passivo. Aqui nós apostamos por valor. Se ele pagar, sabemos que nossa mão provavelmente é melhor e podemos continuar apostando. Se ele vier com um reraise, temos a informação de que provavelmente estamos atrás e é melhor correr. Você obteve essa informação como consequência, não como motivo por ter apostado.

De forma que você sempre irá se ver às voltas com as razões 1 ou 2. Quando nenhuma delas parecer clara o suficiente, você deve considerar a razão 3. Quanto mais dinheiro no pote, mais força ganha a razão 3.

Tenha sempre em mente a razão porque está apostando. Se pergunte “Por quê estou apostando” toda vez que estiver para colocar dinheiro no pote. Não aposte apenas para botar seu dinheiro em jogo. Se nenhuma das três razões parecerem boas para você na hora, não aposte. Não desperdice seu dinheiro. Tenha um propósito quando for colocar dinheiro no pote!

Aposte para confundir: use um padrão

Anotações e Comentários

Toda informação que você pode conseguir no poker é valiosa. Uma leitura correta sobre o seu adversário pode não só render o pote, mas também evitar que você perca todas as fichas. Há várias maneiras de se conseguir essa leitura, mas uma das mais poderosas é analisar as apostas dos adversários. Descobrir a variação no tamanho das apostas dos oponentes, descobrir como apostam quando estão fortes e como apostam quando blefando é pode ser chave para se ganhar muito dinheiro.

E o mesmo vale para você. Um dos maiores erros que você pode cometer é deixar que seus adversários percebam uma lógica no tamanho de suas apostas. Toda vez que você aposta, você dá alguma informação para os demais jogadores, isso é inevitável. O que você pode evitar, no entanto, é entregar a todo mundo como você aposta quando está forte, quando está blefando e quando está fraco.

Teoricamente, há duas formas de cuidar disso: uma delas é não ter padrão nenhum de apostas. A outra é ter um padrão fixo, sem variação. A primeira opção pode até ser recomendada por muita gente, mas não é prática. Variar as apostas sempre é cansativo, cedo ou tarde você vai relaxar e aí a falta de padrão vai mostrar sua lógica aos outros.

Por isso recomendo que você use um tamanho padrão nas suas apostas, especialmente antes do flop.

Elas deverão permanecer fixas de modo geral, principalmente pré-flop, não importa que mão você tenha recebido. Claro que isso não é uma regra imutável, e há momentos em que você deve fugir da regra. Mas a intenção é passar o mínimo possível de informação aos adversários durante o jogo, e você consegue isso ao padronizar suas apostas.

Quando se fala no tamanho das apostas, você deve sempre pensar no tamanho delas em relação ao pote, não em valores absolutos. Uma aposta de $5 em um pote que já tem $50 é uma aposta pequena, já $5 em um pote de $5 é uma aposta grande.

Antes do flop, o tamanho das apostas é calculado pela quantidade de big blinds. Você verá no próximo capítulo como definir o tamanho de suas apostas mais detalhadamente, mas agora você deve começar a pensar nas apostas pré-flop sempre em relação ao tamanho do big blind, não em valor absoluto. De modo geral o raise padrão que muitos jogadores usam fica na faixa de 3 a 5 big blinds, mas claro que esse número varia dependendo da quantidade limpers, da posição e do estilo de cada jogador.

Anotações e Comentários

Após o flop, você passa a calcular o tamanho das apostas como uma porcentagem ou fração do pote. Uma aposta pós-flop geralmente fica na faixa de 50% a 100% do pote. No turn e no river você continua medindo suas apostas em relação ao tamanho do pote, mas em geral elas acabam sendo proporcionalmente menores que as apostas no flop, já que o pote aumentou de tamanho.

No próximo capítulo você vai aprender a calcular corretamente o tamanho de suas apostas. O que você precisa ter em mente sempre é manter a consistência principalmente das apostas pré-flop e pós-flop no decorrer das rodadas. A padronização das apostas vai deixar seus adversários sempre no escuro, sem saber a verdadeira força da sua mão.

O tamanho das apostas antes do flop

Anotações e Comentários

Você já sabe que deve apostar bastante e manter um padrão para evitar o vazamento de informação, mas qual deve ser o tamanho de suas apostas?

Essa é uma dúvida importante, já que o valor da aposta não deve ser baixo a ponto de deixar adversários com mãos lixo pagarem para tentar a sorte no flop nem ser alto a ponto de só atrair adversários com cartas mais fortes que as suas.

Como você pode imaginar, não há uma única forma certa de se apostar, uma que sirva para todas as situações. Não existe a fórmula pronta. Você precisa sempre levar em conta o estilo dos adversários, a quantidade de fichas (suas e dos oponentes), as cartas na mesa, posição etc.

No entanto, é possível fazer algumas recomendações e estabelecer princípios que o ajudarão a se decidir pelo melhor tamanho das apostas.

Raise inicial

- Um raise inicial de 3 a 4 big blinds irá servir para a maioria das mesas em que você estiver.
- Sempre que houver um limper antes de você, adicione um big blind a mais na sua aposta.

Se o big blind é $1 e ninguém entrou no jogo, você aposta $4, se optar pelo raise de 4x. Se antes de você dois jogadores pagaram os blinds, então você aposta $6: $4 pelo raise padrão mais $2 pelos dois limpers.

Se havia apenas um limper, aposta $5. É simples assim. Não importa a posição em que esteja. Esse método funciona bem em mesas com jogadores passivos que entram em muitos potes. Ao apostar levando em conta o número de limpers, você faz uma aposta agressiva o suficiente para eliminar os jogadores mais fracos (e roubar seu dinheiro) e começa a estabelecer um pote de tamanho razoável.

Reraise

Vamos ver agora como proceder no caso do reraise, isto é, um raise sobre um outro raise. Caso tenha havido um ou mais raises antes de você – ***e você tenha cartas para aumentar as***

apostas –, siga a seguinte fórmula para calcular o reraise:

- 3x o tamanho do raise do oponente.
- 3x o tamanho do último raise, em caso de mais de um raise na mesa.
- Para cada jogador que pagou o raise antes de você, adicione 1x o valor do raise ao total que você irá apostar.
- Se você tiver que colocar mais da metade de suas fichas em jogo para dar o reraise, vá de all-in.

Ou seja, alguém apostou $3 antes de você, seu reraise deve ser de $9 (3x o raise de $3).

Se alguém pagou esse raise antes de você, o valor sobe para $12 ($9 do reraise padrão + $3 pelo jogador que deu call).

Se alguém apostou $3, outro subiu para $5, seu reraise deve ser de $15

Se você tinha $20 em fichas e tiver de apostar $12, então você deve apostar all-in.

Se está achando complicado, não se preocupe. Essa formulinha virá fácil à sua mente quando chegar a hora. Apenas procure aplicá-la sempre, e em pouco tempo você irá dar raises e reraises sem ter que fazer contas.

Você verá como essas regras funcionam bem na prática, já que elas automaticamente tiram de jogo oponentes que esperam ver um flop barato com mãos ruins, e ao mesmo tempo não irão atrair só jogadores que tenham AA ou KK.

Recapitulação

- Se ninguém deu raise: 3x a 4x + 1x por limper.
- Se alguém deu raise: 3x o tamanho do raise + 1x o tamanho do raise por jogador que deu call.
- Se o raise custar mais da metade das suas fichas, vá de all-in.

Quando não usar um padrão fixo de apostas

Há momentos em que vale a pena fugir à regra. Você pode considerar os dois elementos abaixo para se decidir se vale ou não fugir da aposta fixa.

Anotações e Comentários

Oponente

Às vezes um oponente é tão ruim que você pode fazer apostas maiores que 4 BBs pré-flop ou maiores que o pote após o flop. Assim você vai aumentar a quantia de dinheiro morto que irá coletar após o flop ou irá conseguir mais valor quando apostar com mãos fortes. Por outro lado, quando você estiver jogando contra um oponente muito bom ou extremamente agressivo, que costuma dar muito reraise, é melhor diminuir o tamanho da sua aposta para 2x a 2.5x BBS para evitar aumentar o pote desnecessariamente.

Stacks

Preste sempre atenção ao tamanho dos stacks dos adversários. Quando você estiver para isolar ou jogar contra um adversário shortstacked, você deve preferir apostas menores, como 2x a 2.5x BBs. Já contra stacks muito maiores que a média, você pode favorecer apostas de 5x a 6x BBs. O mesmo vale para você: quando seu stack estiver menor, faça apostas menores. Quando estiver maior, procure fazer apostas maiores e aumentar bem os potes em que entra.

Anotações e Comentários

O 3-Bet e o 3-Bet Light

O 3-bet é o reraise ou reaumento, geralmente pré-flop. Ele tem esse nome porque seria a terceira aposta no pote. A primeira aposta é o big blind, a segunda seria o raise e a terceira aposta seria o reraise, ou o 3-bet.

E o reraise sobre um reraise? Esse seria o 4-bet. Na terminologia do poker, assim como há o 3-bet, também há o 4-bet e o 5-bet, mas não você não vai encontrar algo além disso. É impossível haver um raise em cima do 5-bet que não seja o all-in. Mesmo um 4-bet, dependendo do tamanho, já não deixa espaço para um reraise menor que o all-in.

Ao vivo, o 3-bet pode ser meio raro nas mesas de cash ou nos jogos e torneios com amigos. Nos jogos mais conservadores, um reraise geralmente significa par de ases ou reis. Online, no entanto, especialmente nas agressivas mesas de seis jogadores, a coisa é bem diferente. O 3-bet rola solto a todo instante.

Por que fazer o 3-bet?

Você pode fazer o 3-bet por dois motivos:

- para conseguir mais valor
- para blefar e coletar o dinheiro do pote

Com as mãos top, o 3-bet antes do flop aumenta seu lucro. Você consegue mais valor ao fazer o reraise com um par de ases, por exemplo. Isso aumenta as chances de tirar mais dinheiro contra um adversário com top pair ou com um bom draw. E você garante um pote razoável quando seu adversário não acerta nada no flop e é obrigado a correr diante de sua aposta.

Por que não fazer só o 3-bet por valor? Por que é preciso arriscar e blefar?

Você certamente deve fazer o 3-bet com as mãos top. Isso com certeza irá torná-las mais lucrativas. O problema é que se você só fizer o 3-bet com essas mãos, você vai ficar... óbvio e previsível. E nada como ser previsível para matar seus lucros. Todo mundo vai saber que você tem cartas fortes e irá correr assim que você anunciar o reraise.

A solução para isso é o...

Anotações e Comentários

3-bet light

Um 3-bet light é um reraise feito com uma mão que normalmente não seria forte o suficiente para justificar o reraise por valor. É um blefe/semi-blefe. Você faz o raise para roubar o pote imediatamente, mas ainda tem a chance de levar o pote após o flop.

Se você quer fazer o 3-bet por valor, também deve incluir o 3-bet light, para que possa realmente extrair valor com as mãos fortes.

Princípios para fazer o 3-bet light

Se estiver pensando em fazer o 3-bet light, e você deveria, aqui vão algumas linhas gerais:

- Conheça seu adversário
- Prefira fazer o 3-bet contra quem der raise em posição final
- Prefira as presas passivas
- Lembre-se do squeeze

Conheça seu adversário

Você deve sempre respeitar os raises adversários a não ser que você saiba que eles são maníacos. Mesmo assim, nunca dê fold, call ou reraise automaticamente. Pare um pouco e respire.

Pense no range de quem fez o raise, considere a posição em que ele está e a quantidade de fichas que ele tem. Considere a probabilidade de estar blefando, considere também se ele pode cair em um blefe seu. É importante saber quem está dando raise.

Ele só dá raises com mãos boas ou é capaz de fazer raises com mãos médias e fracas? Se for a segunda opção, você pode considerar o 3-bet.

O mais importante é saber se ele tende a respeitar os seus reraises. A resposta é sim? Então mande ver no 3-bet sem medo!

Prefira fazer o 3-bet contra quem der raise em posição final

Seu 3-bet tem mais chances de ser bem-sucedido contra alguém que fez o raise em posição final, seja o cutoff, o button ou mesmo o hijack. Isso porque os jogadores nessa posição

Anotações e Comentários

tendem a dar raise com um range maior de cartas, o que pode ser mais facilmente explorado por quem estiver mais atento.

Se você viu um jogador duro entrar com raise no UTG, não vale a pena fazer o 3-bet light, porque você sabe que provavelmente ele tem uma mão forte e vai pagar ou mesmo reponder com 4-bet.

Prefira as presas passivas

A maioria dos jogadores vai tentar se defender de alguma forma se suspeitarem que você está fazendo um 3-bet light em cima deles. Os agressivos irão responder com um 4-bet e os passivos irão dar call para ver o flop.

Como você pode imaginar, os jogadores passivos são muito mais fáceis de atacar. O problema dos passivos, que pagam o 3-bet na esperança de acertar o flop e então acabar com você, é que eles operam com uma estratégia que eu chamo de flopa-ou-foge.

O que é o flopa-ou-foge? É pagar para ver o flop: se ele bater, você aposta e ataca, mas se não flopar nada, você dá fold. É basicamente isso.

Como exemplo, vamos pegar um jogador passivo que recebeu 44 no hijack. A mesa roda em fold e ele decide abrir com um raise de 3 BBs. O cutoff foge, e você aplica um 3-bet nele com A9s, aumentando as apostas para 9 BBs. Ele pensa e decide pagar: se flopar a trinca, vai para cima de você; se o flop não bater, ele vai correr.

Qual o problema dessa estratégia? Ela é um desastre matemático e também na prática. O jogador com par de 4 só vai flopar uma trinca ou coisa melhor cerca de 12% das vezes. Isso significa que os outros 88% do tempo ele vai ter perdido o dinheiro do call que deu no seu 3-bet. Para essa estratégia valer a pena, ele teria de vencer um pote de pelo menos 66 BBs quando finalmente flopasse a trinca.

Acontece que ele não vai conseguir levar um pote desse tamanho, porque toda vez que ele for para cima, você vai dar fold e não irá colocar mais dinheiro no pote. Afinal, você deu um 3-bet light, e geralmente isso significa que você não vai ter uma mão forte para se comprometer após o flop.

A estratégia flopa-ou-foge é tão ruim contra o 3-bet light que é praticamente impossível ser lucrativa se você estiver atento na sua leitura e respeitar os raises do jogador passivo. O jogador que dá call no seu 3-bet deveria jogar agressivamente pós-flop, até mesmo blefando muito se for necessário, mas os jogadores passivos não são muito bons nisso.

Você então irá derrubá-los com base na agressão pura. Aposte e aposte até ele cair de joelhos.

Anotações e Comentários

Contra um jogador passivo que segue o flopa-ou-foge, aposte no flop e, se ele pagar, aposte novamente no turn. Ele vai ceder.

Identifique entre suas presas aqueles que seguem essa estratégia e passe a usar o 3-bet light contra eles o máximo que puder. Quanto mais você fizer, mais irá ganhar. Ao menos até eles se cansarem de você e começarem a ajustar o jogo. Mas não se preocupe, porque quando eles finalmente se ajustarem ao seu 3-bet light, eles vão acabar esbarrando em um 3-bet com mão legítima da sua parte...

Lembre-se do squeeze

Fazer um squeeze é disparar um 3-bet quando um ou mais jogadores pagaram o raise inicial.

Você deve estar muito mais inclinado a fazer o 3-bet quando alguém já tiver pagado o raise. Isso porque o pote cresce muito com cada jogador extra que entra e, no entanto, não foi mostrada mais força. Muito pelo contrário. Quem dá call está é mostrando que não tem força para um 3-bet, quer apenas ver se acerta o flop.

Claro, alguém com um par de ases ou reis pode preferir dar call em um raise do que fazer o 3-bet para não espantar o adversário, mas de modo geral o jogador que dá call no raise demonstra fraqueza, e você deveria atacar essa fraqueza quando o pote for grande e você tiver uma mão decente.

A vantagem de se fazer o squeeze é óbvia: você leva um pote muito maior do que levaria contra apenas um oponente. A desvantagem é que você terá mais dificuldade para roubar os potes, já que está diante de dois adversários e não apenas um. Além do mais, os bons jogadores naturalmente suspeitam de 3-bets em situação de squeeze, e isso pode fazê-los reagir além do normal. No entanto, de modo geral o squeeze é altamente lucrativo e você deve ficar atento sempre que surgir uma oportunidade e cogite a possibilidade de fazê-lo.

Não tente o squeeze 100% das vezes em que alguém pagar um raise e a ação chegar a você, mas tente um a cada três ou quatro oportunidades que surgirem. Seu stack agradecerá!

Como se defender e jogar em um pot com 3-bet

Você não será o único a conhecer e a se valer dos 3-bets. É preciso saber como agir quando alguém fizer o 3-bet e você estiver envolvido.

Se a mesa em que você estiver for mais passiva e conservadora, melhor. É mais fácil perceber quem está fazendo o 3-bet legítimo e quem está indo para o 3-bet light, se é que você vai encontrar alguém fazendo 3-bet light.

Anotações e Comentários

Já se você estiver em uma mesa com bons jogadores, pode ter certeza de que você não será o único a fazer 3-bets light. Se estiver contra jogadores agressivos, você irá se deparar com o 3-bet frequentemente. É preciso saber como agir nessas horas.

Jamais jogue na base do flopa-ou-foge

Você já sabe que o flopa-ou-foge não funciona contra o 3-bet. Melhor dizendo, o flopa-ou-foge é péssimo contra o 3-bet. Você sabe disso, mas vou insistir. Se você paga o 3-bet com um par baixo ou cartas conectadas pensando em correr a não ser que consiga dois pares ou coisa melhor no flop, você está perdido. Não faça isso. Simplesmente não faça.

Uma solução melhor é pensar quais as chances de você levar o pote com uma mão menor que dois pares. Se a resposta for "poucas", "dificilmente", "sei lá" ou coisa do tipo, então você deve foldar. Desista.

Estou insistindo nesse ponto porque esse é um dos maiores erros que você pode cometer. Jogar flopa-ou-foge contra o 3-bet é um erro comum e caro. Muitos jogadores fazem isso.

Quando estiver fora de posição

Vamos dizer que você abriu com raise em posição média e o button lhe aplicou um 3-bet. Os blinds correram e a ação voltou a você. E agora?

Agora é hora de pensar. Vamos lá:

1) Você deve sempre respeitar os reraises dos adversários. O range de 3-bet da maioria absoluta dos jogadores que você irá encontrar é mais tight do que você gostaria que fosse. O que, por outro lado, obriga o seu range a ser mais tight do que você gostaria.

Não tente se enganar pensando que estão fazendo 3-bet com J4 ou 10-2. Não estão.

Também não ache que alguém está fazendo 3-bet light a não ser que você veja essa pessoa dando muito reraise. Ainda assim, o range de 3-bet dela será mais tight do que você pensa.

2) Seu oponente é passivo ou mais tight? Então você provavelmente deve foldar. Um range de 3-bet possível para um jogador assim é AA-TT, AK e um AQ ocasional. Contra alguém com um range desses, desista. Não pense demais, não tente se enganar e não tente flopar uma trinca. O melhor a fazer é desistir a menos que você tenha AA ou KK, talvez AKs.

3) Seu oponente é agressivo ruim, bem loose? Talvez você ainda deva foldar, mas agora é possível responder. Sua melhor resposta contra um adversário loose fazendo 3-bet light quando estiver fora de posição é o 4-bet.

Anotações e Comentários

Como disse antes, você deve respeitar os 3-bets dos adversários, ainda mais quando estiver fora de posição. No entanto, se você sabe que seu adversário está fazendo 3-bet light, então você tem a possibilidade de ir para cima com um 4-bet all-in e lucrar muito em cima dele. Só é preciso responder a uma pergunta: o range de call para all-in dele é tight?

Se você sabe que ele faz 3-bet light com frequência, mas só paga um all-in pré-flop se tiver AA-QQ ou AK, então você tem sinal verde para fazer o 4-bet all-in em cima dessa presa. Ele vai correr, correr e correr sempre, e você vai faturar alto.

Teoricamente, você pode empurrar all-in sempre que ele vier com um 3-bet. Mas antes de você começar a colocar todo seu stack no pote com 72o, lembre-se de que seu adversário, por mais maníaco que seja, vai se ajustar aos seus 4-bets mais cedo ou mais tarde. E você deve ficar atento para se ajustar também quando perceber que os 3-bets dele estão menos light. Não seja descuidado.

Quando estiver em posição

Quando você estiver em posição, a principal diferença é que agora você pode dar call. Fora de posição, é fold ou 4-bet. Agora, o call é uma alternativa possível. Tirando isso, as coisas não mudam muito.

Vejamos:

1) Você deve sempre respeitar os reraises dos adversários. O range de 3-bet da maioria absoluta dos jogadores que você irá encontrar é mais tight do que você gostaria que fosse. O que, por outro lado, obriga o seu range a ser mais tight do que você gostaria.

2) Seu oponente é passivo ou mais tight? Então você provavelmente deve foldar. Um range de 3-bet possível para um jogador assim é AA-TT, AK e um AQ ocasional. Contra alguém com um range desses, desista. Não pense demais, não tente se enganar e não tente flopar uma trinca. O melhor a fazer é desistir a menos que você tenha AA ou KK, talvez AKs.

3) Seu oponente é um agressivo ruim, bem loose? Você agora, além de poder responder com um 4-bet, também pode dar call no 3-bet.

A estratégia básica é essa: dê call no 3-bet, deixe-o apostar no flop e então você faz o seu reraise all-in.

O 4-bet all-in contra um adversário agressivo ruim é lucrativo, mas simplesmente dar call pré-flop com mãos fortes é ainda melhor. Primeiro, antes de tudo, é preciso ter certeza de que seu oponente realmente está fazendo 3-bets light. Se você estiver certo de que está diante de um jogador assim, chegou a hora de cozinhar sua presa!

Anotações e Comentários

A vantagem de simplesmente dar call em vez de ir direto para o 4-bet é manter seu oponente no pote com cartas fracas. Além do mais, você também vai poder explorar a agressão dele no flop, porque ele certamente irá apostar. Quando seu adversário aposta no flop com uma mão com que teria dado fold diante de um 4-bet, você aumenta seu lucro e também o compromete com o pote.

Dar call e depois roubar o pote no flop é uma ótima jogada contra maníacos que têm uma frequência muito alta de 3-bets, mas as recomendações de sempre permanecem: conheça bem o seu oponente e fique atento para quando ele começar a se ajustar às suas respostas.

Leia a mesa

Anotações e Comentários

A leitura de jogo forma, junto com posição e agressividade, o trio fundamental em que se baseia o jogo do predador. A leitura de jogo é composta pela leitura de mesa, leitura do range do adversário e conhecimento de como agir contra cada tipo de jogador.

Vamos começar agora pela leitura da mesa.

Ler a mesa significa entender como as cartas do flop, turn e river podem afetar você e seus adversários, e como isso influencia suas decisões no jogo. Ler a mesa é uma habilidade básica a qualquer jogador de poker e é mais fácil que parece. Está na hora de dominar mais uma habilidade. Vamos lá.

Descubra o nuts rápido

O primeiro passo ao ler a mesa é descobrir o nuts. Ter o nuts no Hold'em significa ter a melhor mão no momento, uma mão que não possa ser batida, não importa que cartas os outros jogadores tenham nas mãos.

Um ótimo jeito de aprender a ler a mesa rapidamente e descobrir o nuts é treinar com um exercício simples. Pegue um baralho, dê uma embaralhada rápida e abra três cartas na mesa. Descubra o nuts. Após descobrir a mão mais alta possível, abra mais uma carta e veja se o nuts mudou. Então abra a quinta carta e veja se o nuts permanece. Guarde as cinco cartas, embaralhe e repita o exercício novamente.

Leve o tempo que precisar até encontrar o nuts corretamente, e vá repetindo até conseguir ler a mesa cada vez mais rápido. Preste atenção especial às sequências, que às vezes podem passar batido e causar muita dor de cabeça. Uma sequência inesperada pode acabar com sua pilha de fichas antes que você tenha tempo de saber o que aconteceu.

Quando começar a ficar bom nesse exercício, não procure mais só pelo nuts, mas encontre as outras mãos fortes possíveis também. Vale a pena ter na cabeça todas as mãos fortes, porque raramente alguém tem o nuts, seja no flop, no turn ou no river.

Além do mais, muitas vezes o nuts é formado com mãos de baixa probabilidade. Se o flop trouxer 9♦ 8♣ 6♥, você sabe que o nuts é a sequência 10-9-8-7-6, mas quais as chances de alguém jogar e pagar raises com 10-7?

Anotações e Comentários

Pouquíssimo provável, mesmo para quem joga muitas mãos iniciais. Por isso, é importante você ver as possibilidades de trincas e dois pares no flop e começar e pensar nas cartas que o adversário precisa ter para formar essas mãos.

Se você estiver em dificuldades para descobrir o nuts, as quatro regras a seguir irão ajudá-lo.

Quatro regras para descobrir o nuts

1 – Para que alguém tenha uma quadra ou um full house, é preciso que haja pelo menos um par na mesa.

2 – Para que alguém tenha um flush, é preciso de pelo menos três cartas do mesmo naipe na mesa.

3 – Para que alguém tenha uma sequência, é preciso de pelo menos três cartas na mesa que tenham no máximo dois espaços entre elas. (8-6, por exemplo, tem um espaço; 5-2 tem dois espaços.)

4 – Se a mesa não der possibilidade de nenhuma das mãos acima, então o nuts sempre será a trinca que alguém formou com a carta mais alta na mesa.

Entenda a textura da mesa

Depois de conhecer o nuts, você deve entender como as cartas na mesa se relacionam entre si e como afetam seus adversários. No poker costuma se falar muito em "textura" do flop ou da mesa. A "textura" nada mais é que o jeito como as cartas na mesa se combinam. E a combinação das cartas na mesa pode ser mais ou menos assustadora, dependendo do que você tem na mão e do range e do estilo dos seus adversários.

Um flop que dá muitas opções de jogo é chamado de "molhado". Já um flop que oferece poucas opções é chamado de "seco". Vamos entender agora o que afeta a textura da mesa, o que a torna mais seca ou molhada.

***Naipes* –** Os flops podem vir de três maneiras: três cartas de naipes diferentes (também chamado de "arco-íris"), duas cartas de naipes iguais ou três cartas de naipes iguais (conhecido como "monocromático"). Podemos dizer que um flop monocromático é molhado e um flop arco-íris é mais seco.

Quanto mais cartas do mesmo naipe houver na mesa, maior deve ser a mão que a maioria dos seus oponentes vai precisar para pagar uma aposta sua. Jogadores agressivos gostam de apostar e blefar nesse tipo de mesa.

Anotações e Comentários

Já os passivos. ficam muito acuados em flops monocromáticos, a menos que tenham conseguido o flush.

Um pouco de matemática. Vamos dizer que o flop venha com três cartas de copas e você não tenha nenhuma na mão. As chances de algum oponente ter flopado o flush são menores que 3,5%. Já as chances de alguém ter flopado o draw para o flush são de quase 16%. Por isso, nada de entrar em pânico antes da hora. Se você tem uma mão boa, é hora de apostar e atacar quem está no draw. Não dê cartas grátis nem dê chances para que seus oponentes completem a mão. Vá para cima.

Conexão – Aqui estamos falando de cartas que podem formar uma sequência. Quanto mais conectado for o flop, mais molhado ele é. Um flop J♠ T♠ 9♠ é muito mais perigoso que J♠ 6♠ 2♠, apesar de ambos serem monocromáticos. Sempre fique atento aos draws para sequência. É muito comum as pessoas não perceberem ou só perceberem tarde demais.

Quando o flop vem bem conectado, você precisa tomar cuidado com duas possibilidades perigosas: seu oponente ter flopado dois pares ou ter flopado um draw para sequência aberto nas duas pontas. Geralmente a possibilidade dos dois pares é um perigo mais real, já que ele está formado, enquanto o draw para sequência é uma possibilidade ainda.

Os jogadores passivos tentam ver o turn e o river de graça quando tem um draw, mas costumam atacar quando tem dois pares. Já os jogadores agressivos vão atacar com os dois tipos de mãos. Quando alguém vai para cima de você em um flop bem conectado, é preciso decidir se ele está com um draw ou se realmente flopou dois pares ou coisa melhor. Tenha em mente também que um flop conectado, assim como um flop monocromático, é um ambiente bom para blefes e semi-blefes.

Cartas altas – Vamos admitir, todos nós adoramos cartas altas. Você sabe disso. Seus adversários também gostam delas, e muito. Acontece que você sabe que não vale a pena pagar raises com K10o ou A7o (você SABE disso, não?), mas seus adversários não estão nem aí. Jogar essas mãos domináveis é com eles mesmos, e você como um predador tem a obrigação de explorar isso. Mas é importante extrair um princípio dessa preferência natural por cartas altas: um flop com duas ou três cartas altas tem muito mais probabilidade de ter ajudado seus adversários que um flop só de cartas baixas.

No entanto, é possível continuar no ataque e explorar os adversários mesmo quando o flop trouxer cartas altas, já que a mesa pode pensar que foi você quem se beneficiou com o flop.

Se você tomou a iniciativa e deu raise antes do flop, não ceda se quando aparecer uma carta alta, principalmente se for o ás. Você deve representar o ás e apostar após o flop. Essa é uma ótima forma de roubar o pote. Estatisticamente, qualquer oponente que você possa enfrentar nessa situação tem menos de 50% de chances de ter um ás, mas quando você dá um raise antes do flop e faz uma aposta depois do flop, todos irão assumir que você tem

Anotações e Comentários

um ás. Você irá roubar o pote com uma frequência incrivelmente alta. Se por acaso um adversário reagir, você sabe que ele tem o ás ou mão melhor. Então basta dar fold e seguir em frente. Não tente blefar nem fazer nada "criativo".

Pares na mesa – Geralmente, um flop com um par na mesa é motivo para comemoração. É o flop seco por excelência. Quando o flop vira um par, seu adversário ou conseguiu uma mão monstro ou não conseguiu nada. As chances de ele não ter flopado nada são muito maiores que as de ter acertado algo, por isso você deve atacar. Se você fez o raise antes do flop, é praticamente obrigatório apostar novamente se o flop vier com um par. Sua decisão de correr também fica mais fácil, já que se o oponente voltar com um raise na sua aposta pós-flop, você sabe que ele tem no mínimo uma trinca e você pode dar fold sem arrependimentos.

E é assim que se lê a mesa: saiba qual é o nuts a cada rodada e pense em como a textura das cartas na mesa irá afetar você e seus adversários. Você percebeu que o flop seco é o melhor quando você tomou a iniciativa e é o agressor pré-flop, já que na maioria das vezes ele não ajudou ninguém e é fácil sair quando alguém reagir. Já em um flop molhado, as coisas ficam mais perigosas, seus oponentes tem muito mais opções e podem tentar perseguir os draws.

Lembre-se que em um flop molhado, um jogador agressivo irá apostar se tiver draws, pares com draws ou mesmo sem nada, só pelo blefe. Os jogadores passivos irão apostar somente se fizerem a mão, eles raramente apostam nos draws.

Agora vamos integrar isso com a leitura que você fará do seu adversário, especialmente do range dele.

Leia o range dos oponentes

Anotações e Comentários

Você sabe estabelecer um range para seus adversários? Você sabe como deduzir as cartas que eles podem ter?

Muitas vezes você vê as pessoas falando coisas como: "Achei que você tinha AJ, por isso corri" ou "Imaginei que você estava com um par de dez , então dei raise". Esse é a forma errada de colocar seu oponente em uma mão.

Não entenda mal, você deve imaginar a mão que seu adversário tem o tempo todo, mesmo quando você não está na disputa pelo pote. Mais especificamente, você deve imaginar o leque de mãos possíveis que seu oponente possa ter.

Raramente você vai conseguir determinar as duas cartas exatas que ele tem na mão. E tudo bem, porque o que você deve fazer é estabelecer o leque de possibilidades, o tal *range*. É com essas possibilidades que você vai trabalhar.

Como estabelecer o range inicial e fechar as possibilidades?

Estabelecer o range é um jogo de ação e reação. Você junta todos os elementos iniciais e a cada rodada de apostas vai fechando o range de acordo com a textura da mesa e a ação e reação do seu oponente.

Para estabelecer o range inicial, você deve levar em conta as informações que já tem sobre o adversário. E quais seriam elas?

Estilo do Jogador – O estilo de jogador é muito importante para estabelecer o range, já que é o estilo do adversário que irá norteá-lo na hora de estabelecer as opções e ir afunilando. O princípio é simples: quanto mais loose for um jogador, mais amplo pode ser o range dele, quanto mais tight ele for, menor seu range será.

Posição – A posição conta tanto quanto o estilo na hora de estabelecer um range inicial. Quanto mais final for a posição do jogador, maior será seu range. Por isso, o button é quem tem o maior range pré-flop. Por outro lado, quanto mais inicial for a posição de um jogador, menor será seu range. O UTG e os blinds têm sempre um range mais restrito que os jogadores em posição média e final.

Apostas – Como ele jogou antes do flop? Limp, raise ou 3-bet? Um raise em posição inicial

Anotações e Comentários

costuma indicar força, da mesma forma que entrar de limp em posição final costuma indicar mão média ou marginal, com esperança de flopar algo grande, como pares pequenos ou cartas conectadas.

Possibilidade de blefe – Por fim, você deve calcular as chances de seu adversário estar blefando. Ao considerar as chances de blefe, você precisa pensar em como você agiu. Mostrou força ou fraqueza? Se você tomou a iniciativa das apostas e mostrou força, as chances de blefe diminuem. Já se você demonstrou fraqueza ou deixou seu adversário tomar a iniciativa, você abre mais espaço para um blefe vindo dele.

Colocar o adversário em um range não é tão fácil. No começo da mão você tem pouca informação, e o leque é muito amplo. Mas com o decorrer das apostas, no entanto, você vai conseguindo eliminar algumas possibilidades e vai estreitando o leque, até conseguir definir o range com precisão.

Vamos ver um exemplo. Você é o UTG em uma mesa com seis jogadores e recebe: J♥ J♠. Você dá um raise de 3 BBs. Dois jogadores pagam e o button pensa um pouco e também paga seu raise.

Você sabe que o button é um jogador agressivo perigoso, ele sabe selecionar bem as mãos que joga e não costuma vacilar.

Comece a pensar no provável leque de cartas dele. Por estar no botão e haver mais dois limpers na mão, o range dele é muito grande, bem maior que o normal.

Você exclui AA, KK, QQ e AK. Esse tipo de mão geralmente pede um rereaise antes do flop. Um bom adversário não iria gostar de jogar essas mãos contra três oponentes depois do flop. Ele iria procurar reduzir seus oponentes para um, dois no máximo.

Por isso, se você fosse um jogador agressivo no button, com que mãos você daria call? Provavelmente com mãos que joguem bem contra vários oponentes. Mãos que possam fazer sequência ou flush. Estabelecer um leque de mãos nunca é algo completamente preciso, principalmente antes do flop, mas é possível conseguir uma aproximação.

Nesse momento, você pode imaginar que o range dele é algo que abrange: AJ, A-X, KQ, KJ, QJ a 56, J9 a 97, 10-10 a 22.

Sim, é um range muito amplo e que envolve muitas mãos, algumas mais prováveis que outras, mas no momento não é possível eliminar mais nada. Você terá que esperar o flop para tentar afunilar o leque. O flop traz 6♥ 7♥ 2♦.

É um flop razoável para você, apesar de um pouco "molhado". Você faz uma aposta de pouco mais da metade do flop e os dois primeiros adversários correm. O button paga.

Anotações e Comentários

Agora você tem mais informações. Vamos ver o que é possível descobrir com elas. O button deu call em sua aposta inicial e call em sua aposta no flop. Com isso, já seremos capazes de eliminar muitas mãos do range dele.

Primeiro, podemos eliminar as cartas maiores. Um bom jogador agressivo como ele nunca daria call na sua aposta continuada se o flop não tivesse ajudado. Mas se ele tivesse 66 ou 77, ou mesmo um overpair, provavelmente teria dado raise... e você não acha que ele está fazendo slowplay, por isso pode reduzir as chances de ele ter essas mãos.

Então sobraram os draws para sequência e flush, mãos de dois pares e pares menores. Depois do flop, esse é o possível range dele: 10-9 a 76 de copas, 78, 79, 77, 76, 66, 55, 22.

Todas essas mãos o permitiriam no mínimo dar call no flop. Algumas permitiriam dar raise, é claro, mas quando se estabelece o range é bom listar todas as mãos que o permitiriam prosseguir no jogo, não importa se com raise ou call.

Como você pode ver, foi possível eliminar uma grande quantidade de mãos do leque de seu adversário. Agora você já tem uma boa ideia do que ele está segurando.

O turn vira o 10♥.

A mesa agora ficou bem molhada. Essa carta não foi boa para você. Ela fecha a possibilidade de flush e sequência. Mas você dispara a segunda carga, uma aposta de 3/4 do pote, esperando que o button vacile, mas ele volta de reraise all-in.

E agora? Vale a pena pagar? Quais as chances de ele estar blefando?

Sua linha de apostas foi agressiva. Você deu raise do UTG e ainda disparou duas cargas após o flop. Você mostrou força e não vacilou em nenhum momento. Mesmo com essa demonstração de força, o button veio para cima. Isso reduz as chances de ele estar blefando.

Observe o leque de mãos dele, que poderá ser mais afunilado agora. Com que mãos um jogador agressivo daria call antes do flop, call no flop e all-in no turn?

O range dele agora está assim: 98 a 76 de copas, 89, 67, 77, 66, 22.

Esse é um range que você não tem como derrotar. Dificilmente um jogador como ele seguiria uma linha diferente dessa. Portanto, como o range do adversário está acima do seu poder de fogo, e as chances de que ele está blefando são muito baixas, a recomendação para você é dar fold. Não pague esse all-in.

Repare que o que começou como um leque gigantesco de opções foi sendo lapidado e afunilado com as informações adquiridas nas rodadas de aposta combinada com as cartas na mesa, a ponto de lhe dar uma estimativa bastante apurada das cartas do adversário.

Anotações e Comentários

Lembre-se que o objetivo não é adivinhar as cartas exatas que ele tem na mão, mas eliminar o que ele com certeza não tem e definir um leque de mãos possíveis.

No começo não é fácil, mas pratique bastante, se force a começar a ler o range dos outros jogadores da mesa. Em pouco tempo isso vai se tornar automático, você vai fazer sem pensar. E também vai começar a melhorar na leitura.

Aprender a ler o adversário e seu range vai aumentar muito seu poder no jogo. Quando mais precisas suas deduções sobre o range, menos erros você irá cometer. E, quanto menos erros cometer, mais dinheiro irá ganhar.

Anotações e Comentários

Uma nota sobre os tells (ou por que você deve se lembrar de suas cartas)

Para quem não sabe, *tells* são as "dicas" que os jogadores transmitem, voluntária ou involuntariamente, sobre a força real de suas mãos. Tudo aquilo que indica as verdadeiras intenções do seu adversário pode ser considerado um *tell*: a mão que treme, a pressa em apostar, o jeito como ele olha para suas fichas, como ele se senta na cadeira... Claro que na seção sobre leitura de jogo não poderia faltar um pequeno capítulo sobre os famigerados *tells*.

Bem, minha recomendação é que você esqueça os *tells*. Não perca seu tempo com eles. Esqueça os *tells*. Sério mesmo.

Nada de ficar obcecado ou paranoico para tentar interpretar aquele tique na testa ou a coçada no queixo que você viu de relance. Não se prenda a essas coisas! Seu objetivo agora é desenvolver uma base sólida de poker, não ficar procurando desvendar o significado da piscadela dupla ou da mexida no gogó que seu adversário costuma dar sempre que dá um raise no button.

Foque seus esforços em melhorar seu jogo agressivo e sua leitura da mesa e dos ranges. Acredite em mim, a leitura da mesa combinada com a leitura do range do adversário irão levá-lo mais longe que qualquer *tell* que você possa descobrir.

Entender a linguagem corporal é importante, evitar passar sinais aos outros também é importante, mas não existe um sistema universal que vá funcionar para todos os jogadores. Sua preocupação agora deve ser mais com você e com o seu jogo do que com os outros.

Dito isto, há na verdade um *tell* em que vale a pena prestar atenção. E se não há *tell* universal, o que estou para dizer aqui é comum a quase todos os jogadores, principalmente entre os mais fracos.

Lembre-se de suas cartas!

Você precisa aprender a memorizar suas cartas. Olhe uma vez e não olhe mais. Isso é obrigatório. Um jogador predador não pode esquecer as cartas que recebeu, principalmente o naipe delas.

Anotações e Comentários

Toda vez que você olha suas cartas de novo após o flop ou o turn, você está passando uma informação, está passando um *tell*.

A maioria dos jogadores se lembra das próprias cartas quando elas são naipadas. Se lembram fácil porque estão torcendo fervorosamente para aparecer na mesa cartas do naipe delas. Quando eles têm um par, e as duas cartas são da mesma cor (como um par de 9 vermelho), eles também não tem dificuldade para se lembrar disso.

O problema é quando se tem cartas de naipes diferentes, e o flop traz três cartas de um mesmo naipe. E aí? A maioria das pessoas não se lembra. Será que eles têm um draw para flush ou será não têm nada? Eles precisam olhar de novo para descobrir.

E toda vez que alguém olha novamente sua mão após a segunda ou terceira carta de um naipe aparecer na mesa, seja no flop ou no turn, essa pessoa está dizendo a todos mais do que gostaria. Além de dizer que não se lembra das cartas que viu poucos momentos atrás, ela também está dizendo ***com certeza absoluta que não fez um flush.***

Sempre que você vir algum jogador olhando as cartas após o flop ou o turn, saiba que está ele está atrás do flush, mas ainda não conseguiu.

O que fazer com esse *tell*? Bem, agradeça a seu adversário e então roube o pote com um bom raise, ou vá de all-in sem medo. Você vai perder a conta de quantos potes vai roubar ao representar o flush contra oponentes que mostraram que ainda faltava mais uma carta.

Só um aviso: se você estiver diante de um jogador perigoso, tome cuidado quando ele olhar sua mão após a mesa ficar com três cartas do mesmo naipe. Bons jogadores às vezes tentam passar um falso *tell* quando eles realmente têm o flush. Fique atento. Na verdade, você mesmo pode usar esse truque quando flopar um flush. Os jogadores que gostam de pescar tells tendem a cair nessas armadilhas e irão se convencer de que você ainda não tem o flush.

Como derrotar os oponentes de todos os estilos

Anotações e Comentários

Após identificar o estilo de quem você está enfrentando, é bom ter na cabeça como derrotá-lo. Nessa hora você deve juntar tudo o que viu até agora para entender o que está acontecendo no jogo e tomar a decisão correta.

Há alguns princípios que valem sempre e podem ajudá-lo na hora de tomar uma decisão. Lembre-se que as pessoas blefam com menos frequência do que você imagina. Os jogadores passivos costumam pagar um all-in com mãos fracas, mas eles não vão empurrar all-in a menos que tenham o nuts. Não ache que estão blefando.

Saiba desistir, seja disciplinado nos seus folds e maximize suas apostas por valor. Aposte por valor sempre!

Contra jogadores passivos, prefira jogar potes pequenos e faça calls menores. Contra jogadores agressivos, jogue potes maiores e faça grandes calls.

É importante lembrar que tanto os jogadores passivos tight como os maus jogadores agressivos gostam de fazer grandes calls. Isso significa que blefar contra eles em geral não é uma boa ideia. Vamos ver agora mais detalhadamente como enfrentar cada tipo de jogador.

Como derrotar o jogador passivo

Contra o passivo tight

Tenha em mente que o passivo tight é um covarde. Ele é o jogador que está à procura de motivos para não apostar, para correr.

Você já deve ter percebido que a maneira mais simples de derrotá-lo é apostando. Aposte por valor e aposte para blefar, jogue agressivamente e vá coletando o dinheiro do pote.

Você só deve tomar cuidado quando ele começar a mão com um raise ou der reraise sobre você. Quando um passivo vai para cima, é porque ele está muito forte. Provavelmente é melhor você desistir da mão.

Contra esse tipo de adversário, evite jogar potes grandes e definitivamente não faça grandes calls. Se ele vier para cima, é porque ele tem o nuts.

Anotações e Comentários

Esse tipo de jogador costuma passar despercebido nas mesas, se você não prestar atenção. Se você estiver distraído é bem capaz de pagar uma aposta dele. Não cometa esse erro. Identifique os jogadores passivos mais tight logo no início e fique fora do caminho deles quando apostarem com força.

Contra o passivo loose

O passivo mais loose é o tipo de jogador mais fácil de ser derrotado. E, por sorte, ele tem sido o tipo de jogador mais comum esses dias.

Esse tipo de jogador adora dar call. Eles entram em potes com mãos fracas e pagam raises com mãos fracas. Para derrotá-los, basta apostar por valor. Aposte por valor sabendo que eles irão pagar.

Não é uma boa ideia blefar contra eles. Se um passivo mais loose tiver uma mão razoável, ele irá pagar todas as apostas até o fim. Mas claro que, quando sua mão for boa, você deve jogar de forma bem agressiva. Aposte por valor em cada rodada e veja seu adversário pagar para ser derrotado no final ou desistir no river.

Não é necessário tentar nenhum truque ou coisa do tipo. Basta jogar um bom poker, simples e direto, e você vai sair por cima dele.

Como derrotar o jogador agressivo

Contra o agressivo ruim/maníaco

Contra um jogador agressivo ruim basta você dar corda para ele se enforcar quando for o momento certo. A maior fraqueza do jogador excessivamente agressivo é tentar roubar muitos potes, sempre apostando alto demais. Ele vai tentar expulsá-lo do pote, não importa a que custo. Faça-o pagar por isso.

Contra ele, a melhor estratégia é apostar por valor e fazer calls em potes grandes quando sua leitura justificar.

Lembre-se que ele joga agressivamente com um range muito grande de mãos. Por isso, apenas feche um pouco mais o seu range (não precisa ficar tight demais também) e aposte sempre que tiver boas mãos. Ele vai pagar. Esse tipo de jogador também adora jogar cartas altas com kickers baixos, algo que pode ser explorado facilmente por você.

O maníaco gosta de blefar, então você terá que fazer alguns calls difíceis. Isso faz parte do

Anotações e Comentários

jogo, acredite em sua leitura e pague quando achar que deve pagar. Por outro lado, evite blefar, porque esse tipo de jogador vai pagar. Ele gosta de pagar porque sempre acha que estão blefando contra ele.

Contra o agressivo bom/predador

É sempre complicado jogar contra um bom jogador agressivo. Eles são perigosos, sabem jogar com a posição, sabem blefar, sabem extrair valor das mãos grandes. Contra eles, você precisa jogar um poker sólido, estar com a leitura afiada e mostrar atitude. Jogue com coragem. Se ficar intimidado e jogar passivamente, você será devorado. Não se esqueça de que você também é um predador. Use tudo o que você aprendeu até agora e irá se sair bem.

1) Contra um jogador perigoso, não jogue fora de posição mesmo. Se não tiver posição sobre ele, desita a menos que tenha uma mão monstro.

2) Aposte por valor com as boas mãos e não insista em mãos ruins. O blefe até pode ser usado, mas com cuidado. Faça o 3-bet light com mãos que tenham potencial para flopar bem. Assim você irá confundi-lo e vai conseguir ação quando tiver uma mão forte.

3) Saiba desistir. Você não deve deixar seu ego entrar no meio nunca quando jogar poker, e isso é especialmente verdadeiro quando estiver contra um bom jogador. Desista quando tiver que desistir.

4) Vá para cima quando achar que ele está blefando. Se você acha que ele deu raise apenas para roubar o pote, reaja. Não tenha medo de mostrar atitude e ser agressivo. Você ganhará o respeito dele com isso.

Se você colocar em prática o que aprendeu, com coragem e firmeza, os jogadores agressivos da sua mesa o respeitarão e não irão incomodá-lo. Há presas mais fáceis para atacar.

Parte 3

Maximizar lucro

Evitar prejuízo

Na parte 3, é hora de vermos na prática como o predador joga. Tendo uma base forte de posição, agressividade e a leitura de jogo, você agora pode se dedicar a levar os adversários ao erro, ao mesmo tempo em que reduz e elimina os seus. Essa parte está dividida em três seções: antes do flop, após o flop e problemas. Cada uma tem apenas um objetivo, que é mostrar a você como o predador joga tendo em mente maximizar o lucro e evitar o prejuízo.

Como jogar AA

Anotações e Comentários

O par de ases é a mão inicial mais forte do Hold'em, a de maior probabilidade de vitória, mas também é uma mão em que muitos iniciantes perdem dinheiro por não saber como jogar corretamente. É a mão inicial dos sonhos de todos, mas para que ela não vire um pesadelo (e um *bad beat*) no final, vamos ver como jogá-la direito.

A estratégia correta com essa mão é afunilar os adversários pré-flop. Ou seja, sua aposta deve ser alta o bastante para tirar a maioria dos jogadores da disputa. O ideal é que você tenha um adversário que pague, dois no máximo. Se ninguém pagar e todo mundo correr, paciência. Você leva os blinds sabendo que jogou certo.

Muitos pensam que com um par de ases a melhor opção é fazer slowplay, isto é, entrar de limp e deixar que mais gente entre na disputa para que o pote fique maior. O problema é que isso pode custar muito caro a você. Vejamos por quê.

Vamos supor que você tenha conseguido seu par de ases em uma mesa de 6-max e ainda esteja em boa posição, no cutoff. O UTG e o hijack jogadores pagam os blinds, e em vez de dar raise, você também só dá limp, para não espantar o button e os blinds e aumentar mais o pote após o flop.

E lá vem o flop: 4♠ 8♣ 10♦.

O UTG pede mesa, mas o hijack faz uma aposta do tamanho do pote. Em vez de aumentar a aposta novamente, você decide apenas pagar.

E vem o turn: J♦.

O UTG pede mesa, mas o hijack dispara uma nova aposta no tamanho do pote. E você fica ainda mais em dúvida e inseguro. "Será que ele conseguiu uma sequência? Ou será que está apostando alto com um par? E se ele tiver uma trinca? O que ele está tentando fazer?" Teimosamente, você paga a aposta do seu adversário, já que abandonar seu par de ases seria doloroso demais.

O river vem e parece não ajudar ninguém, e o hijack empurra all-in. Você paga, só para vê-lo mostrar 8♠ J♣.

O que significa que hijack derrotou seu par de ases com dois pares, e ganhou um pote gigantesco. E a culpa por isso é toda sua. Apostou de um jeito vacilante e deixou que quatro

adversários vissem o flop. Não é à toa que seu par de ases foi esmagado. Ao deixar tanta gente ver o flop, você reduziu suas probabilidades de vitória. Se não fossem aqueles dois pares, acabaria sendo uma trinca, uma sequência ou um flush. Claro que com um par de ases, você continua tendo a maior probabilidade individual de vitória, mas não é o bastante. Ao entrar em uma disputa com outros quatro jogadores, você reduziu suas probabilidades de vitória para cerca de 40%. Por isso não é nem mesmo possível se falar em bad beat, já que você se permitiu minimizar suas chances de vitória.

Ponha na cabeça que você não pode deixar mais do que um ou dois jogadores pagarem para ver o flop, ou as probabilidades vão passar a ficar contra você. Agora vamos ver o jeito certo de se fazer as coisas.

Você olha suas cartas e vê que recebeu A♣A♠. Muito bem, só que em vez de entrar de limp, dessa vez você dispara um raise. Seu objetivo é pegar o pote antes do flop ou então conseguir disputar o pote pós-flop com alguém no mano a mano. Com o seu raise, ninguém que tenha J8o vai se animar a pagar para ver o flop. Quem for atrás de você vai ter uma mão mais qualificada... pares altos ou cartas conectadas naipadas.

O jogador no big blind foi o único que pagou sua aposta. E veio o flop: Q♥ 8♠ 3♦. O big blind, primeiro a agir, pede mesa. Você faz uma aposta continuada do tamanho do pote. Seu adversário olha para o par de 9 que tem na mão e se convence de que você só está botando pressão, já que você faz apostas continuadas frequentemente, não importa que cartas você tenha...

O big blind decide virar a mesa contra você, e empurra o monte de fichas para a mesa enquanto dobra sua aposta. Nessa hora, você só precisa decidir qual a melhor maneira de acabar com seu adversário, se com um reraise ou um all-in...

E é assim que se deve jogar com um par de ases. Minimize seus riscos enquanto procura maximizar os ganhos. Não se sinta mal se todo mundo correr da sua aposta antes de abrir o flop. Seu objetivo deve ser primeiro garantir sua condição de favorito caso tenha que ver o flop, e só depois tentar aumentar o pote.

Um grande problema do par de ases é a dificuldade em largá-lo, mesmo quando tudo indica que você está derrotado, como em uma mesa com quatra cartas para o flush ou sequência com o adversário dando reraises e empurrando all-in.

Recapitulação

Inicie com raise sempre, não importa em que posição você esteja, se na posição inicial ou posições finais. Se mais de dois jogadores pagarem para ver o flop, você fracassou e terá suas probabilidades de vitória reduzidas.

Anotações e Comentários

Se o adversário reagir ao seu raise e der um 3-bet, isso é tudo o que você queria. Com um par de ases na mão, procure entrar em all-in antes do flop sempre que possível.

Depois do flop, mantenha a pressão com uma aposta continuada.

Atenção

Se você estiver jogando contra dois ou mais oponentes, tome cuidado com o flop que dá abertura para flush ou sequência. Se os seus oponentes abrirem a rodada com apostas pesadas, avalie a situação e desista de seu par de ases, caso seja necessário, sem hesitação. Não se apaixone por suas cartas! Mesmo que elas sejam um par de ases!

Como jogar KK

Anotações e Comentários

O par de reis é uma das mãos iniciais mais fortes do Texas Hold'em, mas assim como o par de ases, você deve saber jogá-la para vencer consistentemente e minimizar os bad beats.

O modo correto de se jogar o par de reis é:

1) Fazer uma aposta forte no pré-flop para deixar apenas um ou dois jogadores disputando o pote.

2) Ter a disciplina para abandonar a mão caso vire um ás no flop e você avalie que seu adversário tem um ás na mão.

Em uma mesa com oito ou mais jogadores, a probabilidade de que alguém tenha um ás é de mais de 75%. E as chances de aparecer um ás no flop é de 18%.

Portanto, vale reforçar o conselho: por mais que largar um par de reis possa doer, você precisa estar disposto a fazer isso se quiser sair vencedor no longo prazo e evitar bad beats.

Vamos imaginar um exemplo. Você acabou de olhar as cartas que recebeu: K♣ K♠.

Muito bom, mas ao mesmo tempo você está no UTG+1, ou seja, sua posição na mesa não é das melhores. O jogador no UTG deu limp. Isso chamou sua atenção porque ele é um jogador que não costuma entrar no UTG sem ter uma mão forte. Agora chegou sua vez de agir e é nessa hora que você deve descobrir que cartas o UTG tem em mãos.

Você faz um raise padrão. A razão para isso é eliminar os jogadores com mãos marginais e deixar apenas um ou dois adversários disputando o pote com você. Não é boa ideia deixar mais de dois adversários verem o flop quando se tem um par de reis. Isso reduz muito suas probabilidades de vitória.

Muitos jogadores ficam receosos de apostar alto quando saem com um uma mão forte, como um par de ases ou de reis, por causa do medo de ninguém vai querer pagar. Você precisa superar isso. Ponha na sua cabeça que está tudo bem se ninguém topar pagar seus raises. O que não está tudo bem é você ter três adversários vendo o flop. Isso sim é dar brecha para *bad beat*.

Todo mundo desiste e a ação volta para o UTG. Ele olha para as cartas, pensa um pouco e decide pagar. Com isso você pode colocá-lo definitivamente com uma mão forte, porque ele

Anotações e Comentários

entrou como UTG e ainda pagou seu raise. Você acredita que ele esteja com AK ou AQ, e talvez algum par como JJ ou 10-10.

Nessa situação, a única coisa que pode estragar sua festa é no caso de um ás aparecer no flop. Se o ás vier, você estará com problemas. Se você acredita que o adversário tem um ás, essa pode ser a indicação de que você terá de desistir. Também é caso para desistência após o flop quando seu adversário partir para cima de você. Pode ser que ele tenha trincado.

Tudo vai depender de como seu oponente irá agir após o flop. Você deve fazer sua aposta continuada, não tenha dúvidas. Se ele pagar ou der raise, fique atento e tome cuidado.

Assim como no caso do par de ases, quando se tem um par de reis é grande a dificuldade se livrar dele, mesmo quando é óbvio que você foi superado.

Aprenda a abrir mão do seu par quando for preciso. Faça isso sem peso na consciência, sabendo que jogou certo o seu par de reis: fez um bom aumento na rodada inicial, conseguiu que apenas um ou dois oponentes vissem o flop e usou sua leitura a partir dali. É assim que deve ser.

All-in pré-flop

Apenas um lembrete: assim como o par de ases, essa é uma mão com que você pode procurar entrar em all-in antes do flop. Não tenha medo de dar de cara com um par de ases. As probabilidades estão totalmente a seu favor e você irá vencer o all-in na maioria absoluta das vezes.

Como jogar AK

Anotações e Comentários

Essa definitivamente é uma mão fortíssima. Inclusive alguns mestres do Hold'em, como Doyle Brunson, preferem o AK a um par de ases ou de reis por duas boas razões:

1) Você ganha mais dinheiro quando consegue algo com ele.

2) Você perde menos dinheiro quando não consegue nada.

A razão para isso é que AK é uma mão que depende do flop e não é um par pronto. Com um flop favorável você estará em ótimas condições. Se o flop não for favorável você simplesmente pode sair do jogo. Já com um par de ases ou reis, você estaria de certa forma preso a eles e tentado a continuar até o final, correndo o risco de ser derrotado por uma qualquer mão que fizesse dois pares ou trinca no river.

Mas a verdade é que o AK também pode trazer suas armadilhas. Se você acha que ele deve ser jogado de modo agressivo desde o começo, acertou. Só que essa agressividade deve ser trabalhada juntamente com o controle de pote para que você não chegue no river e termine perdendo toda a sua pilha de fichas.

Vamos a um exemplo prático. Você está em boa posição, no cutoff, e recebe AK. O jogador em PM abre com um raise, e o hijack paga. Agora é sua vez de agir.

É nessa hora que você decide ver sua situação em relação aos outros jogadores da mesa e testar a força da mão do jogador em PM. Então você dispara um 3-bet e triplica o valor do raise inicial.

Por que você fez o 3-bet? Por vários motivos. O primeiro é que ele dará a você mais base para saber que cartas seus oponentes têm na mão. Eles serão obrigados a agir, e com isso você poderá fazer uma leitura mais precisa da força de suas cartas. Se eles simplesmente pagarem e não aumentarem, você saberá que tem a melhor mão. Caso alguém tivesse um par de reis ou de ases, provavelmente cairia em cima de você com um aumento ainda maior ou até mesmo com um all-in.

É fundamental estabelecer a força da sua mão na mesa. O 3-bet lhe ajuda a fazer isso.

Em segundo, esse reraise permite que você se estabeleça no controle das apostas. Você se torna o cara que comanda as ações e assusta a todos com um jogo agressivo. Isso ainda vai fazer com que menos pessoas paguem para ver o flop.

Anotações e Comentários

Em terceiro lugar, como foi você quem aplicou o 3-bet, os outros jogadores vão muito provavelmente pedir mesa, não importa o que venha no flop. Eles antecipam uma aposta sua, e com razão, porque um jogador agressivo sempre dá sequência uma aposta pré-flop com uma aposta no flop, não importa as cartas que tenham aparecido. Isso dá a você uma vantagem muito grande, mesmo que não tenha vindo um ás ou rei no flop.

De volta ao exemplo, o jogador em PM foi o único que pagou seu reraise, e você está em ótima posição para tomar o pote logo depois do flop.

E vem o flop: 8♣ 4♠ 2♦.

Não é exatamente o que você esperava, mas não importa. O seu adversário não faz ideia de que você tem AK. Ele vai achar que você está com um par alto, por causa do 3-bet. Vai imaginar que você tem um par de ases, reis ou damas, nada menos que isso. E ele faz exatamente o que você imaginava que ia fazer: pede mesa.

É nessa hora que você vai perceber as vantagens de se jogar agressivamente. Agora você pode representar um par alto com outra aposta grande, de cerca de metade do pote.

Seu oponente se vê encurralado e desiste, e você leva um ótimo pote.

E é isso que quero dizer com jogar de forma agressiva sem ser desleixado. Você fez um reraise antes do flop, mas não cometeu a loucura de entrar de all-in e precisar ficar torcendo por uma carta no turn ou no river.

O 3-bet lhe deu a oportunidade de sair da disputa, caso as coisas ficassem feias. Se seu adversário tivesse respondido o reraise com um outro aumento ou fosse de all-in, você deveria ter saído. Não pense em arriscar sua pilha de fichas por um AK. Saiba desistir dele quando for necessário.

Lembre-se: seja agressivo, nunca desleixado.

AK em Cash Game vs Torneios

O poder do AK se amplifica quando você está jogando torneios rápidos. Nesse tipo de jogo, em que os blinds estão subindo rapidamente, os jogadores começam a tentar o roubo de blinds com qualquer ás.

Como o AK é o maior dos ases, ele é uma mão ótima pagar um all-in e derrubar esse tipo de jogador. Mesmo que seu adversário tenha empurrado all-in com um par, você está 50% a 50% contra ele, desde que o par não seja de reis ou de ases.

No entanto, essa estratégia com AK falha completamente em um cash game. Nos cash

Anotações e Comentários

games, sem a pressão dos blinds aumentando, a maioria das pessoas só empurra all-in pré-flop com par de ases ou reis. Nesse caso, dar call com AK é estar completamente dominado. Você tem apenas 30% de chances contra KK e 7% contra AA. Não faça isso.

Recapitulação

Em resumo, o método para jogar corretamente AK seria assim:

1) Apostar alto na rodada inicial para que apenas um ou dois oponentes paguem para ver o flop.

2) Tente ler as cartas do oponente. Você acha que conseguirá fazê-lo desistir depois do flop? Quais as chances de ele ter uma mão melhor que a sua?

3) Represente o flop. Não hesite. Se o flop bater, aposte por valor.

4) Caso o flop não tenha ajudado, tome cuidado quando se o oponente pagar sua aposta continuada ou der raise sobre ela.

Como jogar QQ e JJ

Anotações e Comentários

O par de valetes e damas podem ser mãos bem chatas de se jogar. Você fica empolgado por já sair com um par, só que ao mesmo tempo acaba sendo frequentemente superado no turn ou no river.

Existe uma fórmula muito boa para o JJ e o QQ. Para variar, ela está em jogar agressivamente essas mãos, mas com um pouco mais de cautela do que o normal. O importante é não se entusiasmar demais elas. Agora iremos ver como jogá-las corretamente.

Vamos supor que você esteja em uma mesa full ring, e está em PM. Você abre suas cartas e vê **J♣J♠**.

A mesa roda em fold até você, que abre com um raise padrão. Sem chance de deixar todo mundo entrar de limp. Ou você leva os blinds agora ou então apenas mais um ou dois jogadores vão pagar para ver o flop. Se mais gente continuar na mão, você vai perder.

Sua aposta funcionou, e apenas o jogador no cutoff pagou. E lá vem o flop: K♣ 9♠ 3♥.

Você é o primeiro a agir. Esse K♣ seria muito perigoso para você se houvesse mais do que dois jogadores disputando o pote porque nesse caso é certeza que alguém teria um rei. Como apenas o cutoff pagou sua aposta, você acredita que ele tem um ás.

E com base nisso você continua com a pressão e faz uma aposta continuada, como se o rei tivesse ajudado. O cutoff pensa um pouco e decide correr. Ele mostra as cartas que tinha: AQ.

E se seu adversário tivesse reagido? Simples: você largaria sua mão.

Quando o flop traz uma ou mais cartas maiores (ás ou rei, ou dama se você tiver JJ), você não deve abrir mão do pote automaticamente. Faça sua aposta continuada. Se conseguir roubar o pote, ótimo. Se não der, não invista mais dinheiro nele e tente levar a mão para o showdown.

Quando o flop só traz cartas menores, isso é excelente. Aposte por valor e extraia o máximo que puder. Fique atento apenas para as mesas molhadas. Não dê cartas grátis a seus oponentes. Se algum deles estiver perseguindo o draw, faça-o pagar caro para ver o turn.

E é assim que se joga QQ e JJ do jeito certo.

Como jogar os pares menores

Anotações e Comentários

Chamo de pares menores os pares de 10 a 2. Claro que, quanto maior o par, maior o seu valor de showdown, mas na prática você irá jogá-los de maneira similar, já que eles são vulneráveis a flops com cartas altas.

Eles podem parecer um pouco difíceis porque você nunca sabe quando é o momento de dar raise ou apenas de dar limp.

A resposta para essa dúvida está no posicionamento. Se você está em posição inicial ou dá limp ou simplesmente larga a mão.

Vamos ver um exemplo de posicionamento ruim na mesa. Você está UTG+1 e recebe do dealer 4♥4♦.

O UTG olha as cartas e corre. Agora você precisa decidir o que fazer. Essa é uma situação em que você deve apenas dar call. Há mais jogadores ainda na sua frente, você não teve a chance de avaliar se a mesa está fraca e é bem provável que alguém aumente as apostas. Por isso, o melhor é você apenas pagar os blinds e aguardar. A única chance de você vencer nessa mesa é arriscar todas suas fichas em um blefe ou conseguir uma trinca no flop.

Então em vez de aumentar, você apenas paga os blinds, embora saiba que nessa mesa alguém vai acabar subindo as apostas. A ação segue, mais alguns jogadores pagam os blinds e a ação chega ao jogador no button. Ele faz um raise.

Na verdade, essa situação é boa para você, porque apenas um ou dois jogadores vão pagar o raise do button. O pote vai ficar grande, e se você conseguir a trinca vai levar muito dinheiro. Caso a trinca não venha no flop, você desiste e perde apenas o valor do raise.

É assim que se joga um par pequeno em posição ruim. Apenas pague os blinds e dê call nos raises pequenos (3 a 4 BBs). Caso você não consiga trincar no flop, é melhor correr caso o oponente aposte forte. Se a aposta dele for baixa, é possível que valha a pena pagar para ver o turn. Isso fica a seu critério. Lembre-se apenas de manter a cautela e não comprometer suas fichas com essa mão.

A única possibilidade de você permanecer na mesa e apostar agressivamente é quando as cartas do flop forem menores que seu par. Por exemplo, caso você tenha 88 e o flop vire 3-4-7, é provável que você tenha a melhor mão da mesa. Nesse caso, você deve apostar por valor e tentar extrair o máximo de dinheiro dos adversários, ficando atento apenas para a possibilidade de flush e sequência na mesa.

Evite dar raises com um par menor em posição inicial, se você estiver em uma mesa full ring. Vamos ver por quê.

Digamos que você tenha dado um raise com seu 44 em posição inicial. O jogador no button foi o único que pagou sua aposta. O flop virou: 10♣ 7♠ A♥.

E agora? Você não pretende mostrar fraqueza pedindo mesa. Afinal, foi você quem fez o raise pré-flop. Só que, ao mesmo tempo, você não quer apostar porque sabe que há boas chances de seu adversário ter um ás e outra carta alta. Mas já que foi você quem deu o raise antes do flop, você aposta, e forte: faz uma aposta do tamanho do pote. O button paga sem pensar muito.

E vem o turn: Q♥.

E você é obrigado a agir novamente. Tenta blefar novamente com outra aposta ainda maior? Ou pede mesa e mostra fraqueza a seu oponente?

As coisas podem ficar feias rápido com pares pequenos jogados em posição ruim. É por isso que dessas posições você deve apenas pagar os blinds e dar call em apostas pequenas. Caso alguém venha depois de você tenha cartas boas e faça uma aposta alta antes do flop, basta pular fora. Você só vai ter perdido o valor de um big blind.

Jogar com pares menores é simples assim: caso você não tenha conseguido sua trinca, o prejuízo é mínimo; caso a trinca venha, você fatura alto. Risco mínimo, ganho máximo.

Mas isso tudo vale quando você estiver em posição ruim. No caso de estar em boa posição, as coisas mudam de figura.

Se você está em posição final e a mesa rodou em fold, você dá raise automaticamente com qualquer par, até mesmo 22. E após o flop, você faz sua aposta continuada, mesmo que não tenha trincado.

Vamos ver mais alguns exemplos. Você está no cutoff e recebeu 6♠6♦.

O jogador em PM é o terceiro a agir e abre com raise. Dois jogadores pagam e você precisa decidir o que fazer. Essa é outra situação em que o melhor é apenas dar call e pagar a aposta do seu adversário. Não vale a pena fazer 3-bet em cima de três oponente, porque há boas chances de alguém estar com uma mão muito forte, como AK ou KK e estar fazendo slowplay. Nesse caso, seu 3-bet o colocaria em sérios problemas.

Portanto você apenas paga o raise do jogador em PM e torce para bater um 6 no flop. Caso ele venha, você vai no mínimo dobrar sua pilha de fichas, especialmente se alguém estiver com QQ ou KK.

Anotações e Comentários

Novamente esta é uma situação em que você deve agir defensivamente, arriscando poucas fichas, mas faturando alto caso consiga a trinca.

Vamos a outro exemplo de par menor com boa posição. Você está novamente no cutoff e recebe: 7♥7♣. Dessa vez, os ninguém dá raise e dois jogadores entram de limp. Os demais jogadores da mesa correram. A ação chegou a você. Nesse caso, você não irá só pagar os blinds. Você vai aumentar as apostas, já que há muita demonstração de fraqueza. E você faz um raise padrão.

A razão para fazer isso é que você sabe que provavelmente tem a melhor mão no momento, afinal três dos jogadores apenas pagaram os blinds, ninguém se atreveu a aumentar. Com uma aposta dessas, você sabe que provavelmente irá reduzir ficar com apenas um adversário ou irá roubar os blinds na hora. De um jeito ou de outro, sua situação é confortável.

Apenas o hijack pagou sua aposta.

Ótimo. Você vai para o mano-a-mano com seu par e tem a vantagem mais importante: posição. O hijack será o primeiro a agir no flop, no turn e no river.

Você também consegue ter uma ideia melhor das cartas que ele possui. Ele primeiro só pagou os blinds e agora só deu call na sua aposta. Não deu raise em nenhuma oportunidade. Isso significa que ele deve ter duas cartas altas, como KQ ou AJ. Também é possível que ele tenha um par menor, assim como você.

De qualquer forma, você é quem está no controle da mão e tem grandes chances de levar o pote. O flop virou: 2♦ 6♠ A♦.

O hijack pede mesa. Agora, apesar de você não ter conseguido o 7 que tanto queria, seu adversário não sabe disso. Na cabeça dele você é bem provável que você tenha algo como AK ou AQ. E agora é hora de representar o flop. Esse é o segredo de se jogar com par menor em boa posição. E você faz uma aposta do tamanho do pote.

O hijack pensa um pouco e decide correr. Ele mostra para você 88...

Você venceu mesmo com uma mão menor que a dele. Isso só aconteceu por causa do seu posicionamento e por causa das apostas agressivas que fez antes e logo após o flop.

Primeiro você reduziu os concorrentes na disputa do pote a um único adversário, e depois conseguiu espantá-lo simulando ter um par maior que o dele.

Recapitulação

Aqui vão os princípios que você deve ter em mente quando for jogar com pares menores.

Anotações e Comentários

Posição ruim, antes do flop

- Apenas pague os blinds, não aumente
- Pague apenas raises pequenos ou moderados, que não comprometam suas fichas
- Corra quando um adversário fizer uma aposta grande

Posição boa, antes do flop

- Dê call se alguém fez uma aposta pequena ou média antes de você
- Dê raise se ninguém fez isso, para reduzir seus adversários ou roubar o pote

Posição ruim, depois do flop

- Se não conseguiu a trinca, fuja de apostas grandes e tente ver o turn de graça
- Se conseguiu a trinca, tire o máximo possível de dinheiro dos adversários

Posição boa, depois do flop

- Se não conseguiu a trinca, ainda é possível usar sua posição para levar o pote: faça a aposta continuada!
- Se conseguiu a trinca, tire o máximo possível de dinheiro dos adversários

Como jogar os ases tranqueiras (A9 ou menor)

Anotações e Comentários

Agora vamos tratar de A9 e suas colegas A8, A7, A6, A5, A4, A3 e A2: os famigerados ases com kickers baixos.

Como quase sempre no poker, esse tipo de mão deve ser entendido em contexto. Um 9 ou 8 pode não ser um kicker tão baixo assim, dependendo da quantidade de jogadores e do estilo da mesa em que você está.

Os ases com kickers baixos podem ser uma mão muito forte ou pode ser um problema sério. No heads-up, eles são mãos fortes, sem dúvida. Na maioria das vezes, no entanto, eles são um problema sério, por isso esse tipo de mão em inglês é chamado de *rag aces*, que em tradução livre significa algo como "ases tranqueiras" ou "ases lixos".

Por isso, a menos que você esteja jogando em uma mesa com poucas pessoas, você deve largar a maioria do ases tranqueiras que receber.

Por quê? Porque eles raramente vencem potes grandes e normalmente fazem você perder um bom dinheiro.

Quando for jogar um ás tranqueira, seu objetivo deve ser fazer top pair com seu kicker já no flop. Isso vai dar a você a oportunidade de apostar por valor com uma mão sólida e fazer um bom dinheiro. Se você fizer par com o ás e seu adversário mostrar querer ação, ele também tem um par de ás e provavelmente tem um kicker melhor. Especialmente se ele fez um raise antes do flop.

Por falar em raises, um grande erro que você pode cometer é pagar 3-bets com um ás tranqueira. Nove em dez vezes, você será derrotado por causa do seu kicker. Não faça isso. Não pague reraises com um ás com kicker baixo. Respeite os 3-bets dos seus adversários, a menos que eles tenham se mostrado verdadeiros idiotas (ou maníacos).

Em uma mesa com muitos jogadores, veja as únicas situações em que você pode jogar esse tipo de ás:

1) Quando seu ás tranqueira é naipado e você pode ver um flop barato.

2)Com A5, A4, A3 ou A2, por causa da possibilidade de conseguir uma sequência. Mas, lembre-se, só se puder pagar barato para ver o flop.

Anotações e Comentários

3) Caso você esteja em posição final e a mesa tenha rodado em fold.

Um ás naipado se torna valioso especialmente quando você e a mesa estão deepstack (com mais de 200 big blinds em fichas), pela possibilidade de fazer o nut flush.

Se a mesa tiver poucos jogadores, a coisa muda um pouco de figura. Nesse caso você pode jogar o ás tranqueira com um pouco mais de confiança e até dar raise quando a mesa rodar em fold ou limp e você tiver boa posição. Com menos jogadores disputando o pote, é bem provável que você tenha a melhor mão na mesa. Apenas não se empolgue demais com ele. Um ás tranqueira é mão para jogar potes pequenos, lembre-se disso. Se seu adversário mostrar que deseja jogar um pote grande, desista.

Vamos ver como é que você pode se complicar jogando mal um ás tranqueira em uma mesa cheia. Neste caso, você está em posição inicial, UTG+2. Você recebe A♠ 7♣.

Depois de dez rodadas só recebendo lixo, você fica feliz por ver um ás. E então dá limp no pote. Mais alguns jogadores dão limp e o button dá um raise forte.

A ação volta para você e seu A7o. Você pensa um pouco e decide pagar, afinal tem um ás e o pote está ficando bom. Além do mais, é bom estar no centro das ações da mesa. Por isso, você incorretamente dá call. Os outros jogadores correm e agora é só você e button.

E vem o flop: 3♥ A♣ 10♦.

Você é o primeiro a agir. Bem, você conseguiu o par de ases e esse era o objetivo, não? Qual outra razão para entrar na disputa com um A7 de naipes diferentes? Você sabe que button vai disparar uma aposta caso você peça mesa, já que foi ele quem deu o raise pré-flop. Você também sabe que ele provavelmente tem um ás. E que o kicker dele deve ser mais alto que o seu. Dificilmente seu adversário aumentaria as apostas com A4, por exemplo.

Alguns especialistas dizem que metade das mãos dos jogadores que dão raise envolvem um ás. Por isso é tão arriscado jogar um ás tranqueira. As chances de você terminar em um atoleiro são muito grandes.

De volta para o jogo, você decide fazer uma aposta forte, já que tem o maior par, para sentir melhor em que situação você está. Essa não é uma má jogada, a jogada ruim foi você entrado de limp no começo. E então você faz uma aposta do tamanho do pote, torcendo para que o button corra ou no máximo pague sua aposta.

Em vez disso, dá um reraise em cima de você e dobra sua aposta. Nesse momento você fica em dúvida, não sabe se ele está querendo expulsá-lo do pote com um KK ou QQ ou se ele realmente tem um ás com kicker bom. Só que você não consegue largar a mão. A culpa não é sua, a maioria dos jogadores não consegue. E você paga a aposta.

Anotações e Comentários

O turn abre: 8♥.

E você precisa tomar uma ação. É nessa hora em que você percebe o atoleiro em que se enfiou. Você não sabe bem o que fazer. Seu adversário pode muito bem ter um ás e uma segunda carta maior que a sua, e ele o fará pagar caro para ver o river. Se você apostar, ele virá com um raise e, se pedir mesa, estará mostrando fraqueza.

Em dúvida, e por causa da posição ruim, você pede mesa. E acontece o previsto. Seu adversário faz uma aposta alta. A essa altura sua pilha de fichas está tão comprometida com o pote que você acaba dando o call.

Consegue perceber onde isso vai terminar? O river vem e não ajuda ninguém e você pede mesa novamente, e o button, por sua vez, empurra all-in. Nessa hora o que você pode fazer? Vai correr no river, com tanto dinheiro no pote?

Você então paga a aposta dele no river, justificando para si mesmo de que já estava comprometido com o pote. Seu adversário mostra o AQ e você está fora do jogo. Tudo por jogar um ás tranqueira de forma desleixada.

Lembre-se de que em uma mesa com muitos jogadores, essa mão só deve ser jogada quando as cartas forem naipadas e você estiver em boa posição, além de perceber fraqueza na mesa. É muito fácil algum outro jogador ter também um ás e uma segunda carta maior que a sua. E você vai ter dificuldades para correr e vai acabar comprometido com o pote se tiver o "azar" de fazer um par com o ás.

Como jogar cartas conectadas naipadas

Anotações e Comentários

Cartas conectadas naipadas são, como o nome bem indica, cartas de mesmo naipe que estão em sequência. Veja alguns exemplos:

6♦7♦

9♠10♠

Q♥K♥

3♣4♣

Essas são mãos consideradas especulativas, porque apesar de normalmente fracas antes do flop, é possível conseguir muito dinheiro com elas, mais do que se você tivesse recebido um par. Além do mais, seus oponentes nunca conseguem adivinhar o que você tem quando dá raise com conectadas naipadas.

Vamos ver um exemplo de como jogar com essa mão. Você está no button e recebe: 10♥ J♥.

O UTG+2 abre com raise. Todos que vêm depois dele correm, mas o cutoff paga. Na sua vez, você decide tomar o controle das apostas e jogar agressivamente. Então você dá um 3-bet com sua mão especulativa.

Por que razão você fez isso?

Porque você quer representar uma mão forte, como AK, AA, KK ou QQ. Além do mais, você tem posição sobre seus adversários, então eles vão ter que agir antes de você depois do flop, uma grande vantagem.

Apenas o cutoff paga seu raise. Você então imagina que ele tenha algo como AQ, AJ ou algum par menor. Se ele tivesse algo melhor, como AA ou KK, provavelmente rebateria seu 3-bet com outro aumento.

O flop vem: 8♥9♣A♥.

O flop foi excelente para você: uma draw para sequência nas duas pontas e uma draw para flush. Você tem grandes chances de formar uma das mãos até o river. É por isso que cartas conectadas naipadas são poderosas. Seus adversários nunca conseguem saber o que você antes do flop. E, quando o flop bate, você costuma levar um pote gigantesco.

Anotações e Comentários

O cutoff começa colocando pressão. Ele dispara uma aposta do tamanho do pote. Você tem certeza de que ele tem AQ ou AJ e que com essa aposta ele pretende descobrir mais sobre sua mão. Agora você tem duas opções:

1) Vai de all-in. Esse é um semi-blefe, porque você não tem nada no momento, mas está cheio de outs. Se o seu oponente pagar, você tem boas chances de fazer uma mão e levar tudo. Caso ele corra, você terá roubado um excelente pote.

2) Paga a aposta e vê o turn.

Você escolhe a segunda opção. Decide por ela porque sabe que se o turn ajudar, vai conseguir levar todo o dinheiro do cutoff de qualquer maneira, já que ele nunca vai achar que você tem J-10s. Na verdade, você até está torcendo para fazer uma sequência no turn, em vez de flush, porque seu adversário vai ficar muito mais cauteloso se houver três cartas de copas na mesa, o que não vai acontecer se você conseguir a sequência no turn, já que você jogou o J-10s como se tivesse QQ ou JJ.

Não importa o que aconteça depois, é assim que se deve jogar cartas conectadas de mesmo naipe. Jogue sem medo, porque quando o flop ajuda, você fatura alto. Se ele não ajudar, você minimiza as perdas e salva sua pilha de fichas para a próxima rodada.

O fator chave é sempre o posicionamento. Quando você estiver em boa posição, jogue com mais agressividade, porque ainda há a possibilidade de roubar o pote mesmo que o flop não tenha dado em nada.

Como jogar as cartas semi-conectadas
As mãos escondidas por excelência

Anotações e Comentários

As cartas semi-conectadas são bem parecidos com as cartas conectadas. Eles também são do naipadas, só que não chegam a se conectar, já que há uma carta de espaço entre eles. Veja alguns exemplos de cartas semi-conectadas:

4♣ 6♣

8♦ 10♦

J♠ K♠

A♦ Q♦

Não descarte as cartas semi-conectadas como lixo, porque elas não são. Elas têm muitas possibilidades de flush ou de sequência. Você também poderá ganhar muito dinheiro quando fizer dois pares, já que ninguém jamais espera que você jogue com esse tipo de carta. Quando você fizer um full com elas (e, acredite, uma hora você vai fazer), você vai surpreender todo mundo e tirar até a última ficha dos seus adversários.

Jogue as cartas semi-conectadas quando tiver posição e uma pilha grande de fichas. E jogue agressivamente, não fique apenas pagando as apostas e pedindo mesa. A razão para isso é que as cartas semi-conectadas são ótimas para jogar um semi-blefe.

Vamos ver um exemplo.

Você está em uma mesa com oito jogadores, no hijack, e é o líder de fichas. Suas duas cartas são 9♥ 7♥.

Alguns oponentes deram limp e a ação chegou até você, que pensa um pouco e, sentindo fraqueza na mesa, decide fazer um raise padrão. Quais as razões que o levaram a fazer isso?

- Você não se importa se os adversários vão pagar ou correr. Se eles correrem, você rouba o pote. Se pagarem, tudo bem, você tem uma mão que pode flopar bem.
- Você tem boa posição. Se os dois jogadores à sua esquerda desistirem, você terá roubado o botão e será o último a agir após o flop.
- Você assume o controle da mão. Depois do flop, seus oponentes provavelmente vão pedir mesa, não importa o que venha. Com isso você tem a chance de fazer uma aposta

Anotações e Comentários

continuada e levar o pote na hora. Também poderá ver o turn de graça, se quiser, o que é sempre bom quando se joga cartas semi-conectadas.

- Você pode levar o pote mesmo que o flop não dê em nada, apenas jogando com a posição.

- Se você der sorte no flop, seus adversários nunca vão imaginar o que você tem na mão e há boas chances de você levar tudo o que eles têm em um all-in.

De volta à mão, dois jogadores em posição média pagam. Eles são jogadores razoavelmente passivos, então você imagina que eles tenham um par pequeno ou cartas altas na mão (A-x, KQ ou QJ). Se tivessem um par de ases ou reis, teriam dado reraise.

O pote tem um bom tamanho e você será o último a jogar. O flop vem: A♥ 8♥ 6♠.

Boa! Esse é o tipo de flop que você esperava. Você tem draw para flush e sequência aberta nas duas pontas. Fique feliz, mas não se empolgue demais. Na prática, você ainda não tem absolutamente nada, apesar de ter mais de 50% de chances de formar sua mão até o river.

Você deve jogar sempre agressivamente, mas jamais seja descuidado. Coloque a pressão no adversário, e fique atento para os sinais que vêm dele. Você não deve perder todas as suas fichas caso o turn e o river não ajudem.

Os jogadores em PM olham para suas cartas novamente. Os dois pedem mesa.

Exatamente como você previu. Quando você tem posição e faz uma aposta pré-flop, as pessoas tendem a pedir mesa, já que antecipam uma nova aposta sua, não importa o que tenha vindo no flop.

Então você decide fazer uma aposta do tamanho do pote. Se ninguém pagar, você levará um bom pote.

Se alguém for roubar o pote, esse alguém será você. E se alguém pagar, você tem muitos outs, mais do que pode contar. Apenas uma carta é tudo o que você precisa.

O primeiro jogador em PM pensa um pouco e faz um raise. Ele dobra sua aposta. O PM+1 corre e você precisa decidir o que fazer.

Agora você consegue visualizar melhor a mão do seu adversário. É bem possível que ele tenha AK ou AQ. Ele talvez tivesse feito um raise pré-flop com essa mão se estivesse em posição melhor. Ele também é um jogador passivo, por isso não surpreende que tenha dado limp com AK.

Você tem muitas fichas e pode pagar esse raise sem muita preocupação. Basta ter um pouco de cautela e não se arriscar além do necessário.

Anotações e Comentários

Você poderia ter partido para cima do seu adversário com um semi-blefe e feito reraise... e até mesmo poderia ter levado o pote nessa hora. Mas você sabe que ele é um jogador passivo e, se ele deu raise, então está com uma mão forte.

Não vale a pena arriscar um all-in e correr o risco de perder tudo o que você tem, mesmo que suas probabilidades neste exemplo sejam mais do que ótimas: 54% de fazer a mão no turn ou no river. Por isso você apenas paga o raise do seu oponente.

E vem o turn: 5♦.

Ótimo! Você fez a sequência mais alta, e o melhor de tudo é que ninguém da mesa desconfia disso, principalmente seu adversário. Ele acha que o turn não o ajudou em nada e novamente faz uma aposta do tamanho do pote. Se no turn tivesse trazido uma carta de copas ele até poderia se assustar, mas não um cinco de ouros.

O resto da história é fácil de adivinhar: você leva todo o resto das fichas do jogador passivo no all-in.

Mas e se o turn não tivesse ajudado? Simples: você poderia largar a mão e minimizar o prejuízo ou, dependendo do preço, até mesmo pagar para ver o river.

A importância das mãos escondidas

Anotações e Comentários

Muitos jogadores caem no erro de jogar apenas as mãos top. Isso parece lógico, mas na prática você não vai se dar muito bem jogando de forma ultratight. A mesa inteira vai correr quando você der 3-bet com seu AA, e ninguém vai colocar muito dinheiro em uma mão contra você. No caso de um torneio, os blinds crescentes vão acabar engolindo toda a sua pilha de fichas enquanto você espera receber um par alto ou um AK.

Se você quiser ter ação quando tiver uma mão forte, precisa deixar a passividade de lado e assumir a iniciativa de aumentar o pote mais com mais frequência, mesmo quando não tiver mãos excelentes. A melhor maneira de fazer isso é com as mãos escondidas: cartas conectadas naipadas e as semi-conectadas.

Ao jogar as mãos escondidas tenha sempre em mente uma coisa: minimizar os prejuízos e maximizar os lucros. Por isso o modo correto de jogá-las é fazendo raises pré-flop ocasionais e pagando raises pequenos.

Não tenha medo de fazer raises pré-flop com essas mãos, você tem chances de roubar o pote na hora com seu raise. Você sabe que suas chances de vencer no showdown não são das melhores, mas com um bom flop, você vai levar um pote grande. Baixo risco, recompensa alta. É assim que deve ser.

Se o flop não ajudou, minimize o prejuízo. Ao jogar as mãos escondidas, você precisa estar disposto a perder as fichas que apostou. Não se apegue a elas ou ao pote. Se o flop só virar cartas altas, você sabe que ele bateu no range dos seus adversários e não pense muito antes de largar sua mão caso eles mostrem disposição para aumentar o pote. Não invente de blefar quando não tiver outs. Apenas minimize o prejuízo e sobreviva.

Se você conseguir uma queda para sequência ou flush, pode tentar um semi-blefe e roubar o pote. Apenas tome cuidado para não ficar comprometido com o pote nem arriscar todas as fichas em uma mão como essa.

Agora, se você conseguiu fazer uma mão como dois pares ou melhor, é hora de ampliar ao máximo o tamanho do pote. Com as mãos escondidas, seus oponentes nunca vão adivinhar o que você tem até ser tarde demais. Às vezes, nem depois de ser tarde demais. É por isso que essas mãos são lucrativas no longo prazo. Basta apenas um flop bom para você se recuperar de oito flops ruins.

Anotações e Comentários

Um benefício adicional de jogar esse tipo de mão é que você vai manter uma imagem imprevisível na mesa. Depois que você levar um pote grande com 5♥ 3♥, seus adversários vão começar a achar você ou louco ou muito ruim, e você vai passar a conseguir muito mais ação quando tiver mãos fortes. Além do mais, todos vão estar sempre em dúvida sobre a mão que você está segurando, uma vantagem que não tem preço.

A poderosa aposta continuada (c-bet)

Anotações e Comentários

A regra é simples: se você aumentou as apostas antes do flop, você vai apostar ou aumentar depois do flop, obrigatoriamente. Mesmo que o flop não tenha te ajudado em nada.

O c-bet funciona e funciona bem porque na maioria das vezes o flop não ajuda você nem seu adversário. Mas você teve a iniciativa de aumentar as apostas antes, e quando seu oponente permite que você seja o agressor, ele está admitindo que a mão dele não é superior. Como o flop provavelmente não irá ajudar nenhum dos dois, quando seu oponente pedir mesa e você apostar, ele irá correr. Ele vai dar fold praticamente toda vez, a menos que alguma carta do flop tenha ajudado.

Essa é uma jogada fundamental do Hold'em agressivo, que coloca muita pressão sobre o adversário. Aprenda a usá-la a seu favor e você vai perder a conta de quantos potes vai levar com ela.

Não seja um daqueles jogadores que apostam alto antes do flop por terem AK e depois pedem mesa quando só vem carta baixa no flop. Jogadores que fazem isso são fracos.

A aposta continuada é uma estratégia que você deve usar (quase) sempre que aumentou as apostas antes do flop. Ela é o uso prático da razão 3 para se apostar, coletar o dinheiro morto do pote.

Recomendo que você aplique o c-bet em cerca de 75% a 90% das vezes que deu raise antes do flop. No mínimo 75%, ou três de cada quatro raises pré-flop que você dá. Se fizer menos que isso, estará desperdiçando muitas oportunidades de coletar o dinheiro morto no pote. E isso significa perder dinheiro.

Há poucos momentos em que você deve pensar duas vezes antes de fazer sua aposta continuada, vejamos quais:

- Quando você estiver disputando o pote contra mais de um oponente.
- Quando você tiver flopado uma mão muito forte.

Se dois ou mais jogadores pagarem seu raise pré-flop, é melhor pensar bem antes de disparar o c-bet. Há muito mais chance de alguém pagar sua aposta, por isso só faça a aposta continuada se você realmente tiver uma mão que valha a pena.

Outra exceção à regra é quando você conseguir uma quadra ou um full no flop e perceber

Anotações e Comentários

que seus adversários não têm nada. Nesse caso é do seu interesse deixá-los ver mais uma carta, para quem sabe conseguirem um par ou uma queda de sequência ou flush e assim colocarem dinheiro na mesa. Mas esse caso será raro, pode ter certeza.

Dito isso, vamos agora ver alguns exemplos de por que e como você deve usar o c-bet.

Você recebeu um par de 10 e é o terceiro jogador a agir. Os primeiros desistiram e você decide fazer uma aposta forte de 5 BBs, para ou roubar os blinds ou limitar o pós-flop a apenas um adversário.

E dá certo, porque os demais jogadores desistem e apenas o button paga seu raise. Por ele ter posição, é você quem vai agir primeiro.

Isso é ruim, mas você não deve deixar de continuar com a iniciativa por isso. Você não dá tanta importância ao fato de o button ter posição sobre você, já que sua aposta cumpriu sua função, que era afunilar os adversários a um ou dois, no máximo. Você não gostaria que mais gente pudesse ver o flop, porque nesse caso aumentaria muito a probabilidade de seu par de 10 acabar superado por uma mão que tivesse uma dama ou um rei.

Além do mais, você demonstrou força antes do flop e está seguro de que tem cartas melhores. Ele provavelmente entrou para explorar a vantagem da posição. Se realmente estivesse forte, ele daria reraise.

O flop traz: 6♠ A♦ Q♥.

Você é o primeiro a agir e, obviamente, não está nada feliz por ver duas cartas maiores que as suas na mesa. O button pode muito bem ter um rei ou um valete na mão... ou mesmo um ás. O que você faz então?

Faz uma aposta do tamanho do pote, sem hesitar.

Apenas um jogador ruim pediria mesa e mostraria fraqueza em uma situação como essa. Lembre-se que o button não sabe o que você tem. Para ele, você pode muito bem ter AK ou AQ. Por isso, é *fundamental* que você represente o flop, mesmo que não tenha conseguido nada com ele. Porque as probabilidades são de que seu adversário também não tenha conseguido nada com o flop.

Se você pedisse mesa, o button iria perceber sua fraqueza e roubaria o pote sem a menor preocupação. Um par de setes já seria o bastante para ele roubar o pote, caso você permita.

É por isso que você deve se adiantar e apostar agressivamente, como se o ás ou a dama tivessem te ajudado.

É claro que você não irá vencer todas as mãos com essa estratégia. Se o button tivesse nas

mãos AQ, ele viria babando com um raise para cima de você. Nesse caso, você saberia que é hora de correr.

No longo prazo, porém, representar o flop só vai te trazer lucros. Você vai faturar cerca de 70% dos potes ao representar um flop que não deu em nada... e em cerca de 30% das vezes, irão pagar ou reaumentar sua aposta com uma mão legítima e você vai desistir e minimizar as perdas. Não ache que você tem a obrigação de blefar e continuar investindo dinheiro. Não há problema em desistir da mão e perder as fichas que já colocou no pote. O importante é minimizar os prejuízos e maximizar os lucros.

Mas em pouco tempo você vai começar a perceber o poder das apostas continuadas. Se você costuma jogar sempre com os mesmos adversários ou joga em uma mesa por bastante tempo, seus oponentes vão passar a perceber que você sempre dá sequência aos seus raises pré-flop com uma nova aposta. Isso tem duas grandes vantagens:

1) Antes do flop, os jogadores vão estar atentos e receosos, pois sabem que se você der raise, você também irá fazer outra aposta forte após o flop.

2) Você vai conseguir mais ação quando o flop ajudar e você fizer uma boa mão. Ninguém gosta de ser acuado o tempo todo, e pode esperar que de tempos em tempos os jogadores vão pagar suas apostas, até mesmo com uma mão fraca, só para ver se você está blefando ou não.

No caso de os adversários terem uma mão muito boa, eles provavelmente reaumentariam sua aposta e seriam mais agressivos, e você poderá fazer essa leitura e correr, quando for o caso.

Vamos ver um outro exemplo. Você é o cutoff e recebe A♣ K♣.

Um jogador em PM abre com um raise de 4 BBs. Todos os outros correm e é sua vez de agir.

Você decide aumentar mais as apostas, e dá um reraise de 3x a aposta anterior. O jogador em PM olha para as cartas dele de novo e, depois de um bom tempo pensando, decide pagar.

Após ver essa reação do seu adversário, você imagina que ele possa ter AJ, AQ ou algum par médio.

O flop vira: 3♠ J♥ 8♦.

Seu adversário é o primeiro a agir. Ele pede mesa. O flop não ajudou em nada o seu AK, mas ninguém sabe disso. Por isso você faz uma aposta forte, do tamanho do pote, com sua mão sem par. Sua intenção é levar o pote nesse momento, mas mesmo que o oponente pague sua aposta, você ainda tem vários outs e boas chances de conseguir um ás ou o rei no turn ou river.

Anotações e Comentários

Seua adversário olha as cartas novamente e decide correr. Ele se viu forçado a desistir. Considerando seu reraise pré-flop e sua aposta forte em seguida, todos na mesa imaginam que você tinha um overpair na mão, isto é, um par de ases, reis ou damas.

É assim que se representa o flop ou se faz uma aposta continuada. Essa é uma estratégia fundamental e obrigatória. Se você aumentou antes do flop, faça uma aposta forte logo após virar o flop. Jogue como se você estivesse segurando um par de ases. Faça isso após ao menos três a cada quatro raises que der antes do flop. É simples assim. Você verá os benefícios dessa estratégia já no primeiro dia em que aplicá-la.

Qual deve ser o tamanho da aposta continuada?

Lembre-se que o objetivo da aposta continuada é forçar o oponente a desistir da mão após o flop. De certa forma, o c-bet é um blefe porque você está mostrando força mesmo quando o flop não ajudou.

Tendo isso em mente você deve fazer uma aposta grande o suficiente para fazer seu oponente correr, ao mesmo tempo em que não tenha um prejuízo grande demais caso seu adversário tenha uma mão forte e pague.

O tamanho exato varia de mesa a mesa, e cabe a você decidir o melhor tamanho, mas há uma faixa em que você pode se basear:

O tamanho padrão de um c-bet deve ficar entre 50% a 90% do pote.

Aposte menos que isso e seus oponentes irão pagar com mais frequência do que deviam. Aposte mais e você irá perder fichas desnecessárias quando der de cara com uma mão forte.

Caso você esteja em dúvida, faça isso: ***aposte cerca de 2/3 do pote.*** Esse é um bom valor para a maioria das mesas.

Uma nota sobre o donk-bet

Você conhece o donk-bet? Suponha que você fez um raise no button que foi pago pelo small blind. Após o flop, o small blind dispara uma aposta. Essa é o donk-bet, uma aposta no flop feita por quem não foi o agressor pré-flop.

O donk-bet costuma ser usado como meio de bloquear a aposta continuada. Você tomou a iniciativa antes do flop, então é natural que todos esperem que continue apostando após o flop. Alguém jogando fora de posição então pode fazer um donk-bet, esperando que você simplesmente pague a aposta ou mesmo largue sua mão. Em qualquer um dos casos, essa pessoa sairia no lucro.

Anotações e Comentários

Tudo o que seu adversário não quer é um reraise. E um reraise é exatamente a sua resposta a esse adversário.

Pense bem: é improvável que ele tenha uma mão muito forte. Seu oponente pode até ter uma mão boa e está apostando por valor, mas a mão dele não é monstro. O que ele quer é realmente ver o turn de forma mais barata ou mesmo testá-lo para ver se não está só blefando. Mesmo um jogador agressivo, se tivesse flopado uma mão muito forte, pediria mesa e aguardaria sua aposta continuada para fazer um check-raise ou um check-call, se ele quisesse aumentar mais o pote no turn.

Por isso, não se assuste e lembre-se: se você foi o agressor pré-flop, e um adversário inesperadamente apostar logo após o flop, é muito improvável que ele tenha uma mão monstro. Ataque o donk-bet com um reraise.

[A menos que ele tenha lido esse livro e saiba que você também leu. Contra um adversário perigoso como esse, talvez seja melhor mesmo correr...]

Atacando no turn – O double barrel

Anotações e Comentários

Quando você faz o c-bet no flop e seu adversário dá call, você irá se ver em um dilema se o turn não lhe ajudar: o que é melhor, pedir mesa e mostrar fraqueza ou disparar um segundo tiro?

Em inglês, a segunda aposta continuada, dessa vez no turn, é conhecida como *double barrel* ou *second barrel*. Essa aposta será muito útil quando seus adversários começarem a pagar seus c-bets no flop.

E cedo ou tarde eles vão pagar mesmo sem nada na mão, porque irão perceber que você sempre faz uma aposta continuada quando dá raise antes do flop. Então os bons jogadores vão pagar seus c-bets só para ver como você age no turn.

Muitos jogadores fracos fazem o c-bet e quando tomam call abrem mão da agressividade no turn. Esse jogo previsível acaba os tornando vulneráveis. Os oponentes já sabem que, quando esse tipo de jogador pede mesa depois do c-bet, é porque não tem nada. Se, por outro lado, ele apostar no turn, é porque tem algo e a decisão de dar fold é fácil e certa.

Um predador não joga assim. Jogar desse jeito óbvio nunca vai ser lucrativo no longo prazo. E é por isso que você deve saber disparar o segundo tiro no turn.

E é claro que não estou recomendando que você dispare o *second barrel* toda vez que tomar um call na sua aposta continuada. Isso seria desleixo e o deixaria quebrado em pouco tempo, porque seus adversários também podem conseguir uma mão forte.

O que levar em conta antes de se decidir pelo double barrel?

São quatro elementos que você deve considerar antes de disparar a aposta no turn. Sempre pense neles antes de fazer o *second barrel*.

1) Tipo de adversário

É o elemento mais importante. Se você estiver jogando contra um jogador que dá muito call, daqueles que paga aposta com qualquer par baixo, as chances de fazê-lo correr com o segundo tiro são baixas e você deve abrir mão do ataque.

Anotações e Comentários

2) Textura na mesa

As cartas do flop e do turn são valiosas para que você decida. Uma mesa muito molhada não vai ajudar no seu segundo tiro.

3) Quantidade de jogadores

Quanto mais jogadores na disputa pelo pote, maior a chances de que alguém tenha conseguido uma boa mão. Por isso, se houver mais de um adversário na mesa, é melhor você desistir.

4) Sua imagem e range

Se você tem uma imagem de jogador meio maníaco e blefador, seu segundo tiro não vai ter muito crédito. Se, por outro lado, a mesa respeita seus raises, você pode usar isso a seu favor.

Exemplos

Vamos ver um exemplo em que a situação é favorável ao *double barrel*.

Você está no button com 8♥ 9♥. Todo mundo na mesa dá fold até você, que faz uma aposta de 4x o big blind. O jogador no big blind paga e vocês dois vão para o flop.

O flop traz: 3♥ 7♣ J♥.

O big blind pede mesa. Você sabe que ele está antecipando uma nova aposta sua e não o desaponta: faz seu c-bet padrão de cerca de 80% do tamanho do pote. Ele paga.

Você então começa a fechar o range de mãos que seu oponente pode ter: talvez um par de setes ou um par de valetes... é possível ainda que tenha um draw para sequência ou algum par na mão, como 66-99.

O turn vira: A♦.

Essa é uma carta boa para você. O ás não vai completar nenhuma sequência e irá deixá-lo preocupado se ele tiver algum par menor que o de valetes. Mesmo que tenha o par de valetes terá que se preocupar. O ás é uma excelente carta para se representar, porque muitos jogadores acreditam que todo raise pré-flop tem um ás em jogo.

E é assim que essa mão vai se desenrolar tipicamente. Seu adversário paga sua aposta no flop com uma mão fraca e acaba correndo quando a agressão se repete no turn. Se você tivesse vacilado após tomar o call e passasse a pedir mesa no turn e no river, você iria perder.

Anotações e Comentários

Por outro lado, haverá os momentos em que você precisará abrir mão do *second barrel*. Quando você está apostando sem nenhuma mão, você está dependendo de sua capacidade de fazer seu oponente desistir do pote. Se sua capacidade de fazê-lo desistir é pequena, suas chances de vencer serão pequenas também. O que diminui suas chances de fazer o oponente correr? Duas coisas:

- Quando você tem um stack pequeno;
- Quando a textura da mesa ajudar o adversário.

O primeiro motivo é claro. Se você tiver poucas fichas, obviamente sua capacidade de expulsar alguém da mesa será reduzida. Por isso não é nada esperto tentar blefar nessa hora.

Agora vamos ver melhor como você pode determinar se as cartas da mesa ajudaram ou não seu adversário.

Vamos dizer que você está no button com 5♠ 7♠.

Você dá seu raise de 4 BBs e o jogador no big blind é o único que paga. O flop vira: 4♥ 5♥ 10♦.

O big blind pede mesa, sabendo que você fará seu c-bet. Você faz uma aposta de 60% do pote e ele paga.

Você começa a pensar nas prováveis mãos do seu adversário. Talvez ele tenha um par de dez, talvez tenha um overpair na mão, é bem possível ainda que tenha um draw para flush ou sequência. Será que ele correria de uma segunda aposta continuada? Muito provavelmente não, mas você espera que o turn possa te ajudar.

O turn vira: 10♥.

É uma boa carta para se fazer o *double barrel*? Ela te ajudou? Com certeza não. Esse dez de copas acabou de tornar o flush possível e ainda fez um par na mesa, o que também diminui as probabilidades de que você tenha um 10 na mão e representasse o top pair.

A mesa não está nada boa para você. Até um jogador fraco vai pagar seu *second barrel* nessa situação. Lembre-se disso: quando o turn der razões para seu oponente dar call, não aposte! Guarde suas fichas para quando a situação for favorável. Não insista em apostar quando você perceber que as cartas na mesa estão contra você.

Controle o tamanho dos potes

Anotações e Comentários

O poker obriga os jogadores a tomar muitas decisões pós-flop, e a maioria delas envolve o tamanho do pote. Sendo mais claro, envolve a relação entre risco e lucro. O risco que você está disposto a correr depende do lucro que você pode ter com o pote.

Você não se arriscaria a pular em um rio infestado de piranhas para pegar uma nota de 10 reais boiando presa a um galho, mas talvez cogitasse fazer isso caso houvesse uma maleta boiando com 300 mil reais. Você aceita correr riscos maiores por recompensas maiores.

No poker é a mesma coisa. As fichas no pote e a pilha de fichas dos seus adversários é sua recompensa potencial. Já a sua pilha de fichas é o risco que você corre.

Quando as fichas no pote são poucas comparadas às fichas que seus adversários ainda possuem, você tem um ***pote pequeno.*** Assim acontece em potes onde os jogadores dão limp e ninguém aumenta as apostas, por exemplo.

Por outro lado, quando há muitas fichas no pote em relação às pilhas dos adversários, você tem um ***pote grande.*** Isso acontece em potes com muita apostas, raises ou all-in.

Mãos grandes merecem potes grandes
Mãos pequenas merecem potes pequenos

Todo pote começa pequeno, e maioria deles termina assim. Só que cedo ou tarde haverá uma rodada em que as apostas subirão rapidamente e acabarão em um all-in entre dois ou mais jogadores. O momento em que um pote pequeno se torna grande é quando você deve decidir se arrisca sua pilha de fichas ou não. Saber jogar bem nesse momento crítico é fundamental para que você se tornar um jogador vencedor.

Há um princípio no poker que irá guiá-lo nessas situações: ***"mãos grandes merecem potes grandes, mãos pequenas merecem potes pequenos".*** Se você tem uma mão forte (isto é, uma mão grande), como uma trinca, você deve procurar criar um pote grande. Já se você possui uma mão fraca ou vulnerável, então deve evitar grandes confrontos e procurar manter o pote pequeno.

Parece simples, não? Mas o fato é que muitos jogadores erram e erram sempre nesse ponto. E esse é o tipo de erro que custa muito caro!

Um predador deve estar atento para corrigir esse buraco em seu jogo, que é arriscar mais do que devia em potes pequenos.

Não arrisque demais em potes pequenos!

A noção do que é risco demais é relativa e vai variar de acordo com a situação. Não existe uma regra absoluta. Em alguns momentos vale a pena ir de all-in com apenas um ás na mão. Em outros, você irá se ver obrigado a dar fold com seu par de ases, com uma trinca ou uma sequência.

O valor de um pote é determinado em relação a duas coisas:

1) As mãos que você acha que seu adversário pode ter.

2) O tamanho do pote comparado à sua pilha e à pilha de fichas do adversário.

Vamos ver como isso funciona na prática.

Você sabe que A♠ J♠ é uma boa mão em um flop J♣ 8♥ 7♠, mas é claro que não tem como ter certeza de que vale arriscar mais fichas. É hora de pesar o risco e a recompensa.

Se o pote tem $500 em fichas e você tem sobrando na sua pilha $200, vale a pena arriscar os $200 para levar o pote. Mas imagine que a situação fosse outra. E se você tem $1500 e o pote apenas $200?

Certamente seria tolice ir de all-in apenas com top pair para levar um pote desse tamanho. Claro que você irá vencer na maioria das vezes, mas quando perder, irá pagar muito caro.

Quando você levar o pote, irá conseguir apenas os $200, mas quando perder, irá perder seus $1500, porque seus adversários só irão pagar sua aposta se tiverem trinca ou sequência na mão. Aí é que você deve pesar os riscos. Vale a pena apostar $1500 para ganhar $200?

Se você tem $200 e o pote tem $500, é fácil ir de all-in com top pair. Mas e quando você tem $1500 e o pote tem $200? O que fazer?

Você já viu que ir de all-in não vale a pena. E dar fold também não. Você não deve correr com top pair top kicker, que é uma boa mão. Você tem grandes chances de fazer dinheiro com essa mão.

O segredo aqui é manter o controle do pote. Não deixe as apostas saírem do controle e aumentarem a ponto de você ser obrigado a apostar sua pilha inteira de fichas. Ao perder o controle do pote, você vai ter apenas duas escolhas, e duas escolhas ruins: ou corre ou vai de all-in contra uma mão provavelmente melhor. Não deixe as coisas chegarem a esse ponto.

Anotações e Comentários

Como tentar controlar o pote na prática

Vamos dizer que você tem A♠ J♠ no botão e fez um raise padrão pré-flop, apenas um jogador pagou. O flop virou J♣ 8♥ 7♠ e você conseguiu seu top pair top kicker. O pote tem $200 e você tem $1500 restando no seu stack. O que fazer agora?

Como você foi quem fez o raise pré-flop, seu adversário na maioria das vezes irá pedir mesa e ver o que você vai fazer. É nesse momento que você tem a chance de determinar o tamanho do pote.

Como você tem uma mão forte, sua intenção é que o pote cresça, mas ao mesmo tempo você precisa ter espaço para fugir caso as coisas fiquem ruins para seu lado. Isto é, caso seu adversário faça um grande reraise e indique que deseja jogar um pote grande.

Aqui é preciso também levar em conta o estilo do oponente. Se ele for razoavelmente passivo, daqueles que dão call com um monte de mãos, mas só faz um raise quando está realmente forte, você pode disparar uma aposta de $150-200. Esse valor irá aumentar substancialmente o pote, mas ao mesmo tempo permite que você pule fora sem grandes prejuízos caso seu oponente demonstre força.

Já se ele for agressivo e gostar de blefar, simplesmente sair apostando não vai dar certo. Porque há boas chances de ele blefar com um raise forte e encurralá-lo. Se você apostar e tomar um raise, corre o risco de perder o controle da mão. Então contra um oponente agressivo e bom, talvez seja melhor pedir mesa no flop e no turn, para que o pote continue pequeno.

Às vezes é necessário deixar o oponente ver uma carta grátis, mesmo que você corra o risco de ele acertar o draw, para evitar um risco maior que seria jogar um pote grande com uma mão média ou marginal.

É tudo uma questão de risco e recompensa. Com mãos como top pair, como você joga vai depender da recompensa. Se o pote já está grande e você tem poucas fichas (ou seja, boa recompensa para pouco risco), vale ir com tudo. Se o pote for pequeno, mas o oponente for ruim, a recompensa é pouca para um risco baixo. Aposte por valor, aposte para extrair dinheiro do seu adversário.

No entanto, quando o pote for pequeno e seu oponente for perigoso, não arrisque demais. Pedir mesa no flop ou no turn vai permitir que você continue no controle da mão. Se isso acabar dando o flush ou a sequência para seu adversário, tudo bem. Você manteve o pote/risco pequeno e limitou suas perdas. Tudo bem também perder um pote médio de vez em quando. O inaceitável é você perder todas as suas fichas porque arriscou demais com uma mão medíocre. Isso não é ser agressivo, é ser desleixado.

O showdown – A hora de mostrar as cartas

Anotações e Comentários

Vamos falar agora do showdown, a hora de mostrar as cartas após as apostas no river. A questão do showdown começa antes do river e envolve muito o controle de pote. Você deve começar a pensar no showdown até mesmo antes do flop. Pense quando você deve querer mostrar as cartas e quando você deve querer levar o pote antes do showdown.

As mãos que você aposta por valor são mãos que podem ir para showdown. Isso obviamente depende da mesa e do adversário, mas overpairs e top pairs são mãos com bom potencial de showdown. Mesmo middle e bottom pairs, dependendo da situação, também são mãos com você pode apostar por valor e por isso pode ir para o showdown com elas. Dois pares pode ter potencial de showdown e uma mesa com três ou quatro cartas para o flush ou sequência, depende da sua leitura de mesa e do adversário.

Claro que, se o adversário mostrar a intenção de jogar um pote grande, a situação muda e você pode ser obrigado a largar uma mão que tem valor de showdown. Isso é parte do jogo.

Vamos supor que você tenha uma mão com potencial de showdown e se encontre em dúvida sobre apostar ou pedir mesa e manter o pote pequeno. O que fazer? Siga as orientações abaixo.

Quando você deve pedir mesa?

1) Quando é improvável que uma mão pior pague sua aposta

2) Quando é improvável que seu oponente complete o draw até o river

Basicamente você deve pedir mesa quando não pode apostar por valor, mas tem uma mão com potencial de showdown. Claro que você sempre pode apostar para coletar o dinheiro do pote, mas nesse caso pouco importa sua mão, tanto faz ser JJ ou 72o. Como no caso estamos falando de quando você tem uma mão com potencial para mostrar no river, o ideal é que você mantenha o pote pequeno se estiver diante das duas condições acima.

Quando você deve apostar?

1) Quando é provável que uma mão pior pague sua aposta

Anotações e Comentários

2) Quando é provável que seu oponente complete o draw até o river

Quando você tem uma mão com potencial de showdown e sabe que mãos piores vão pagar, é aposta por valor automática, mesmo em um flop molhado. Não tenha medo de uma mesa com três cartas para o flush ou sequência. Represente a mão e aposte com coragem. Só desista se seu oponente reagir e mostrar força. Se você tem AK e o flop não bate, o que você faz? Você aposta!

Se você suspeita que seu oponente está perseguindo um draw, esse é outro momento de aposta obrigatória. ***Aposte obrigatoriamente quando suspeitar que seu oponente está perseguindo um draw.*** Não dê cartas grátis, mesmo que sua mão seja marginal e você não esteja com vontade de investir no pote. Se você tem 55 e o flop vira 9♦ 7♦ 8♦, o que você faz? Você aposta! Você irá levar esse pote sem resistência na maioria das vezes. E, se alguém pagar, não se preocupe. Várias mãos piores irão pagar até o showdown.

O Blefe

Anotações e Comentários

O blefe é o conceito mais famoso do poker, embora não seja usado tanto quanto as pessoas imaginam. Mas o fato é que você precisa blefar para vencer no poker, não há como evitar. Se você não blefa nunca você se torna previsível demais e não irá ser capaz de maximizar seus ganhos, se é que vai ter algum ganho.

Você blefa quando quer expulsar um adversário com mãos melhores do pote. O fator mais importante que você precisa ter para fazer um bom blefe é sua capacidade de calcular as chances do seu oponente correr com sua aposta. Isso você consegue desenvolver quanto mais jogar e quanto mais conhecer seus adversários, mas há seis elementos que o ajudarão a calcular as chances de seu blefe ser bem-sucedido ou não. Aqui estão eles:

1) Posicionamento

Quando você está em posição final, terá muito mais informação sobre os adversários e poderá avaliar melhor a força da mão deles e até que ponto estão propensos a cair no seu blefe. Posicionamento pode fazer a diferença entre um blefe bem-sucedido e um não.

2) Número de oponentes

Seu blefe tem muito mais chance de funcionar contra um oponente do que contra dois. No entanto, contra dois ainda é possível se safar blefando. Agora não tente blefar contra três adversários ou mais. Dificilmente o risco vai compensar.

3) Tipo de oponente

Não blefe contra aqueles oponentes só conseguem enxergar as próprias cartas e dão call com qualquer mão. Para seu blefe funcionar, é preciso que o oponente no mínimo pense sobre as suas cartas e pense sobre o flop. Ou seja, não blefe contra maus jogadores.

4) A textura na mesa

Leia a mesa e pense no range do seu oponente, pense sempre no range dele. Se o flop bater com o range do seu adversário, seu blefe tem menos chance de funcionar. Agora, se o flop

Anotações e Comentários

não se encaixar no range do seu oponente e ainda permitir que você represente uma mão, suas chances de sucesso aumentam muito. Fique sempre atento para as cartas que possam assustar seu adversário, elas são as melhores oportunidades de blefe que você poderá encontrar.

5) Tamanho da aposta e stack restante

Parece óbvio, mas para um blefe ser efetivo, ele precisa ter um tamanho grande o suficiente para poder expulsar seu adversário do pote. Às vezes, contra adversários mais "pensantes", uma aposta menor pode funcionar como blefe se eles a entenderem como aposta por valor. Mas você não encontrará muitos desses adversários no caminho. Na dúvida, aposte alto.

Outro ponto que vai ajudar seu blefe é a quantidade de fichas que você tem restante. Um adversário pode desistir de pagar seu blefe quando vir que ele será obrigado a enfrentar uma nova aposta sua.

6) Sua imagem na mesa

Seu blefe tem menos chance de dar certo se você tem imagem de jogador loose, que entra com qualquer mão, ou se já foi pego blefando antes. Se foi pego blefando recentemente, há boas chances de que seus oponentes paguem suas apostas, imaginando que você está em tilt.

É como dizem no mundo do poker: "Se você não está sendo pego blefando, é porque não está blefando o suficiente".

Meu conselho para você é mandar ver no blefe. Não tenha medo de blefar, nem de ser pego blefando. Pense antes de fazer, não seja desleixado, leia a situação atentamente, pense bem no tamanho da aposta. Mas blefe, blefe sem medo quando o momento for certo.

Para se tornar um bom jogador predador, você deve ser capaz de fazer blefes quando a situação permite. Não enrole, só faça. Alguns blefes vão funcionar, outros não, mas se você seguir os princípios mostrados aqui, irá conseguir muito dinheiro com os blefes ao longo do tempo.

Não seja desleixado nem descuidado. Também não force a barra, você é um predador e não um maníaco. Mas quando for o momento, blefe sem medo de arriscar. No começo você pode tomar alguns tombos, mas não desanime. Levante e continue blefando. Você não vai aprender se não tentar. E quando aprender e ficar bom, aí a coisa vai ficar feia para seus adversários.

O Semi-Blefe

Anotações e Comentários

O semi-blefe é uma das técnicas mais poderosas do Texas Hold'em que você pode ter em seu arsenal. Um semi-blefe é quando você aposta forte sem nada na mão, mas tem vários outs e possibilidades de fazer o seu jogo, o que faz a jogada não ser realmente um blefe.

O semi-blefe funciona muito bem com quedas para sequência ou flush, mas não apenas com elas, já que é uma jogada versátil com muitas aplicações práticas. Você verá o semi-blefe com draws mais detalhadamente a seguir. Vamos ver agora como o semi-blefe pode ser usado em outra situação.

Uma bom momento para se valer do semi-blefe é contra o adversário com poucas fichas. Vamos dizer que você esteja em posição intermediária e tenha recebido: A♦ 5♦ e o flop tenha virado: J♦ K♣ 5♠.

Só há dois jogadores na mão, e você é o primeiro a agir. Você só tem o botton pair, mas sabe que seu oponente, com poucas fichas, irá correr a não ser que ele tenha feito uma mão no flop.

Esse é o momento de fazer um semi-blefe. Veja bem, o semi-blefe não é uma aposta pequena, fraca. O semi-blefe é uma aposta agressiva. Você o faz para representar uma boa mão. Se o seu adversário não tiver um rei ou um bom draw, ele irá correr.

Neste exemplo, sua aposta tem o objetivo de forçar seu oponente a desistir. Caso ele dê reraise, você corre. No entanto, isso não acontecerá freqüentemente. Se ele der call, tudo bem porque você tem outs. Há mais dois 4 e três ases no baralho que irão ajudá-lo, o que dá cinco outs em 47 cartas, chances de cerca de 10% no turn, 10% no river e 20% de conseguir uma delas vendo o turn e o river.

Além do mais, você tem as cartas de ouro, que podem ajudá-lo a conseguir um flush.

Só tome cuidado. Analise seu oponente, seu estilo de jogo, sua leitura das cartas dele, quantidade de fichas e o posicionamento. Não faça apostas descuidadas e não seja desleixado. Saiba usar o semi-blefe na hora certa, em conjunto com outras técnicas, e você irá colher muitas fichas de lucro.

Floating

Anotações e Comentários

Sabe quando o flop não lhe ajuda em nada e você aposta forte mesmo assim, torcendo muito para que seu adversário desista? E sabe o frio na barriga que você tem quando seu adversário paga a aposta? Pois bem, isso é obra do floating.

O floating é basicamente o call que você dá na aposta aposta continuada do adversário com o objetivo de tomar o pote no turn. Essa manobra funciona bem porque o jogador que deu o raise pré-flop provavelmente vai fazer o c-bet mesmo que não tenha conseguido nada no flop. É normal que seus oponentes apostem com nada na mão, porque sabem que há boas chances de que você também não tenha sido ajudado pelo flop e irá correr diante da segunda aposta.

O fato de você pagar a aposta no flop irá deixá-los desconfiados (e irá dar aquele frio na barriga tão desagradável) de que você tem uma mão forte e eles ficarão desestabilizados no turn e vulneráveis ao roubo do pote. A maioria dos jogadores irá vacilar e pedir mesa no turn, e é nesse momento que você aproveitará a brecha e tomará o pote.

O floating pode ser feito com quaisquer cartas, o que o torna uma excelente técnica para ter em seu arsenal de blefes.

Há três elementos necessários para que você execute o floating com eficiência:

- É preciso ter posição.
- É preciso estar contra apenas um adversário.
- É preciso ter um bom flop.

Nunca tente o floating fora de posição, isto é, quando seu adversário jogar depois de você. É arriscado demais e vai te trazer mais problemas que soluções.

É obrigatório que apenas você e seu adversário estejam na disputa pelo pote. Se houver mais jogadores na mão, as chances de você conseguir levar a cabo o floating diminuem, porque as probabilidades de que alguém tenha conseguido fazer uma mão no flop aumentam bastante. Por isso, mantenha as coisas simples e faça o floating apenas quando tiver um adversário pela frente no flop.

Outro ponto importante é a mesa. Os flops bons para você fazer o floating são aqueles bem

Anotações e Comentários

conectados e naipados, principalmente se tiverem cartas baixas. Esse tipo de flop molhado sempre assusta o agressor, e você irá demonstrar força ao pagar o c-bet dele em uma mesa dessas.

Já se o flop trouxer cartas altas (valete a ás), é melhor você tomar cuidado se pretende fazer o floating. Cartas altas geralmente batem no range do seu oponente e é má ideia o float em uma mesa com duas ou mais cartas altas.

Vamos ver um exemplo de como se fazer o floating. O jogador no hijack dá um raise de 4x o big blind. Todos correm e a ação chega até você, que está no button com AQ.

Você tem posição, cartas boas e decide dar call. Por que não dar reraise? Porque, primeiro, sua mão é boa mas não é tudo isso e, segundo, você irá levar mais dinheiro do seu adversário fazendo um floating após o flop do que expulsando-o já.

Os dois jogadores nos blinds correr e apenas vocês dois continuam na mão. O flop vira:

J♣ 5♠ 8♥

O flop não te ajudou e, como você esperava, o hijack representa o flop e faz uma aposta continuada, de cerca de 80% do pote.

Normalmente você correria diante de uma aposta dessas, mas dessa vez você decide pagar. Você sabe que o hijack sempre faz um c-bet quase 100% das vezes que aposta antes do flop. Além do mais, você notou fraqueza nele por causa do tamanho da aposta. O c-bet padrão do seu adversário costuma ser de metade do pote, e você desconfia que ele apostou mais com o objetivo de levar o pote já, e não para aumentar seu tamanho.

O turn vira: 3♦.

O hijack, que ficara visivelmente desconcertado com o seu call na rodada anterior, dessa vez pede mesa. Você não pensa muito e aposta forte. Como você previu, ele corre e você leva um grande pote.

Um detalhe importante é fazer uma aposta grande no turn. Isso vai mostrar força ao seu adversário e vai tornar muito caro para ele arriscar ver o river para tentar melhorar a mão.

O floating funciona mesmo que seu oponente dispare uma aposta no turn após o seu call no flop. Alguns jogadores agressivos não costumam desistir facilmente do pote e irão fazer uso do double barrel. Por isso, dar reraise ou mesmo all-in no que você considera uma aposta fraca ou um double barrel é o caminho para levar um belo pote. Mas fique esperto! O reraise no turn como parte do floating é uma jogada perigosa, que depende muito da leitura que você fez no adversário. Seu você não conhece bem seus oponentes ou não está confiante na leitura que fez, é melhor correr e sobreviver para as próximas rodadas.

Quando não tentar o floating

Anotações e Comentários

Você não deve tentar o floating sem uma leitura firme do seu oponente. Ponto. Floating sem leitura é desleixo com seu dinheiro.

O adversário ideal é aquele que joga na base do flopa-ou-foge. Alguém que aposta antes do flop, faz sua aposta continuada padrão e depois desiste no turn, quando não conseguiu nada. Se, por outro lado, seu oponente for um calling station que vai até o final quando tem um ás na mão, é melhor você desistir do floating, porque ele não irá cair no seu blefe e vai pagar até o river.

Quer conseguir uma leitura para saber se o seu adversário é um bom candidato para floats?

Vamos dizer que você tem 88 no button. A mesa roda em fold até o cutoff, que abre com um raise padrão. Você paga e o flop vem: 10♠ 2♣ 8♦.

O cutoff dispara o c-bet e você apenas dá call. O turn vira: 2♦.

Seu adversário dessa vez pede mesa. Você faz uma aposta de dois terços do pote e ele corre.

Ótimo! Você agora conseguiu a leitura de que seu adversário não costuma disparar uma segunda carga quando não tem nada. Contra ele você sabe que pode ser uma boa tentar um floating de vez em quando.

Tenha só uma coisa para se ter sempre em mente: o floating deve ser usado com pouca frequência. Ele não é uma defesa que você fará toda hora que tomar uma aposta continuada. Faça floating sempre e você começará a tomar check-raises no turn quando os adversários tiverem mãos boas. O floating não é algo que você decide fazer antes do flop, mas algo que considera quando a situação aparece e as condições permitem.

O semi-blefe com draws

Anotações e Comentários

Vamos ver em detalhes agora a modalidade de semi-blefe mais poderosa: o semi-blefe com draws para sequência e flush. É possível ganhar muito dinheiro com essas mãos, mesmo quando você não consegue completar o jogo.

Veja um exemplo de como a maioria das pessoas joga o draw.

Você é o cutoff e recebe: 8♣ 7♣.

O jogador no UTG, inicia as ações com um raise de 4 BBs. Um jogador em posição média paga e a ação chega a você. Você adora jogar com cartas conectadas de mesmo naipe e então para ver o flop, torcendo para que consiga algo para surpreender os adversários. Além do mais, você tem vantagem de posição sobre os dois, algo muito importante nessa situação. Portanto, esse é um call fácil.

O flop vem: K♠ 6♣ 9♣.

Legal! Você acabou de flopar uma queda para sequência e flush aberta nas duas pontas. Você tem possibilidades de fazer a mão de quanto é lado. O UTG, que fez o raise pré-flop, sai disparando uma aposta do tamanho do pote, sem hesitar. O outro jogador corre e é sua vez de decidir o que fazer. Você pensa um pouco e dá call.

Parece ter sido a decisão correta para você. Afinal, você tem abertura nas duas pontas para sequência e flush, você tem que ver o turn e o river. As chances são boas de que uma hora você consiga a carta para completar a mão.

O turn traz: J♥. Não é bem o que você esperava. O UTG faz uma aposta de cerca de ¾ do pote, que já estava bem grande. E, mais uma vez, você paga.

Vem o river: 3♦.

Não serviu para nada. Você não conseguiu completar a mão. Seu adversário agora empurra all-in, e você não pode fazer nada a não ser desistir e vê-lo levar o pote gigantesco.

Você acabou de ver uma péssima maneira de jogar sua queda para sequência e flush. No entanto, é assim que muitos jogam esse tipo de mão, instintivamente até. Isso pode ser natural para quem joga de forma reativa e não proativa. Não deixe seus adversários dispararem aposta sobre aposta enquanto você só fica dando call.

Anotações e Comentários

O problema disse é que a única forma de levar o pote é conseguindo completar a mão. E, claro, as possibilidades de se conseguir completar a mão estão quase sempre contra você. No nosso exemplo, com uma queda aberta nas duas pontas para sequência ou flush, você tem cerca de 55% de completar a mão após o flop, e 33% de fazê-lo no river. São chances boas e razoáveis, mas lembre-se de que essa são as melhores probabilidades que você vai conseguir com um draw (possibilidade de flush e sequência nas duas pontas). Na maioria das vezes, seu draw não será tão bom assim e suas probabilidades serão bem menores.

Veja agora o jeito certo de se jogar essa mão. A chave, claro, é dar raise no pote quando você tem o draw.

Vamos lá. Você tem seu 8♣ 7♣ e o flop traz: K♠ 6♣ 9♣.

O UTG faz uma aposta do tamanho do pote, o outro jogador desiste e a ação chegou a você. Em vez de dar call, você vai pro reraise e dobra a aposta do UTG.

Se ele tem algo como AQ, provavelmente irá correr na mesma hora. Mas vamos dizer que ele tivesse uma mão como AK ou KQ e tivesse feito o top pair. Seu raise virou o jogo totalmente. Agora ele não está mais tão confiante em sua mão e é obrigado a estabelecer considerar fortemente a possibilidade de você ter AA ou KK em seu range. Além disso, ele perdeu o controle da ação.

Ele hesita um pouco e paga. O turn vira e a mesa está assim: K♠ 6♣ 9♣ J♥.

Em vez de disparar uma aposta dessa vez (como ele fez no exemplo anterior), o UTG pede mesa. Ele espera que você aposte, é claro.

É aí que você assume o controle da mão. Você pode apostar e fazê-lo correr. Mesmo que ele pague você tem chances razoáveis de completar seu jogo. Ou você pode pedir mesa também e ver a carta de graça, na esperança de acertar a carta no river.

Lembre-se de que no primeiro exemplo, o UTG havia feito uma aposta de ¾ do pote no turn. Isso porque era ele quem estava controlando as apostas. Com o raise, você assumiu o comando da mão, obrigou o UTG a pedir mesa no turn e agora tem como ver o river de graça. Assim, chegará ao river gastando menos que no primeiro exemplo. Perceba que, além de todas as vantagens já mencionadas, jogar agressivamente é um jeito de economizar dinheiro também?

E não é só isso. Após o check do seu adversário, você está em posição derrotá-lo imediatamente, sem ver o river. Graças ao seu jogo agressivo, você pode levar um grande pote sem nem mesmo ter completado a mão.

E se o turn tivesse completado seu flush ou sua sequência, tudo bem. O UTG provavelmente se assustaria com a mesa e iria correr, mas você já o fez colocar mais dinheiro

na mesa até o turn do que ele havia colocado no primeiro exemplo. Você soube virar a mesa e criou uma situação muito vantajosa.

Vamos rever o que você consegue fazendo um raise agressivo com draws:

- Você ganha uma carta grátis.
- Você fica em posição de levar o pote sem precisar completar a mão.
- Você aumenta o pote mais cedo, de forma que quando consegue fazer seu jogo, você acaba levando mais dinheiro.

Essa é a maneira perfeita de jogar o semi-blefe e maximizar suas vitórias com uma grande mão, ao mesmo tempo em que minimiza seu risco. A chave é ser sempre tomar a iniciativa, em vez de esperar e reagir, e assumir o controle das apostas dando raise com seus draws.

Cuidado com o blefe sem outs

Anotações e Comentários

Blefar é parte do jogo. Usar o all-in é importante para roubar potes e blinds e manter seu stack, especialmente quando você está passando por aquela fase de seca, em que só recebe cartas ruins.

Uma coisa sobre o blefe, no entanto, e que muitos se esquecem, é que você precisa ter outs, nem que seja dois ou três apenas. Blefar sem outs pode acabar custando muito caro.

Vamos ver agora um exemplo de blefe sem outs.

Você está no button e recebe 9♦ 8♦.

Você percebe fraqueza e dá o raise pré-flop, de 5 BBs. O big blind é o único que paga. O flop vira: A♠ 3♣ J♥.

O BB era o primeiro a agir e pediu mesa, antecipando uma aposta continuada vinda de você. E foi o que você fez, anunciando uma aposta do tamanho do pote. Não há nenhuma carta de ouros na mesa e você não conseguiu nenhum par no flop, mas está tentando representar o ás, na esperança de que o BB também não tenha conseguido nada. É um blefe totalmente válido e sua aposta continuada colocará muita pressão sobre seu adversário.

Em vez de correr, no entanto, ele olha para suas cartas novamente e paga sua aposta. É aí que você deveria ter percebido o perigo. Você fez o raise pré-flop com uma mão escondida e não acertou nada no flop. O BB fez um floating em sua aposta continuada e agora você deveria cogitar seriamente minimizar os prejuízos e se preparar para sobreviver.

O turn vira: 3♥. Obviamente não serviu em nada para você. O BB pede mesa novamente. É aqui que você estraga tudo. Em vez de pedir mesa também e ver o river de graça, você blefa tentando levar o pote e anuncia seu all-in.

O problema aqui é que você não tem outs. Não tem draw para tentar uma sequência ou flush nem nada. Se o BB pagar sua aposta, você já era. E é o que acontece. Ele mostra o AJ. Dois pares contra uma mão com zero chances de vitória. No momento em que o ele pagou sua aposta continuada no flop você deveria ter lido o jogo com atenção e não pensar em roubar o pote. Em vez disso, você apostou all-in apesar de todos os motivos para não fazer isso e acabou perdendo tudo.

Você sabe que a chave para um bom blefe é apostar quando você está confiante de que seu

Anotações e Comentários

oponente não irá pagar. Então porque é importante ter outs? Porque cedo ou tarde você será pego blefando. E nessa hora você vai desejar ter o máximo de outs possível. Se há três cartas no baralho que possam ajudar e você ainda tem o turn e o river pela frente, você tem cerca de 12% de chances de completar sua mão. Se há cinco cartas no baralho, então você tem 20%.

Durante seus jogos de poker você será pego blefando, muitas vezes, não importa seu timing, a leitura que tenha feito da fraqueza do adversário etc. E se ao se pego blefando, você consiga vencer uma em cada sete, uma em cada cinco vezes... então você terá conseguido muitas fichas ao longo do tempo.

A ideia é: blefe com outs e você irá sair lucrando no longo prazo.

Antecipação

Anotações e Comentários

Uma das chaves para você evitar problemas nas mãos que joga é a antecipação. Antecipar o que vem pela frente ajuda você a minimizar suas perdas e a maximizar seus ganhos. Você vai ver muito essa ideia repetida por aqui, porque ela é realmente essencial para qualquer jogador sério. Mas vamos esclarecer melhor tudo isso com um exemplo.

Você é o button e recebe: A♦ J♠.

O UTG+2 dá um raise bastante forte, de 5 BBs. Todos na mesa correm e a ação chega até você.

Essa é a melhor mão que você em muito tempo, então você paga a aposta sem muita hesitação. Afinal, é uma boa mão inicial e você tem posição... esse foi um bom call, certo?

Não, não foi. Esse foi seu primeiro erro: você olhou apenas para suas cartas e sua posição. Em nenhum momento considerou outros fatores como as possíveis cartas do seu adversário, o estilo de jogo dele e o tamanho de sua aposta. O UTG+2 é um jogador bem passivo e tight, que só dá raises pré-flop com mãos bem fortes. Você devia ter fechado o range dele em AA-JJ e AK. Mesmo que você acreditasse que ele tem um par de damas ou reis e um ás aparecesse no flop, você não tem como saber que ele não tem AA ou AK. Outro problema: você superestimou sua mão. Ela é boa, mas não é top. Não é boa para pagar o raise de um jogador tight em posição inicial. O range dele está 100% acima do seu AJ.

Você simplesmente não foi capaz de enxergar o jogo como deveria, por isso pagou a aposta tão rápido.

O flop vira: A♣ 9♥ 2♦.

O UTG+2 faz uma aposta continuada do tamanho do pote, sem pensar muito. E agora? Agora você começa a pensar um pouco e se vê obrigado a estabelecer o range dele em AK, AQ, AA, KK, QQ.

Você pensa um pouco e sabe que deveria correr. Mas está com top pair e um kicker bom. Você não irá desistir tão fácil e dá call na aposta para ver o turn.

E aí vem o seu segundo erro. Você só pensou na aposta do flop e no dinheiro que deveria pagar. Você não que depois do turn o UTG+2 provavelmente irá fazer outra aposta. Ainda mais agora que você mostrou fraqueza.

Anotações e Comentários

Além disso, a única carta que poderia dar alguma segurança a você é o valete. Pensando nas probabilidades, há três valetes em meio a 47 cartas, ou seja, você tem chances de cerca de 6% de conseguir um valete no turn. Chances baixas. Se você conseguisse, teria dois pares. Ótimo. Mas e se seu adversário estivesse com AA e conseguiu a trinca no flop? Você prefere não pensar nisso.

O turn vem e não ajuda. Como você devia ter previsto, o UTG+2 dispara o segundo tiro, uma nova aposta do tamanho do pote. Para encurtar a história, você só tem duas opções: ou perde um pote gigante e muitas de suas fichas dando fold agora ou perde tudo quando seu adversário mostrar o par de ases dele no river.

Esse é um tipo de situação que acontece com muitos jogadores bons. O problema é não antecipar o que virá pela frente. Você precisa sempre antecipar duas coisas:

1) O que fazer caso o flop bata e caso não ajude em nada.

2) O que o seu adversário vai fazer e como você deve agir.

Pense no que você vai fazer em cada caso e, mais importante, pense no que seu oponente vai fazer em cada caso.

No exemplo acima, a jogada correta seria ter abandonado a disputa antes do flop. Porque você devia saber que as chances de seu adversário ter AA, KK ou AK eram muito altas e você poderia antecipar que ele apostaria alto no flop e no turn, fazendo você pagar muito caro para ver cada carta.

Antecipe as jogadas! Antecipação vai ajudá-lo a minimizar suas perdas e a maximizar seus ganhos!

Slowplaying

Anotações e Comentários

Um grandes problemas que você pode evitar facilmente é não fazer *slowplays* demais.

Slowplaying é o termo usado para definir a situação quando você consegue uma mão muito forte no flop, mas acha melhor a tirar o pé do acelerador e não apostar forte (ou nem mesmo apostar) porque sente que a mesa está fraca e ninguém vai pagar. Por isso você deixa os adversários verem o turn e o river na esperança de que eles consigam fazer uma mão e colocar algum dinheiro no pote.

O problema é que o *slowplay* raramente é a jogada que vai fazer o pote crescer. Você espera fazer o pote crescer pedindo mesa? Dando a chance de seus adversários verem uma carta grátis e apostarem um pouco? Não. Você torna o pote grande apostando alto quando você tem uma mão poderosa.

Mãos grandes merecem potes grandes. Tenha isso sempre em mente quando você conseguir uma mão bem forte no flop. Antes você jogava com foco nos blinds e controlando os potes. Agora as coisas mudam. Agora seu objetivo passa a ser toda a pilha de fichas do adversário. E não é fazendo *slowplay* que você vai conseguir isso.

Você estava jogando bem e dando fold em mãos lixo como 59 e 62 exatamente para isso... para que quando flopasse uma mão monstro pudesse aniquilar seu oponente.

Vamos ver um exemplo de uma típica jogada de *slowplay*. Para facilitar os cálculos, vamos supor que você esteja em uma mesa de $1-2

Você é o button e recebe: 5♠ 5♦.

O UTG abre com raise de $6. Você pensa um pouco e paga. E já começa a visualizar o range do oponente: AK, AQ, AJ, KQ, KJ, QQ, JJ.

AA e KK são improváveis porque, conhecendo o UTG, você sabe que ele daria um raise maior se tivesse uma dessas duas mãos.

O flop vira: A♥ 5♣ 2♦.

O UTG aposta $10. Isso é bom, você sabe que o flop bateu no range do seu adversário e decide fazer *slowplay*. Você só paga a aposta.

O turn traz: 10♥. O UTG aposta $18 e você novamente apenas paga. E vem o river: 8♦.

Anotações e Comentários

Dessa vez seu adversário pede mesa. Ele ficou desconfiado com seus dois calls nas rodadas anteriores e quer ver como você irá agir. Você então aposta $35. O UTG pensa um pouco e decide pagar. Ele mostra seu AK. Você mostra a trinca e leva um pote de $139.

Nada mal, não?

Nada mal para um jogador fraco, que não sabe fazer o pote crescer quando deve. Ao ter flopado a trinca, você deveria ter um único objetivo: a pilha de fichas do seu oponente. É muito difícil conseguir isso fazendo slowplay. Você não pode esperar chegar ao river, apostar $200 em um pote de $10 e esperar que paguem, não?

Agora, se você tivesse construído o pote de forma que ele ficasse grande desde o começo, poderia apostar o resto de suas fichas com a certeza de que seu adversário iria pagar.

Neste exemplo o UTG jogou bem a mão. Após você pagar as apostas dele no flop e no turn, ele decidiu ser mais conservador no river. Pediu mesa e então pagou sua aposta.

Ele fez isso para não tomar um reraise no river (que é o que aconteceria). Nesse tipo de situação é muito difícil você apostar alto no river e conseguir que paguem. Mas se você tivesse dado raise após o flop, então seu oponente provavelmente teria pago, já que ele tinha top pair e top kicker. E isso teria aumentado o pote desde o início.

Bem, veja agora como seria o desenrolar do jogo caso você decidisse jogar sua trinca de forma agressiva.

Mesma situação. O UTG dá um raise de 3 BBs. Todo mundo corre e a ação chega até você, que paga os $6.

O flop vira: A♥ 5♣ 2♦.

O UTG dispara uma aposta de $10. Você sabe que ele acertou o ás no flop e, exatamente por isso, decide que vai apostar forte e não vai tirar o pé do acelerador. Você dá um raise para $30. O UTG paga sem muita hesitação.

O turn vira: 10♥.

O UTG pede mesa. Agora há $75 no pote e você tem cerca de $170 em fichas. Você decide que vai manter a pressão e aposta mais $70. O UTG hesita um pouco e dá call.

Vem o river: 8♦.

O UTG novamente pede mesa e você vai de all-in, apostando seus $100 restantes. Seu adversário está comprometido e paga, afinal são $100 para tentar levar mais de $300. Ele mostra o AK e você leva o pote de $415 com sua trinca.

Anotações e Comentários

Agora sim estamos falando! No exemplo de slowplay, você levou $139, mas jogando agressivamente conseguiu levar todo o stack do seu oponente.

Perceba que você conseguiu colocar todas as suas fichas em jogo graças a sua atitude agressiva logo após o flop. Outra vantagem de envolver o adversário em um pote grande quando você tem uma mão vencedora é que o pote maior distorce as perspectivas. Ele poderá se sentir comprometido com o pote no river, por já ter colocado mais de 60% de suas fichas, além de que o custo-benefício do pote é muito bom (apostar 100 para levar 300), o que torna mais difícil para ele correr.

O tiro pode sair pela culatra

Anotações e Comentários

Outro problema de você fazer slowplaying com mãos fortes é que o tiro pode facilmente sair pela culatra e levar a *bad beats*. Isso acontece quando você pede mesa após ter conseguido uma mão monstro no flop, torcendo para que alguém aposte ou que consiga alguma mão. O problema vem quando alguém realmente consegue alguma mão mais forte que a sua.

Veja um exemplo de como isso pode acontecer.

Você é o cutoff e recebe 2♦ 2♠.

Sua posição na mesa é boa. O jogador em PM+1 entra de limp e a ação chega até você. Como não está muito seguro do que o button, um jogador agressivo, poderá fazer, você só dá limp torcendo para bater um 2 no flop. O button também paga os blinds, o que significa que você terá três oponentes na mesa, contando com o jogador no big blind.

Vem o flop: 2♣ 9♥ 4♠.

Perfeito! Você flopou sua trinca e agora está preocupado em como levar um bom pote. O big blind e o PM+1 pedem mesa. Você observa o button, e ele também não parece muito interessado em apostar. Então você decide que pedir mesa pode ser uma boa, afinal, não quer expulsar ninguém do pote.

Você dá check, e o button faz o mesmo. Vem o turn: 3♥.

O big blind decide correr, embora pudesse pedir mesa e tentar ver o river de graça. O PM+1 dá check. Você não vê outra saída a não ser pedir mesa, no que é seguido pelo button.

Vem o river: 7♥.

A mesa após o river ficou assim: 2♣ 9♥ 4♠ 3♥ 7♥.

O PM+1 é o primeiro a agir e faz uma aposta do tamanho do pote. Você se empolga, finalmente vai conseguir um pouco de ação.

Você dá um raise de 3x na aposta do PM+1 e põe uma grande pilha de fichas na mesa. O button, por sua vez, dobra a sua aposta sem hesitação.

Você fica perdido e sem entender o que está acontecendo. Todo mundo pede mesa, mesa, mesa e aí no river decidem apostar?

Anotações e Comentários

Então você olha novamente para a mesa e tudo faz sentido. Nessa hora você percebe como jogou errado ao não ler a mesa... estava empolgado demais com sua trinca e não se preocupou em pensar no jogo dos outros.

O flop não assustou porque veio seco. As cartas eram todas de naipes diferentes, era um flop arco-íris. Mas o turn trouxe outra carta de copas e ainda abriu a possibilidade para sequência. Nessa hora você deveria ter feito seus oponentes pagarem para ver o river.

Só que, em vez disso, você só conseguia pensar em como tirar algum dinheiro com sua trinca e deixou todos verem o river de graça. E agora percebeu que o jogador em posição média deveria ter algo como 65 e conseguiu fechar a sequência. E o button possivelmente fez um flush no river. E basicamente você já era. Sua trinca já não vale mais nada no novo contexto. Você será obrigado a dar fold com uma trinca, porque jogou de forma equivocada ao fazer o slowplay e deixar seus oponentes assumirem o controle.

E quando é uma boa usar o slowplay?

Como nenhuma estratégia é a melhor para ser usada o tempo todo, haverá momentos em que o slowplay pode ser usado, sim. Não estou dizendo para você nunca fazer slowplays, apenas para fazê-lo raramente.

Na hora de decidir pelo slowplay, o estilo dos seus adversários é o que mais conta. Não adianta fazer slowplay contra alguém passivo, que não vai apostar. Tente o slowplay apenas contra jogadores agressivos.

Uma situação em que é quase sempre correto fazer slowplay seria contra um jogador excessivamente agressivo/maníaco. Vamos ver um exemplo.

Você está na posição do small blind e recebe: J♣ J♠.

O UTG é um jogador maníaco, ultra-agressivo, que abre com um raise de 4 BBs. Todos na mesa dão fold e ação chega até você.

Você sabe que seu adversário joga no UTG com mãos médias e já o viu disparar apostas até o river com mãos fracas. Você decide dar call.

Vem o flop: J♥ 3♣ 5♦.

Você conseguiu sua trinca e, dado o histórico do UTG, decide levar a mão no slowplay. Você pede mesa.

Ele faz uma aposta continuada do tamanho do pote. Você paga. Vem o turn: 5♠.

Anotações e Comentários

Você agora tem um full e sente o impulso para apostar. Mas sabe que seu adversário vai fazer um double barrel e prefere pedir mesa.

Ele, como você esperava, faz um overbet, uma aposta maior do que o tamanho do pote, claramente tentando expulsá-lo da mão. Você finge um pouco de dúvida e paga.

Vem o river: A♥.

Você faz uma aposta de metade do pote. Ele hesita um pouco, paga com A4 e você leva um grande pote com seu full.

Nesta situação, você estava jogando contra um oponente ultra-agressivo. Você sabia que ele apostaria forte com basicamente qualquer mão e que iria fazer o pote aumentar. Não havia necessidade de dar raise e fazê-lo correr com aquela mão fraca.

Veja que no exemplo, você apostou no river. Isso porque é arriscado demais dar check-raise quando se tem uma mão muito forte. Não valia a pena correr o risco de seu adversário também pedir mesa no river, você deixaria de ganhar muito dinheiro.

É isso. Você quer ganhar maximizar seus lucros, não? E como fazer isso? Conseguindo que os jogadores coloquem a máxima quantia de dinheiro possível no pote quando você estiver com uma mão monstro.

Faça o slowplay somente nas raras situações em você tiver quadra ou um full no flop. Com o flush, faça apenas se tiver o nut flush, isto é, o flush com o ás. Fique atento, porém, se aparecer um par na mesa. Isso abre a possibilidade para full ou quadra.

Jamais faça slowplay com um trinca ou dois pares. Com essas mãos, aposte por valor e aumente o pote logo, procure tornar o pote grande rapidamente. Não dê margem para os *bad beats*. Apenas siga o mantra: mãos grandes merecem potes grandes...

Check-raise

Anotações e Comentários

O check-raise é o seguinte: você pede mesa, torcendo para que seu adversário – que tem vantagem da posição – aposte para em seguida você dar raise sobre ele. É uma manobra que muitos interpretam como demonstração de força, e por isso mesmo pode ser usada para fazer bons blefes.

Ele pode ser uma boa arma no seu arsenal, para você variar seu estilo de jogo e se tornar um pouco mais imprevisível. No entanto, sinceramente não acho que você deva fazer check-raises com grande frequência. A manobra em si não é ruim, mas ao jogar agressivamente você já vai conseguir bastante ação com suas mãos fortes, e não será necessário apelar para o check-raise para conseguir mais dinheiro no pote.

Você pode até não se preocupar muito em fazer check-raise, mas deve ficar muito atento quando fizerem com você. O fato é o seguinte: ao jogar de forma agressiva, você irá fazer muitas apostas continuadas. No mínimo 75% das vezes em que der raise antes do flop (chegando a até 90%). Os outros jogadores vão perceber isso. E quando eles tiverem uma mão realmente forte, vão pedir mesa, esperar você apostar e então dar o raise.

Esse é um risco que você deve aceitar. Não tenha dúvidas de que a vantagem de se fazer o c-bet supera em muitas vezes o risco de tomar um check-raise. Você jamais deverá deixar de fazer sua aposta continuada por medo do check-raise.

Jogadores novatos e os ruins gostam bastante do check-raise e do slowplay. Acham que estão sendo muito espertos e estão ganhando mais dinheiro com isso. Se soubessem que a melhor maneira de aumentar o tamanho do pote é apostando...

Quando um jogador passivo fizer check-raise em você, é muito grande a chance de que ele tenha uma mão monstro e você esteja derrotado. Na hora você vai saber, porque é muito fácil ler os jogadores passivos e saber quando eles estão com uma mão forte. Nesse caso é melhor correr mesmo e minimizar o prejuízo.

O check-raise, no entanto, também é uma ferramenta poderosa de blefe dos bons jogadores agressivos e você precisa considerar essa possibilidade quando um jogador perigoso fizer check-raise em você. Leia a mesa, cruze com o range do seu adversário, leve em consideração o estilo de jogo dele. Isso vai formar um quadro mais claro na sua cabeça e ajudará a tomar a decisão correta.

Anotações e Comentários

Não se comprometa com o pote

Uma das razões mais comuns para suas grandes derrotas, aquelas em que você perde muito (ou tudo) da sua pilha de fichas, é estar *pot-committed*, ou comprometido com o pote.

Há três causas que o levam ao estado de comprometimento ao pote:

- Falta de antecipação
- Ligação emocional à mão
- Jogar uma mão inicial ruim

A falta de antecipação é a razão mais importante de todas. Você precisa estar sempre antevendo os movimentos dos adversários, deve se preparar para enfrentar uma situação antes que ela aconteça, não depois.

Sempre que você der call, raise ou qualquer coisa, sempre que o flop, o turn e o river aparecerem... você deve ter em mente como vai agir e também deve considerar as possíveis ações dos adversários.

A segunda razão tem a mesma causa do tilt. Pode estar ligada à ansiedade, impaciência ou simplesmente ter a ver com as emoções em relação a um oponente. Sabe o desejo de arrancar até a última ficha daquele oponente arrogante? Tome cuidado, porque esse sentimento pode fazer você agir irracionalmente e se comprometer com o pote.

A terceira razão é causada pura e simplesmente pela falta de disciplina. É quando você paga os blinds só porque acha que vai dar sorte, ou paga apostas até o river na esperança de conseguir aquela sequência etc.

Vamos ver melhor como funciona isso na prática. Você está em boa posição na mesa e recebe: K♦ J♦.

Essa é a mão mais forte que você recebeu em várias rodadas. A mesa roda em fold. O jogador no cutoff, bem tight e passivo, dá raise de 5 BBs. Você sabe que ele deve ter uma boa mão, mas se sente incapaz de largar o KJ.

Você está emocionalmente ligado a essas cartas, porque são as melhores que recebeu em um bom tempo e acha que merece levar o pote com elas. Então você paga o raise de 5 BBs, um aumento bem forte para essa mesa. Já nesse momento você pode se considerar

pot-commited. Você está apegado a suas cartas e não está pensando claramente no que vai acontecer após o flop, nem pensando no range do cutoff.

Mesmo que o flop dê para você um top pair ou um draw para o flush, você ainda estará com problemas. Pelo range do cutoff (AA, KK, QQ, AK, AQ), você tem boas chances se ver diante de um overpair ou de ficar atrás no kicker. Pagar caro o turn e o river para tentar o flush também não vale a pena. Além do mais, as chances de ele estar blefando são mínimas, dado seu estilo de jogo e a agressividade com que está jogando.

O flop vira: K♥ 7♣ 3♠.

Bom, você conseguiu seu top pair. O problema é que, sem a menor hesitação, o cutoff dispara uma aposta continuada do tamanho do pote.

E agora? Você falhou em antecipar isso. Esse é um bom flop, mas não bom o suficiente. Você não pensou no range do seu adversário, mas deveria perceber que ele tem uma mão muito forte.

Você hesita por um momento, e então paga. Não sabe direito por que pagou, talvez porque acredite que o turn vai ajudar ou porque imagina que vá conseguir dar sorte no river... O fato é que agora você realmente está comprometido com o pote.

E você sabe onde essa história vai dar... O turn não ajuda e o cutoff dispara a segunda carga.

Acreditando que o river possa ajudar, você paga. Não ajuda, mas a essa altura você já estava comprometido com o pote. E acaba perdendo quase todas as fichas quando o cutoff mostra o AK.

Não jogue dessa forma jamais. Evite que suas emoções entrem no meio do caminho e atrapalhem seu pensamento.

Use a lógica. Analise as cartas na mesa e o range do seu adversário. Pense no que você vai fazer e, mais importante, no que ele vai fazer. E não fique tentando “dar sorte”, não use pensamento positivo na hora de calcular suas chances.

Faça isso e você vai evitar um dos maiores problemas que pode encontrar quando estiver jogando poker.

Quando fazer laydowns

Anotações e Comentários

Um laydown é desistir com uma mão forte, quando você acredita que seu oponente tem algo melhor. Como raramente você vai ter o nuts, você irá frequentemente se ver na posição de tomar decisões difíceis.

Você tem uma mão muito boa, mas se o seu call der errado, você pode ver sua pilha de fichas sumir ou então acabar prematuramente com sua participação em um torneio. Os laydowns nunca são fáceis e exigem que você considere seriamente duas linhas de pensamento:

1) Faz sentido?

Reveja como seu adversário jogou a mão e, principalmente, como ele apostou. Faz sentido? Ele jogaria dessa forma se estivesse segurando as cartas que podem derrotá-lo? Como você vê o range dele e a forma como ele apostou?

2) Pode ser um blefe?

Esse oponente tem a tendência de blefar? Isso pode ser um blefe?

Reveja como seu oponente jogou. O jeito como ele jogou deve ser coerente com a mão que ele pode ter. Se primeiro ele apostou como se tivesse top pair e depois no river apostou como se tivesse feito o flush, ele provavelmente não tem nenhum dos dois.

Pense também se ele pode ter a tendência de blefar. Qual é o estilo dele? Ele é excessivamente agressivo? Está tiltado?

Essas perguntas ajudarão a clarear sua mente. Se ainda assim você não tiver uma ideia firme do que fazer, use a seção a seguir como orientação.

Quando você deve considerar desistir com um...

Straight Flush – Fala sério. Jamais! Nunca deixe o pensamento de largar um straight flush nem chegar perto da mente, ou você nunca poderá se considerar um predador. Mesmo que a mesa tenha quatro cartas para o straight flush e você esteja com a carta da ponta de baixo. Se por acaso um dia você for derrotado com um straight flush na mão, engula, levante e bola para a frente. Você perdeu jogando certo.

Anotações e Comentários

Quadra – Nunca. Jamais abra mão de uma quadra, mesmo que a mesa tenha quatro cartas para um straight flush, ou tenha dois pares e você esteja com o par menor. Nem pense em desistir com sua quadra.

Full House – Acredite ou não, mais cedo ou mais tarde você vai encontrar situações em que não sentirá tanta firmeza no seu full house. Imagine que a mesa rodou em fold e você tem 10♠ 9♠ no cutoff. Você abre as apostas com um raise padrão e somente o button e o big blind pagam.

O flop vira A♦ 9♣ 9♥. Ótimo flop, você trincou e agora quer tornar o pote grande.

O big blind pede mesa. Torcendo para o ás ter ajudado um de seus adversários, você faz uma aposta do tamanho do pote. O button foge, mas o big blind dá raise. Você dá um reraise e ele paga.

O que seu oponente pode ter? Por ele estar em posição inicial, é bem provável que tenha um ás. O range para pagar seu raise certamente inclui AA e AK. Você apenas torce para ele não ter feito *slowplay* com um par de ases.

O turn vira um novo ás: A♥. Você acabou de formar seu full house. Mas o que devia ser um sonho vira um tormento. Basta seu adversário ter apenas um ás para derrotá-lo. E aí, o que fazer?

Essa decisão nunca é fácil e não há uma resposta pronta para ela. O que quero mostrar aqui é que há a necessidade de parar para pensar quando você tiver o full menor e a possibilidade do full maior for grande. Não aja automaticamente. Pare, confie na sua leitura de jogo e, se achar que deve desistir, seja disciplinado e faça o fold.

Flush – Geralmente é incorreto desistir de um flush quando há três cartas do naipe na mesa. Se você fez o flush e sua carta mais alta é igual ou maior que 10, provavelmente você não deve largar mesmo seu flush. Se sua carta mais alta for menor que 9, você deve parar e pensar melhor. Ainda assim, é geralmente incorreto largar seu flush.

Mas a história muda quando há quatro cartas para o flush na mesa. Quando você tem um flush pequeno, é uma decisão fácil dar fold com quatro cartas do naipe na mesa e muita ação rolando com as apostas. Jogadores agressivos adoram representar o flush, mas com quatro cartas do mesmo naipe na mesa, é preciso mais coragem que a maioria deles tem. O risco aumenta muito.

Com um par na mesa, você também deve pesar o risco de seu oponente ter feito um full house. Pense principalmente em como ele apostou e jogou. Se o full realmente fizer sentido, desista. Mas lembre sempre que, de modo geral, é incorreto largar um flush.

Sequência – Com quatro cartas para a sequência na mesa, é uma decisão fácil e,

Anotações e Comentários

normalmente sábia, largar sua mão se você tiver as cartas da ponta de baixo. Assim como no caso do flush, jogadores agressivos gostam de representar a mão com três cartas na mesa, mas com quatro cartas para a sequência, eles evitam blefar.

Quando a mesa tem apenas três cartas para a sequência, é preciso para para pensar. Mesmo as cartas de baixo podem ser boas. Leia a mesa. Ela tem algum par? Tem três ou cartas para o flush? Como seus adversários estão apostando?

Pense em contra quem você está jogando e analise o range dele. Às vezes você pode estar contra alguém com dois pares ou em um draw.

Trinca – Se você estiver em um torneio rápido, vai ser muito difícil ter que largar uma trinca. Em uma mesa de cash game ou torneio lento, no entanto, você pode ser um pouco mais cuidadoso.

Às vezes, você terá uma trinca em uma mesa molhada, com quatro cartas para o flush ou sequência, e você estará bem certo de que sua mão não é a melhor. Nesse caso, largue. Não há o que fazer.

Conheça seu adversário também. Em uma mesa com três cartas para o flush ou a sequência, uma grande aposta vinda de um jogador agressivo na maioria das vezes significa um draw, não a mão formada.

Dois pares – Há várias mãos que derrotam dois pares, mas ainda assim essa é uma ótima mão, principalmente se um dos pares for o top pair.

Com dois pares, você deve jogar agressivamente se o flop vier molhado. Aposte forte. Se a mesa tiver uma possibilidade muito grande de flush ou sequência, ou você suspeitar de alguém fazendo slowplay com uma trinca, não tenha medo de largar sua mão.

Overpair – Um overpair não é uma mão difícil de largar em uma mesa perigosa, apesar de que alguns jogadores são incapazes de soltar um par de ases, mesmo quando eles estão claramente derrotados.

Lembre-se que o overpair é apenas um par. Alguém com dois pares de 3 e 2 já tem uma mão forte o suficiente para quebrar o seu AA.

Top pair – Com top pair, considere antes de tudo sua situação de fichas. Se você está shortstacked, vá com tudo para levar o pote. Empurre all-in sem dó. Se você não estiver desesperado, no entanto, é uma boa considerar até que ponto seu oponente quer expulsá-lo do pote e até que ponto ele quer é extrair dinheiro de você.

Não é muito difícil largar essa mão, mas não seja precipitado a ponto de correr ao menor sinal de agressão. Top pair é uma mão sólida. Considere seu kicker e analise as apostas do adversário antes de qualquer outra coisa.

Bad Beats

Anotações e Comentários

Essa parte do livro trata dos problemas evitáveis, mas em pouco tempo de poker você logo descobre que os *bad beats* são inevitáveis. Elas irão acontecer cedo ou tarde.

Se você não sabe, *bad beats* são aquelas derrotas amargas, que acontecem totalmente contra as probabilidades. É quando você tem AA, o adversário tem KK e bate o rei no river. É quando o adversário tem somente 7% de chances de vencer e ele consegue.

Os *bad beats* fazem parte do poker. Aceite isso. Até aquela "uma chance em mil" que nunca poderia acontecer ***vai*** acontecer enquanto você estiver jogando poker.

O segredo para superar *bad beats* é não ficar pensando demais neles. Você foi eliminado de um torneio por causa de um *bad beat*? Paciência, se você jogou corretamente, não há por que se remoer. Há torneios o tempo todo e, no próximo, você pode ser o beneficiado jogando contra as probabilidades.

Não seja como aqueles jogadores que culpam suas derrotas pela "sorte". No poker, a sorte não tem influência no longo prazo. Só o fato de ler este livro e colocar o que aprendeu em prática já vai ajudar a diminuir os *bad beats*.

E nunca confunda *bad beat* com jogar mal. Às vezes você fez escolhas erradas na mão, não leu o adversário, não antecipou as jogadas, se apegou às cartas e está culpando a sorte. Às vezes você simplesmente jogou a mão de um jeito desleixado e está reclamando depois. Não seja assim. Assuma a responsabilidade, reveja o que aconteceu, pense em como você poderia ter jogado diferente. Se você acha que está tomando *bad beats* demais, talvez seja hora de mudar seu estilo de jogo.

O fato é que você pode prevenir muitos *bad beats*. Como? Jogando agressivamente, para começar. Quando você tiver uma mão forte, aposte. Aposte de verdade. Não deixe cinco limpers verem o flop, para um deles derrubar seu par de ases no final com 72. Faça as mãos fracas saírem da disputa, afunile a briga pelo pote. Leia a mesa, leia o range do seu adversário. Leve em conta o estilo dele, leve em conta a quantidade de fichas que ele tem. Veja o jogo integralmente. E então tome sua decisão.

Se ainda assim você tomar um *bad beat*, levante a cabeça, saiba que perdeu jogando certo e parta para a próxima.

O Tilt

Anotações e Comentários

Todo mundo que já jogou um pouco de poker sabe o que é. O tilt é aquele sentimento – ou conjunto de sentimentos – que domina seu cérebro e o faz jogar de um jeito que você não jogaria normalmente. Você deixa de pensar no jogo, fica cego para o que está acontecendo ao redor, ignora a lógica. Fica obcecado em vencer o pote na marra. O resultado do tilt é você perder muitas fichas, às vezes todas.

Há várias causas que podem levar ao tilt. Pode ser o jogador que fala muito e o tira do sério, pode ser o estilo de jogo da mesa que o desagrada (muito solta ou muito dura), podem ser as mãos lixos que você não para de receber faz dez rodadas. A maior causa, no entanto, é você perder um pote grande, em que investiu muitas fichas. Principalmente quando isso ocorre de forma inesperada, seja por um *bad beat* ou por um pote que parecia ganho mas escorreu no river. É a coisa mais comum ver jogadores entrarem em tilt após perderem muitas fichas em uma mão que estava ganha.

Há vários graus de tilt. Nem sempre você vai vê-lo em escala máxima, mas pode ter certeza de que ele está acontecendo o tempo todo na sua mesa, de uma forma ou de outra. O poker envolve muita probabilidade, só que as cartas vão contra as probabilidades com mais frequência do que deveriam, aparentemente. A isso você pode somar o fator humano, as interações, a impaciência, a irritação com as cartas, o tédio... e sempre tem alguém na mesa em tilt leve.

Basta prestar um pouco de atenção e ver quem joga de forma reativa em vez de proativa. É simples assim.

Quando você joga um poker proativo, você segue seu plano, suas estratégias e seu estilo de jogo. Claro que você se ajusta à mesa e aos jogadores, mas você segue seu método. Já jogadores que jogam de acordo com a maré são reativos. Eles se empolgam demais quando a fase é boa, se irritam quando a fase é ruim, não conseguem encontrar a regularidade no jogo exatamente por não assumirem uma atitude proativa. Algumas vezes eles terão uma ótima noite, outras vezes terão uma noite péssima, e assim vai...

Isso não quer dizer que você não possa ter seus altos e baixos. Sim, você terá fases boas e fases ruins. Só que com a visão de jogo que você tem com tudo o que aprendeu até agora, e aplicando esse conhecimento na prática, você terá consistência para manter as emoções e a cabeça no lugar, o que com certeza garantirá mais fases boas que ruins.

Quando você tomar um *bad beat*, tem que aprender a deixar isso de lado, não deixe que isso

afete seu jogo. É difícil, mas é algo que você precisa aprender a fazer. O mesmo vale para qualquer coisa que estiver deixando você irritado. Aprenda a ignorar e a aceitar. *Bad beats* são parte do poker. Você vai passar por isso muitas vezes, às vezes mais do que devia. Mas acontece. Aprenda a aceitar e a seguir em frente.

Tente fazer uma dessas três coisas (ou uma combinação delas) na próxima vez que você estiver à beira de um tilt. Isso ajudará a seguir com seu plano de jogo:

- Lembre-se de que faz parte do jogo. E realmente faz. *Bad beats*, jogadores falastrões e arrogantes, cartas ruins, flops que não ajudam... tudo isso é parte do poker e você deve esperar que isso venha, cedo ou tarde.

- Não jogue por algumas mãos. Fique de fora, relaxe, respire e apenas observe. Aproveite esse tempo para conhecer melhor o estilo dos adversários, bolar a estratégia para o resto do jogo e se visualize retomando o controle e vencendo.

- Deixe a mesa e vá pensar em outra coisa. Eu sei que nem sempre é possível, mas, quando der, deixe a mesa e vá comer algo e dar um tempo. Foque sua atenção em outro assunto.

Se você continuar na mesa e sentir que está tiltando, lembre-se do que o tilt nada mais é que uma reação natural do seu cérebro a um ou mais eventos.

Quando tem algum jogador dando nos seus nervos, seu cérebro poderá fazer você sair do seu plano apenas para tentar eliminá-lo. Ou quando você perde, por exemplo, 60% do seu stack de fichas, seu cérebro não consegue mais olhar para a pilha com a mesma perspectiva. Quando você normalmente faria um raise pequeno com AJ em posição média, agora você empurra all-in. Por quê? Porque seu cérebro quer suas fichas de volta. Você quer voltar para onde estava antes.

E, é claro, as coisas não funcionam dessa forma e você acaba perdendo ainda mais fichas por jogar de forma que normalmente não jogaria.

Pense na bolsa de valores. Quando uma ação cai de 100 reais para 50, ela perde 50% de seu valor e um investidor que tinha 2 mil reais passa a ter apenas mil. Agora ele precisará ganhar 100% em cima do dinheiro restante para se recuperar. Não é fácil nem rápido, e se o investidor fizer alguma coisa drástica para tentar acelerar seus ganhos, correrá um grande risco de perder o dinheiro que ainda tem.

O poker, especialmente o Hold'em, funciona da mesma forma. É muito fácil e rápido perder, mas leva bastante tempo, paciência e habilidade para se recuperar. Perder 50% é muito mais fácil que ganhar 100%. E se você tentar alguma maluquice para ganhar 100% de uma hora para outra, é bem provável que acabe perdendo tudo.

Evite a todo custo ser afetado pelo tilt, mesmo em suas formas mais fracas. A melhor

forma de anular o tilt é estar esperando por tudo. Espere pelo improvável, espere encontrar jogadores folgados, espere ficar irritado com suas mãos, espere ficar impaciente na mesa, espere tudo e aceite tudo como coisas do poker.

E enquanto você não consegue evitar totalmente o tilt, tente uma das três maneiras que falei acima para melhorar na hora em que você sentir vontade de jogar tudo para o alto e sair atropelando o primeiro que aparecer no caminho. Elas certamente irão lhe ajudar.

Anotações e Comentários

Parte 4

Os Vários Ambientes do Predador

Na parte 4, você irá conhecer as principais variáveis que pode encontrar em um jogo de poker e como se adaptar a elas. Um jogador predador precisa saber se adequar ao ambiente em que ele está, não há uma fórmula certa para toda situação. Quantidade de jogadores na mesa, estilo desses jogadores, torneio ou cash game... tudo deve ser levado em conta. Nos capítulos a seguir você terá as orientações de que precisa para adaptar seu jogo da melhor maneira possível.

Torneios e Cash Games

Anotações e Comentários

As estratégias e técnicas que você está aprendendo aqui valem tanto para cash games como para as fases iniciais de torneios. O problema das fases finais dos torneios, quando os blinds estão altos, é que o jogo fica bem diferente e acontece muito pouco poker pós-flop. A maior parte da ação se desenrola antes do flop: é all-in ou fold e muito roubo de blinds. Não há mais margem para entrar de limp e tentar ver um flop barato.

Há no entanto, outra diferença que você deve ter em mente sempre que estiver jogando uma das duas formas de poker.

Torneios x cash games = sobrevivência x dinheiro

A primeira e principal diferença é que nos torneios você não irá atrás das fichas acima de tudo, mas tomará decisões que o permitam chegar o mais longe possível. No cash game, você ganha ou perde dinheiro a cada mão que joga, mas nos torneios você já entra perdendo (isto é, você já gastou com o buy-in de inscrição) e só ganha se terminar entre os últimos jogadores restantes. Você ganha se sobreviver, em outras palavras.

No cash game seu objetivo é conseguir o máximo possível de dinheiro, e isso permite que você tome algumas decisões arriscadas, mas estatisticamente corretas e com grande potencial de lucro. Nos torneios, nem sempre vale a pena se arriscar, mesmo que a decisão seja correta do ponto de vista matemático. Principalmente nas fases iniciais, o melhor é geralmente evitar o risco, mesmo que isso signifique abrir mão de um grande pote.

Veja dessa forma: nos torneios o lucro vem da sobrevivência, no cash game o lucro vem da melhor decisão pote a pote.

Adapte seu jogo quando for participar de torneios, mas não se preocupe demais com isso. Use tudo o que aprendeu aqui e você irá se sair bem. Jogando como um predador, você terá grande vantagem no jogo pós-flop ao isolar os adversários ruins e também saberá roubar os blinds e os potes como ninguém, uma habilidade imprescindível em torneios.

Diferença entre mesas full ring e shorthanded

Anotações e Comentários

Full ring, ou *full handed*, é a mesa completa com nove ou dez pessoas. Mesas shorthanded são as mesas com seis ou menos jogadores. Dependendo da quantidade de jogadores da mesa em que estiver, você será obrigado a adaptar seu jogo e sua estratégia.

Em ambos os tipos, o foco básico do predador se mantém: roube os blinds e isole os jogadores mais fracos. Só que a ênfase em cada foco vai mudar.

1) Nas mesas cheias, foque em identificar e isolar os jogadores mais fracos. Foque sua atenção nas presas.

2) Nas mesas com poucos jogadores, foque no roubo de blinds e potes. Liberte seu lado agressivo.

As mesas com até seis jogadores são perfeitas para exercitar seu lado mais agressivo. Ataque, ataque e ataque. Vá para cima dos adversários e force a ação. Quando ninguém tiver nada – o que vai acontecer na maioria das vezes – você levará potes pequenos. Quando alguém tiver algo, você irá perder um pote médio. E quando você conseguir uma boa mão, irá levar um pote grande. Perfeito. É assim que deve ser sua estratégia em mesas com poucas pessoas. Ataque até obrigar seus adversários a reagir. Mesmo que as pessoas se irritem e queiram responder, elas geralmente não vão ter cartas para isso. (E quando tiverem, você terá a leitura e saberá minimizar seu prejuízo.)

Já nas mesas full ring, você não vai poder agir assim. Primeiro, você não vai conseguir atropelar os adversários como faz em uma mesa shorthanded. Em uma mesa com até adversário é possível você ser absolutamente agressivo. No poker full ring, no entanto, você normalmente irá bater de frente com alguém que tenha cartas de verdade. Se usar a mesma estratégia de uma mesa shorthanded, você irá perder muitos potes médios para seus adversários, e não irá conseguir roubar potes pequenos com a frequência necessária para compensar os potes grandes que irá entrar.

Portanto, você deve mudar sua atitude. Feche um pouco mais seu range de mãos iniciais e isole e ataque os jogadores fracos. Ou seja, em vez de assumir o papel claro de vilão da mesa e atacar os blinds e o pote, você irá fazer raises para isolar os jogadores que dão call demais ou 3-bets para isolar os agressivos demais.

Claro, você ainda poderá apostar para roubar os blinds ou quando tiver uma mão boa, mas sua atenção fica nos jogadores. Uma vez identificados seus “alvos”, você deverá jogar

Anotações e Comentários

o máximo possível de mãos contra eles, de preferência (mas não obrigatoriamente) em posição. O grosso dos seus lucros virá quando você conseguir que jogadores com mãos inferiores paguem suas apostas.

Por que é importante que você aprenda a jogar tanto em uma mesa shorthanded como em uma mesa full handed? Porque muitas vezes o ritmo acelerado de uma mesa shorthanded pode mudar rapidamente, o jogo pode ficar lento e travado como se fosse full ring. Isto quer dizer todo mundo jogando mais tight, muitos potes pequenos e poucos potes grandes. Nesse momento, passa a ser fundamental se voltar contra os jogadores fracos, em vez se focar apenas nos blinds. Além do mais, saber como jogar em todos os tipos de mesa (heads up, shorthanded e full ring) é fundamental para torneios e para torná-lo um jogador completo.

Heads Up

Anotações e Comentários

O heads-up é o jogo disputado entre duas pessoas. Pode ser em uma mesa de cash só com você e o adversário ou o momento final do torneio em que você está disputando o primeiro lugar. Saber jogar heads-up é fundamental para se vencer um torneio, mas, ao mesmo tempo, é uma arte bastante difícil de dominar.

Para ser bem-sucedido no heads-up, você precisa ter grande habilidade geral no poker, e sua capacidade de ler o adversário e a situação deve estar afiadíssima. Uma boa indicação de como anda o nível do seu jogo é ver o seu desempenho no heads-up.

Agora você vai aprender os sete elementos principais que você precisa dominar para ser um bom jogador de heads-up.

1 – Apostar, apostar, apostar e apostar mais um pouco

Você a essa altura já sabe que a agressão é a melhor forma de se vencer no poker. E isso é ainda mais verdade no heads-up. Seja agressivo ao máximo. Abra seu jogo, amplie seu range e aposte. Simplesmente não há como vencer se você jogar apenas as melhores mãos. Por quê? Porque, na maioria das rodadas, nem você nem seu adversário irão receber cartas boas. Vocês devem jogar com o que têm. Seu objetivo é apenas um: fazer o oponente correr. E para isso, você precisa apostar.

Quanto melhor for o nível do seu poker, mais você vai poder ser agressivo sem ser desleixado. E quanto mais agressivo você for, mais disputas de heads-up você irá vencer.

2 – Saiba se defender do agressor

E quando você está jogando contra alguém que tomou o controle e é o agressor? Há duas opções para lidar contra alguém que está no controle da disputa: ser mais agressivo que ele ou deixar ele assumir a iniciativa por um tempo.

Para ser mais agressivo que o adversário, você deve ter certeza de que ele vai puxar o freio caso você comece a reagir e seja mais agressivo que ele. Quando o heads-up vira um jogo de quem é o mais agressivo, de quem grita mais, você deve tomar cuidado porque estará abrindo mão de sua estratégia e se tornará um alvo fácil quando o adversário tiver cartas boas.

Anotações e Comentários

Se você deixá-lo assumir o papel de agressor do heads-up, a estratégia correta é deixá-lo cometer o erro quando você tiver cartas boas. Deixe ele vir até você quando você estiver melhor que ele. Não entre em uma disputa de forças, apenas vá pagando as apostas dele, dê espaço para que ele se afunde. Deixe-o pot-commited, deixe-o frustrado porque a pressão que está exercendo não funciona. Faça-o errar quando você estiver forte.

3 – Mexa com a cabeça do adversário

O poker no heads-up trata-se basicamente de psicologia e jogar em cima do erro adversário. Não é hora de pensar em probabilidades matemáticas, mas no jogo mental. O que interessa é confundir e assustar seu oponente, acima de tudo. Nessa hora é válido usar todas as jogadas que você conhece para deixar o adversário em dúvida: dê check-raises, blefe e mostre as cartas, faça muito floating, tente causar tilt no oponente de todas as formas. O outro jogador tentará fazer uma leitura em seu jogo de todas as formas, e por isso é tão importante que você varie seu jogo.

4 – Naipes não importam, cartas altas sim

A maioria das pessoas sabe que a pior mão inicial no Holdem é o 72o, o sete e o dois de naipes diferentes. O que elas não sabem, no entanto, é que a força das mãos muda quando se está no heads-up. Quando só você e outra pessoa estão jogando, a maioria dos potes é vencida pela carta mais alta ou um par. Qualquer par.

As sequências, flushes e fulls até acontecem, mas são muito, muito mais raros que em uma mesa cheia. Como há menos cartas sendo distribuídas, há menos chance de que a mesa se conecte com elas.

Por isso, o valor das cartas na sua mão se tornam mais importantes que as possibilidades de flush ou sequência. Sendo assim, a pior mão no heads-up não é 72o, mas o 32o.

Dessa forma, os ases assumem importância ainda maior no heads-up. Quando a maioria das disputas é vencida pela carta mais alta, ter um ás na mão se torna uma grande coisa.

E, se os ases são grande coisa, ter um par na mão é ainda mais valioso. Ter 22 antes do flop já coloca você à frente de qualquer mão sem par, incluindo uma que tenha um ás.

Saiba atacar quando você tiver um ás ou um par na mão, jogue sempre pressionando o adversário, mas não fique apaixonado por suas cartas, mesmo que você saia com um par de ases. Não deixe de tentar ler seu adversário em momento nenhum. No heads-up importam menos as cartas que você tem do que a leitura que você faz do seu oponente. Existe uma linha fina entre ser bastante agressivo e ser cego para o jogo. Seja agressivo, não seja um obcecado com as próprias cartas.

Anotações e Comentários

5 – Saiba jogar de acordo com o tamanho do stack

Os profissionais costumam dizer que quem tem o stack menor tem vantagem no heads-up. O que eles querem dizer na prática é o seguinte: se quem tem poucas fichas dá all-in toda vez que recebe qualquer carta alta, quem tem o stack maior se vê obrigado a jogar de forma mais tight e não tem mais como usar intimidação e psicologia, já que todas as fichas do adversário estão no pote. Ele passa a ter de jogar apenas as cartas, e com isso o stack menor assume o controle da partida. Uma vez que o shortstack iguale a pilha de fichas com o adversário ele continuará mantendo o controle da disputa e terá mais facilidade para assumir a liderança.

Lembre-se disso quando você for o shortstack do heads-up. No entanto, se sua pilha de fichas ficou menor porque você estava sendo superado por um jogador mais habilidoso, a tendência é que ela volte a ficar pequena. Para superar um jogador melhor do que você, use a estratégia mostrada no item 7.

6 – Intimidação

Ao assumir o papel do agressor na maioria das mãos, seu adversário eventualmente irá desistir de tentar barrá-lo e assumirá uma atitude passiva, só aguardando a mão salvadora, que o permitirá revidar.

A ideia de agredir constantemente tem a função de deixar seu adversário com receio de jogar contra você. O objetivo é fazê-lo perder a confiança nas próprias habilidades, a confiança de que ele é capaz de derrotá-lo. Pela intimidação, você fará seu oponente achar que você está jogando com qualquer mão, que você aposta com qualquer coisa. Na hora em que isso acontecer, ele irá assumir uma postura mais tight, e vai esperar receber ansiosamente por aquela mão monstro que irá acabar com você. Quando ele entrar nesse estado, vai ficar muito fácil identificar quando ele estiver com cartas boas e correr. Quando um jogador nesse estado mental se torna o agressor, é bem provável que ele esteja com cartas melhores que você.

E enquanto ele não estiver com cartas melhores, você vai roubando os blinds. O roubo dos blinds no heads-up dá uma vantagem gigantesca para quem rouba.

7 – Controle o tamanho das apostas

Quando você é o agressor, você controla o ritmo do heads-up e influenciar o tamanho dos potes. Quando os blinds do heads-up são altos o tempo de diputa geralmente é curto, mas quando os blinds são baixos, a disputa pode durar muito tempo ou pouco, tudo depende dos jogadores. Alguns jogadores, quando vão para o heads-up, começam a ir de all-in com

Anotações e Comentários

qualquer ás, par ou mão razoável. Já outros preferem jogar de forma mais devagar. Qual é a melhor forma? A resposta depende do nível de habilidade do seu adversário.

Se ele for melhor que você, a melhor forma de tirar a diferença de habilidade é acelerando o jogo ao máximo. Quando você receber uma boa mão inicial, aposte um quarto, um terço de suas fichas antes do flop. Se tiver uma mão inicial muito boa, vá de all-in. Nas primeiras vezes em que fizer isso, seu oponente vai dar fold. Mas logo ele vai se adaptar e também vai começar a apostar agressivamente quando tiver boas cartas. O resultado disso? O heads-up vai se tornar um jogo de cara-ou-coroa. Você tirou a diferença de habilidade e conseguiu igualar as chances de vitória.

Agora, se você estiver jogando contra um oponente menos habilidoso que você, tente manter o pote pequeno. Vá aos poucos minando a pilha de fichas do outro, não faça apostas all-in. Evite que o jogo se torne um cara-ou-coroa e use sua habilidade para tomar todas as fichas do seu adversário.

Pratique

Você só ficará bom no heads-up com a prática. Não tem outro jeito. Aconselho que você chame um amigo e fique jogando heads-up com ele por várias horas. Ou faça isso online, onde você encontrará adversários para um heads-up a qualquer hora do dia. Faça valendo pouco dinheiro para começar. Pratique muito os sete elementos e vá desenvolvendo sua pegada para o jogo mano-a-mano. Após começar a derrotar fácil seu amigo, chame outro ou ache outro adversário online. Não é porque você derrota constantemente um ou dois adversários que você ficou bom no heads-up. Cada jogador tem um estilo e quanto mais jogadores você enfrentar, maior vai ficar seu leque de experiência.

Heads-up é muito diferente de jogar poker em uma mesa cheia. Tudo muda: as mãos iniciais, os padrões de apostas, a leitura da mesa, a leitura do adversário, o range... Falando em range, no heads-up você é obrigado a aprender a jogar com todas as mãos iniciais. Você verá na prática que as cartas vão importar bem menos do que sua posição e leitura do jogo.

O jogo deepstack

Anotações e Comentários

Você sabe jogar com muitas fichas? Você pode se considerar em deepstack quando tem mais de 200 big blinds. Muitos bons jogadores costumam se perder quando ficam com uma pilha grande de fichas. Isso ocorre por uma razão: há mais opções de jogo, mais decisões a se tomar, novas possibilidades se abrem. É preciso fazer alguns ajustes no seu jogo: seu estilo, o tamanho das apostas, suas cartas iniciais, a força da sua mão para entrar em potes grandes etc.

Questão de estilo

A diferença básica entre o jogo shorstack e o deepstack é a seguinte: no shortstack seu jogo deve ser mais tight, ao passo que no shortstack ele irá tender para o loose. No shortstack as decisões são mais fáceis, você irá entrar com poucas mãos, mas irá entrar com os dois pés no peito. Se tiver que entrar de all-in, você entra. E pronto. No jogo deepstack, no entanto, você irá descobrir que é possível aumentar, dar reraise e depois correr quando o adversário vier com um aumento maior, tudo isso antes do flop. E ainda assim você terá fichas o bastante para continuar firme na mesa.

Você terá de aprender a pensar mais no que fazer. E isso é bom, é assim que você se tornará um jogador de poker melhor e mais completo.

All-in

Se você duvida que terá de pensar mais antes de jogar, veja o caso de colocar todas suas fichas em all-in, por exemplo. Você tem um par de 10 e o flop vira: 5♠ 9♥ 10♥.

Empurrar all-in quando se tem um stack de 30 big blinds é uma decisão fácil. Quando seu stack tem 100 big blinds, você até pode vacilar um pouco, mas irá de all-in com bastante confiança. Agora, e quando você tem 250 big blinds? E quando você tem 500 big blinds? Vale a pena colocar tudo na mesa e correr o risco de dar de cara com um flush ou uma sequência? Que você tenha 80%, 90% de chances de vitória. Vale correr o risco dos 10% de derrota e perder tudo?

Você aprenderá logo que não vale mesmo. Por isso, quanto maior o seu stack, menor será a quantidade de all-ins em que você irá se envolver. Claro que os all-ins continuarão a acontecer. Serão mais raros e, por isso mesmo, mais memoráveis. Quando dois jogadores

disputam um pote de 400 big blinds ou mais na mesa, é momento de todos pararem para ver a cena de perto.

Anotações e Comentários

Solte seu jogo

Quando você tem muitas fichas é o momento certo para jogar cartas conectadas de mesmo naipe e as semi-conectadas. Seu objetivo é ver um flop barato e tentar conseguir uma mão poderosa e inesperada. É muito difícil você conseguir levar um pote grande com uma sequência quando há quatro cartas conectadas na mesa. O ideal é ter as cartas separadas, para que ninguém desconfie da força de sua mão.

Ases naipados também se torna mais valiosos no deepstack. Ter o ás do mesmo naipe que seu kicker dá a possibilidade de um nut flush e com ele a segurança de entrar em potes grandes sem medo de perder para um flush maior.

Basicamente você deve jogar mãos que flopem monstros ou sejam fáceis de dar fold. A pior coisa que você pode fazer quando estiver com deepstack é entrar em um pote grande com dois pares baixos ou mãos ainda menores. Tome cuidado também com kickers facilmente domináveis.

Você deve ajustar o tamanho das apostas de acordo com o tamanho do seu stack e o dos oponentes, mas muito cuidado ao apostar para tornar o pote grande. Para entrar em um pote grande não basta mais ter uma mão forte, é preciso ter uma mão ***muito*** forte. Por isso, muito cuidado também ao blefar no deepstack. Um único blefe pode fazer você perder 200 ou mais big blinds.

Seu objetivo ao jogar deepstack, seja em um torneio ou em um cash game, é aumentar suas fichas lenta e consistentemente. E é possível fazer isso sem se envolver em potes gigantes. Esqueça essa de dobrar sua pilha de fichas em uma única mão, aqui você deve proteger seu stack e jogar de forma inteligente. Potes gigantes só com mãos gigantes. Veja flops baratos, jogue mãos fáceis de dar fold, tenha paciência e, quando você tiver a mão certa, ataque. Lembre-se: no deepstack os nuts são mais importantes que nunca.

Sua leitura do jogo é quem manda

Os torneios e cash games deepstack estão ficando cada vez mais comuns, e possuir uma noção sólida de como jogar poker com uma grande pilha de fichas será essencial para você se tornar um jogador completo e bem-sucedido.

Mais do que isso, ao jogar deepstack você irá perceber por que o poker é tão subjetivo e mais

Anotações e Comentários

baseado no jogador que nas cartas. Você pode entrar no jogo com quais cartas quiser, seu sucesso vai depender mais de sua leitura do jogo e dos adversários que de qualquer outra coisa. Vou explicar por quê.

Veja este exemplo. Após algumas horas jogando, você estabeleceu uma boa imagem agressiva na mesa e está com um bom stack, de cerca de 800 big blinds. Há mais dois outros jogadores na mesa com um stack do mesmo tamanho que o seu. Você tem boa posição e olha para suas cartas: A♦ A♥.

Alguns jogadores dão limp e na sua vez de agir, você dá um raise de 5x o big blind. Os jogadores A e B, que também estão deepstacked, pagam.

O flop vem: 10♦ 6♥ 3♥.

Foi um bom flop para você. Seus adversários pedem mesa e você faz sua aposta continuada padrão, do tamanho do pote. O jogador A corre, mas o jogador B decide aumentar e triplica sua aposta. Você acabou de tomar um check-raise inesperado e precisa pensar. Você pensa no range do seu adversário, pensa nas mãos que você supera, nas mãos que você perde... e no final você se vê obrigado a pensar na pergunta mais importante de todas: você está disposto a entrar em um pote grande com somente um par na mão?

Entende agora por que disse que o poker é tão subjetivo? Perceba como as cartas aqui deixam de ser mais importantes que o jogador. Sua reposta será baseada no jogador e não nas cartas. Sua percepção do jogo é quem manda. Se o adversário for um jogador bem tight, provavelmente você irá correr. É um fold seguro. Já se ele for um jogador agressivo e estiver vindo de um bad beat recente, você pode considerar um raise com seu par de ases.

O problema é que quase sempre seu adversário estará entre esses dois extremos, o ultra-tight e o agressivo tiltado. Aí é que você deverá colocar à prova toda a sua habilidade como jogador de poker e toda a sua capacidade de leitura.

Pratique o máximo que puder o jogo deepstack e você irá ver seu nível de poker saltar em pouquíssimo tempo.

Recapitulação

- Jogue mais mãos, seja menos tight. Deepstack é bom momento para jogar as cartas conectadas naipadas e as semi-conectadas.
- Aproveite os flops baratos para tentar conseguir trincas, sequências e flushes.
- Jogue potes menores e não se envolva em potes grandes a não ser que tenha uma mão muito forte.

- Jogue para aumentar seu stack aos poucos, não se arrisque tentando dobrá-lo de uma vez.

- Não arrisque seu stack em blefes loucos.

- Sua leitura de jogo vai se tornar mais importante que suas cartas.

Anotações e Comentários

Jogando com shortstack

Anotações e Comentários

Aprender a jogar quando sua pilha de fichas é pequena é uma habilidade obrigatória para qualquer jogador de poker, porque essa é uma situação que acontecerá frequentemente e você precisa saber lidar com ela.

Primeiro, vamos definir quando você está shortstack. Para mim, você pode se considerar shortstack quando tem menos de 12 big blinds. Quando você estiver nesse ponto, deverá alterar seu jogo para o modo de sobrevivência.

E o que é o modo de sobrevivência?

O modo de sobrevivência é você entrar de all-in antes do flop quando receber:

- Ás com qualquer outra carta
- Qualquer par
- Duas cartas altas (combinação de dez, valete, dama e rei)

Seu objetivo ao ir de all-in deve ser roubar os blinds ou tentar dobrar as fichas caso alguém pague seu raise.

Estar shortstack não é o fim da linha nem motivo para desespero. Ao longo dos torneios e partidas de cash game você vai cansar de ver o jogador com poucas fichas dar a volta por cima. Não faltará oportunidades para você desempenhar o papel do jogador que vira a mesa: todo jogador sofre bad beats, sofre com cartas ruins e não há como evitar isso.

Portanto, quando você se pegar na situação de shortstack, pare um pouco, se acalme, respire, tire os pensamentos negativos e o desânimo da cabeça. Você deve ir à luta para reerguer seu stack e terá muita ação pela frente.

No entanto, para isso é necessário que você evite os dois maiores erros que pode cometer enquanto estiver com poucas fichas:

- Demorar demais para agir e ser engolido pelos blinds
- Se precipitar e agir cedo demais

O primeiro deles é o pior, não há dúvidas.

Anotações e Comentários

Vamos supor que você tenha entrado em um torneio de poker e começado com $1000 em fichas. Os blinds começam em 5-10 e vão aumentando a cada 20 minutos. Você foi estava mandando bem, jogou um poker de primeira e, após três horas, conseguiu chegar à mesa final com cerca de $10.000 em fichas. Os blinds estavam em 150-300, e você estava relativamente confortável com mais de 30 big blinds no stack.

Aí acontece o primeiro bad beat e sua pilha diminui para $5000. Você fica tiltado e quando menos percebe, está só com $2500. Enquanto isso, os blinds continuam subindo.

Você sabe que a única saída é um all-in salvador e decide esperar pelas cartas certas. O tempo vai passando e os blinds chegam a 300-600. Você está no button com cerca de $1000 quando recebe 8♦ 8♣.

Finalmente você decide agir e vai de all-in, na esperança de dobrar as fichas.

O único problema disso é que você devia ter feito o all-in muito tempo atrás, muito antes de ficar com tão poucas fichas. O problema é que agora ele não vai assustar ninguém com essa aposta de $1000, que no momento não dá mais nem para pagar dois big blinds. Além do mais, todos na mesa vão procurar eliminá-lo para ficar mais próximos da premiação em dinheiro.

Então mais quatro oponentes pagam o raise, que é apenas $400 a mais que o big blind. O flop vem: A♠ J♦ 9♠.

E é fim de jogo para você. Seu par de 8 não tem muitas chances contra quatro adversários e esse flop.

O que você devia ter feito é empurrado suas fichas no all-in bem antes. Quando você está com poucas fichas, deve fazer o all-in quando ainda consegue intimidar os outros jogadores.

Não cometa o erro de esperar até receber um par de ases ou de reis. Porque o que vai acontecer é que você irá ser engolido pelos blinds. E a cada rodada seu poder de fogo ficará menor e menor... até que você não intimidará ninguém. Depois, conseguir o tão esperado par de ases não vai ajudar muito, já que as chances dos ases contra quatro ou cinco adversários ao mesmo tempo diminuem muito.

Seu objetivo deve ser colocar as fichas no meio e torcer para que um ou no máximo dois adversários paguem. Ou nenhum adversário. Se ninguém pagar, tudo bem. Ou você vai para o mano-a-mano ou pega os blinds e ganha a chance de respirar um pouco. É assim que deve se portar.

A pior coisa que você pode fazer quando estiver shortstack é deixar os blinds sangrarem o pouco de fichas que lhe restam enquanto espera a mão perfeita.

O segundo erro que você deve evitar é não se precipitar, o que em geral ocorre por você errar no momento de ir de all-in. Vou explicar melhor isso.

Você sabe que deve ir de all-in quando tiver um par, um ás ou cartas altas, certo? Só que saber escolher a hora certa é importante para aumentar seus lucros e evitar que você dê de cara com um par de reis ou de ases.

O momento ideal para você dar seu bote é quando dois ou três adversários pagam os blinds e dão limp antes de você. Ao ir de all-in você deve não só contar com suas cartas, mas também procurar fraqueza na mesa. E para poder observar fraqueza nos adversários, você precisa ter boa posição.

Por isso, você precisa avaliar bem se vale a pena fazer o all-in em UTG ou posição inicial com A2 ou J-10, por exemplo. Às vezes é preferível aguardar e fazer a jogada em posição melhor.

Fique atento também a um possível tilt. Se você acabou de tomar um bad beat e está cogitando ir de all-in logo em seguida, pode ser que você esteja em tilt. Se for o caso, pare, respire e aguarde um momento melhor. Também procure ver se os jogadores da mesa acham que você está em tilt. É bem provável que vários adversários estejam dispostos a pagar seu all-in se acharem que você está em tilt.

Enfim, não entre em pânico. Não faça nada estúpido com o resto de suas fichas. É comum no poker um jogador shortstack virar o jogo e terminar “in the money” ou até mesmo sair o vencedor do torneio.

Recapitulação

Então vamos recapitular agora como você deve jogar quando estiver shortstacked;

Quando você estiver com menos de 12 big blinds, é hora de entrar em modo de sobrevivência. Prepare-se!

1) Não enrole, vá de all-in antes do flop com um ás, qualquer par ou quaisquer cartas altas.

2) Se possível, dê o bote quando tiver bom posicionamento e sentir fraqueza na mesa.

3) Não entre em tilt. Agora realmente não é o momento para isso.

Siga esses princípios e você estará em condições de dobrar as fichas e voltar com força ao jogo.

Ajuste-se à mesa

Anotações e Comentários

Um certo modo de jogar pode ser muito lucrativo contra os adversários de uma determinada mesa e pode não te levar a lugar nenhum contra os oponentes de outra.

É importante que você siga seu plano e sua estratégia de jogo do Poker Predador, mas é simplesmente impossível jogar da mesma forma em todo lugar. Porque cada mesa tem um estilo, cada mesa tem seu tipo de jogador, e se você quiser se dar bem, será preciso se adaptar. Sempre.

Você vai ter que calibrar o nível de agressividade, range, tamanho das apostas, frequência de blefes de acordo com a mesa em que você estiver. Sem se adaptar, você não tem como vencer.

E qual é você a melhor maneira de se ajustar? Primeiro você deve observar sua mesa. Siga o jogo e observe a dinâmica dela. E então determine se sua mesa é mais dura ou mais solta, isto é, mais tight ou mais loose.

Como jogar em mesas duras

A mesa tight é aquela em que os jogadores entram em poucos potes. Você pode ver uma mesa tight e achar que não será fácil ganhar dinheiro nela, já que os oponentes selecionam muito suas cartas e quase nunca entram no pote.

Na verdade, isso é muito bom para você. Enquanto os jogadores passivos mais loose vão colocar dinheiro no pote com cartas ruins o tempo todo, os jogadores mais tight vão dar fold, fold, fold. Eles são muito seletivos e só irão jogar as melhores mãos, o que significa que irão dar fold a maior parte do tempo.

Explore essa tendência de eles darem fold e aposte. Sim, aposte sem medo. Se a mesa toda for tight, entre em modo “atropelar geral” e comece a atacar agressivamente. Tome a iniciativa e não deixe de fazer raises e 3-bets lightem uma mesa dura. Você irá roubar muitos potes com isso.

É assim que você deve jogar contra mesas mais travadas. Pressione quando eles mostrarem fraqueza, roube os blinds, roube os potes pequenos sem medo. Quando o pote ficar grande, no entanto, tenha certeza de ter uma mão à altura porque seu adversário com certeza tem jogo. Essa é a diferença entre um verdadeiro jogador predador e um maníaco. Os maníacos

Anotações e Comentários

podem apostar e apostar, mas nunca distinguem um pote grande de um pequeno, e pagam caro por isso. Mas você sabe a diferença e sabe como agir.

Jogue com posição e jogue agressivamente. Aproveite sua imagem de jogador agressivo. Blefe. Use o c-bet à vontade. Mas não se desligue: não jogue mãos grandes fora de posição, respeite os raises e 3-bets, não deixe de ler a mesa e seus adversários e analisar o range deles. Puna os jogadores covardes, use a tendência que eles têm de correr contra eles próprios. O range de mão deles é muito fácil de ler, basta estar atento e você saberá quando for hora de abandonar o pote.

Seus adversários ficarão frustrados com a pressão que você está colocando ao apostar e dar raise o tempo todo e é capaz de entrarem em tilt, mais cedo ou mais tarde. Identifique a oportunidade e lucre alto explorando o tilt dos oponentes na mesa.

Como jogar em mesas soltas

É mais fácil se ajustar em uma mesa dura do que em uma mesa solta. Nas mesas duras, sua leitura fica muito fácil. Nas soltas, há mais elementos para considerar.

Antes de mais nada, você precisa saber qual tipo de mesa solta está: passiva ou agressiva. A mesa passiva vai ter muito limp e pouco raise. Já a agressiva vai ter muito raise e muito jogador pagando raise. Calls frequentes são marca das mesas soltas.

Nas mesas passivas, você vai ter dificuldade para criar potes grandes quando tiver uma mão boa. Nas agressivas, por outro lado, o problema é um pouco diferente: você vai se ver em meio a potes grandes com mãos não tão boas assim.

Em uma mesa solta, seja passiva ou agressiva, evite blefar. Seus adversários vão pagar. O que você pode fazer de melhor é usar sua posição e apostar por valor sempre. Vá extraindo o dinheiro aos poucos nas mesas passivas. Nas agressivas, não tenha medo de apostar mais alto e extraia o dinheiro mais rapidamente.

Em uma mesa passiva, você tem mais chances de ver uma carta grátis e perseguir um draw, por isso jogue bastante mãos conectadas e naipadas. Nas mesas agressivas, tentar conseguir o draw no turn ou no river vai custar mais caro. Você deve privilegiar principalmente as cartas altas com bons kickers.

Por isso mesmo, nas mesas agressivas você deve apostar e fazer seus oponentes pagarem caro para tentar a sequência ou o flush. Apostar quando você tiver uma mão formada e seus adversários não (ou seja, apostar por valor), vai ser altamente lucrativo em uma mesa solta.

Conclusão

E aqui encerramos o Poker Predador. No decorrer deste livro você aprendeu como jogar um poker sólido e agressivo e, mais que isso, aprendeu a jogar como um predador das mesas.

Você agora tem um plano de jogo forte, sabe o que importa e sabe como agir na mesa. Você não vai mais se ver em situações complicadas graças à sua leitura de jogo. Você vai vencer mais potes que nunca graças à sua atitude agressiva. Você vai aniquilar os jogadores fracos e levar todas as suas fichas.

Vá aplicar agora o que você aprendeu. Pratique e pratique bastante. Não deixe de reler o livro quando achar que deve.

Bom jogo e lembre-se sempre: maximize seus lucros e minimize seus prejuízos. Você já sabe como!

Agradecimentos

Anotações e Comentários

Agradeço à minha Lu querida pela paciência, incentivo e pelas fotos que usei no livro; e agradeço meus grandes amigos Rodolfo, Caio, Bruno e, especialmente Gian, que generosamente criou o logo do Poker Predador e deu críticas e sugestões preciosas, que tornaram esse livro o que ele é hoje.